



OPERAÇÃO ASFIXIA

Polícia Civil e Gaeco prendem 24 do Comando Vermelho no estado

Foram bloqueados R\$ 125 milhões em bens; há suspeitas de ligação do grupo com políticos de Cabedelo. **Página 7**

Foto: Leonardo Ariel



Em entrevista coletiva, integrantes da força-tarefa explicaram que receberam apoio da polícia do Rio, onde ocorreu uma das prisões

Motta promete, para hoje, votação do projeto que eleva isenção do IR

Garantia do presidente da Câmara dos Deputados foi dada ao presidente Lula, durante almoço no Palácio do Planalto. Isenção alcançará quem ganha até R\$ 5 mil.

Página 15

Polícia Federal destrói, no Cariri, milhares de pés de maconha

Ação contou com o apoio do Comando de Operações Especiais da Polícia Militar, especializado no enfrentamento a organizações criminosas. Cinco pessoas foram detidas.

Página 7

Moradores do Parque Parahyba IV aderem à campanha da Unidade Móvel do Hemocentro

Equipe comemorou, ontem, dois anos de funcionamento da ação itinerante. Foram realizados cinco cadastros para doação de medula óssea e 38 doações de sangue.

Página 6

Foto: Carlos Rodrigo



Vereador defende projeto para proibir caixas de som nas praias de JP

Raoni Mendes (DC) justifica que o direito coletivo deve se sobrepor ao individual. “Não é apenas um incômodo, mas uma agressão à saúde mental”, diz.

Página 14

DER e Semob interditam tráfego em parte inferior de viaduto na BR-230

Interrupção do trânsito terá duração de 15 dias, com início às 6h de hoje. Medida é necessária para o avanço da obra da nova rotatória sob o equipamento.

Página 5

Temperatura mais alta requer hidratação e aumenta venda de sucos e água de coco

Organismo perde mais líquido com clima quente. Marcelo Galdino (foto), dono de quiosque no Cabo Branco, estima um verão promissor, a julgar pelo movimento atual.

Página 6

Foto: Roberto Guedes



Estação Cabo Branco reúne obras de coletivo francês

Exposição “Respirando Underwater – Kont from the Inside”, do grupo Masonn (foto), está aberta à visitação de terça a domingo e integra a programação da Temporada França-Brasil 2025. São 20 obras, entre fotografias, instalações, poemas e colagens.

Página 9

Foto: Pedro Anísio/Divulgação



■ “Tornar-se um profissional que trabalha com conteúdo na web é uma possibilidade aberta a qualquer um munido dos mínimos aparatos de produção e distribuição desses conteúdos”.

José Maria Mendes

Página 17

Editorial

Frente contra o crime

O Brasil deve insistir em marchar unido contra o crime organizado. Não há mais como iludir-se. As facções cresceram e disseminaram-se pelo país afora, criando células nas comunidades, atraindo, seja por variadas estratégias de sedução, seja por ameaça — essa, a mais comum —, não só adultos, mas, principalmente, jovens que, em vez de estar nas escolas e no trabalho, engrossam as fileiras do tráfico de drogas.

As frentes de combate às organizações criminosas, portanto, devem ter como cenários de luta não apenas as delegacias e as penitenciárias, mas também as casas, os condomínios e as escolas, estendendo-se pelas praças, ruas e avenidas. Uma peleja sem trégua, envolvendo familiares, diretores e professores, Forças de Segurança e demais instituições públicas cuja função seja garantir um convívio social livre dos imperativos da bandidagem.

Daí a importância de operações como a Asfixia, deflagrada, ontem, envolvendo o Ministério Público da Paraíba, por meio do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco/MPPB), e a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), com apoio da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ). Se a parada é dura, a união faz a força, como reza o antigo ditado.

Não se pode menosprezar o crime organizado. Para dismantelar uma célula, tem que ir com tudo para cima dos traficantes, como aconteceu, ontem, na Asfixia, com mais de 150 agentes das instituições unidas atuando para cumprir mandatos de prisão preventiva e mandados de busca e apreensão em João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Campina Grande, Cabaceiras, Nova Floresta e até em comunidades no Rio de Janeiro.

O propósito da Asfixia era destruir trincheiras e sufocar financeiramente uma célula do crime organizado com “metástase” em várias cidades paraibanas. A identificação de uma rede malfeitora formada por “laranjas” e empresas fantasmas, cujas movimentações financeiras ultrapassam R\$ 250 milhões, é uma prova cabal de que as ações coordenadas das forças públicas são imprescindíveis na retração da criminalidade.

É alarmante ver adolescentes e até mesmo menores de idade envolvidos com facções criminosas, não apenas como transportadores e vendedores de drogas, mas participando ativamente de conflitos armados entre corporações rivais, com vítimas fatais, muitas vezes de ambos os lados. Asfixiar as facções criminosas, portanto, deve ser uma política pública permanente e aperfeiçoada, para se obter resultados cada vez melhores.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Tamanho é documento?

“Mama, dada, poopoo, chihuahua!”, é uma canção dos Muppets que exala fofura e leveza. Ela aparece no filme “*The Muppets Take Manhattan*”, de 1984.

O refrão principal, que carrega ternura em excesso, diz: “Eu sempre vou te amar, não importa o que aconteça, vou sempre te amar, até o fim dos tempos”, com a canção terminando com a frase “Mama! Papa! Coco! Chihuahua!”, repetida, continuamente, pelos bebês *mupets*.

O curioso é que a raça *chihuahua*, homenageada na música, costuma ser associada à fragilidade e delicadeza, por seu tamanho diminuto.

A raça teve sua origem no México, sendo considerada ainda hoje como uma das menores do mundo. Seu nome vem do estado mexicano de Chihuahua, onde foi encontrada pela primeira vez.

Acredita-se que os *chihuahuas* descendam de minúsculos cães da antiga civilização Tolteca, na qual eram chamados *te-chichi*, os quais eram pequenos animais de companhia, que também possuíam um papel importante em rituais religiosos.

Mais tarde, os astecas também os adotaram, tanto como bichos de companhia quanto como símbolos espirituais.

Hoje, são eles famosos por seu tamanho reduzido e grande vínculo afetivo com os donos.

A raça é frequentemente associada à fragilidade. Pequenos e aparentemente delicados, esses cães despertam ternura em quem os conhece. No entanto, uma história real mostra o oposto dessa imagem.

Em Ely, no estado norte-americano de Minnesota, um chihuahua de rua transformou-se em lenda local. Arisco, destemido e valente, o cãozinho caminhava confiante pela cidade como se tivesse o porte de um imponente *mastiff* inglês de 120 Kg.

Latia para caminhonetes, corria atrás de guaxinins duas vezes maiores do que ele e escapava de qualquer tentativa de captura.

Por mais de um ano, tornou-se presença constante: ora diante do restaurante da esquina, ora rondando o armazém de madeira e, segundo testemunhas, até ousando passar entre as pernas de um gigantesco alce. Até que um dia, simplesmente, desapareceu.

Com os lobos cada vez mais próximos da cidade, temeu-se o pior. Afinal, pequeno e frágil, ele era a presa ideal para aqueles predadores ferozes e implacáveis.

Um mês depois, contudo, uma câmera de trilha revelou o inesperado: em meio a um bando de lobos, lá estava o *chihuahua*. Cauda erguida, cabeça firme, como se fosse parte da alcateia. A imagem correu pela cidade, provocando risos, espanto e discussões.

Ninguém sabe ao certo como aquilo começou. Talvez, ele tenha seguido a matilha, talvez tenha sido tolerado, ou quem sabe apenas se impôs como igual. O certo é que desafiou as fronteiras entre o doméstico e o selvagem, entre presa e predador.

Pequeno e poderoso, não apenas sobreviveu, mas ascendeu, provando que a coragem não depende do tamanho nem da origem, mas da convicção em sua própria capacidade. Ele não pediu permissão: simplesmente, caminhou como se fosse parte do grupo, e foi aceito.

Talvez aí, esteja a verdadeira mensagem: se até um *chihuahua* ousou viver entre lobos, cada um também pode encontrar o seu espaço onde menos espera.

A dignidade mantém-se quando não baixamos a cabeça, mesmo em meio a gigantes.

Não se sabe ao certo, mas quiçá o *chihuahua* de Ely, a essa altura, já não tenha se tornado o alfa do bando e já esteja com planos de se mudar para a África, onde pretende destronar o leão.



Com os lobos
cada vez mais
próximos da
cidade, temeu-
-se o pior. Afinal,
pequeno e frágil,
ele era a presa
ideal

Opinião

Foto Legenda



Espelho

Crônica

Ao Direito, o que é do Direito

O novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, deixou bem claro, em seu discurso de posse, que quer manter o Poder Judiciário longe do burburinho político. “Ao Direito, o que é do Direito; à política, o que é da política”.

Ok, é bem assim mesmo. Só que a política não vem fazendo o seu papel e ainda quer roubar prerrogativas do Judiciário.

As investidas políticas é que obrigaram o Supremo a ser duro nas respostas. Se amolecer, a política toma conta, o Congresso Nacional sabota a separação dos Poderes e o povo volta às ruas. Como guardião da Constituição, o STF tem que ser rigoroso, ainda que não agrade aos grupos A ou B, de esquerda ou de direita. É preciso manter a firmeza e guardar distância segura das pressões políticas, de qualquer pendor ideológico. O tom mais firme na posse de Fachin veio da ministra Cármen Lúcia. Ela afirmou que “os juízes dessa Casa têm ciência das específicas tribulações do nosso tempo, que impõem ininterrupta vigilância dos valores e princípios da democracia tão duramente conquistada no Brasil e recentemente novamente agredida”. Bem lembrado, bem marcado e sublinhado.

Fachin tem inclinações que diferem do seu agora vice, ministro Alexandre de Moraes. É do tipo “só falo nos autos”, da “letra da lei”. Disse que vai presidir “sem açodamentos”. Que assim seja, desde que não exponha o Poder à irresponsabilidade dos políticos.

Pelo menos ele garantiu que não permitirá posição de submissão e que defenderá a democracia. Pregou a “autocontenção” de seus membros e descartou um ambiente de “espetáculo”.

Teria sido uma discreta referência a Moraes?

Ele não deixou claro de que espetáculo estava falando. Porém, se os julgamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais golpistas formaram um espetáculo, este teria sido deprimente. Não da parte do Supremo, que cumpriu o seu papel, garantindo o devido processo legal e a ampla defesa. Réus e oposição armaram o circo. Todos fazendo de tudo para que a população consiga ter pena deles. Todos apelando para a falta de memória dos



Se o STF
amolecer,
a política
toma conta,
o Congresso
Nacional sabota
a separação dos
Poderes e o povo
volta às ruas

brasileiros. Todos apelando para uma anistia que significa anular a justiça feita.

Espetáculo deprimente foi o que fez a Câmara dos Deputados, em uma longa e tenebrosa noite, com a aprovação — derrubada pelo Senado — da PEC da Blindagem; é o que faz a oposição no Congresso Nacional, com a absurda tese de anistia para os golpistas — e ainda fazendo uma esdrúxula comparação com a anistia dada aos perseguidos da Ditadura Militar; espetáculo mais que deprimente, uma vez que descambou para ações criminosas, foi o dos golpistas no fatídico 8 de Janeiro; é o que faz a oposição em relação a projetos do governo.

Por falar nisso, nesta semana, Motta promete colocar em pauta o projeto considerado prioritário por aliados do presidente Lula: a reforma do Imposto de Renda. Como esse projeto está sendo visto como a principal aposta para alavancar a popularidade do petista, é possível que a Câmara dos Deputados prejudique milhões de contribuintes só para contrariar.

Será?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM BUENOS AIRES

NE lança marca turística na FIT América Latina

Região passa a apresentar-se ao cenário internacional como destino integrado

O Nordeste brasileiro passa a apresentar-se ao cenário internacional como um destino turístico integrado, capaz de oferecer em uma só viagem a diversidade de experiências que vão do Litoral ao Sertão, da cultura à gastronomia. A nova Marca Nordeste foi lançada, oficialmente, na última segunda-feira (29), durante a Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT), em Buenos Aires, consolidando os nove estados da região como um bloco unificado e competitivo, pronto para disputar espaço entre os grandes destinos globais. A secretária do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, representou a Paraíba, que ainda tem na delegação o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, o diretor de marketing da PBTur, Allan Sales, e a assessora técnica da gerência de turismo da Setde, Anne Ferreira.

A solenidade contou com a presença presença do embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli, dos secretários e diretores de Turismo dos estados nordestinos, de operadores turísticos, dos representantes do Consórcio Nordeste — o secretário-executivo, Carlos Gabas, e a secretária de Economia Criativa e Inovação, Karine Gurgel, e



Foto: Renato Vaz/Embratur

Nova Marca Nordeste foi lançada na última segunda-feira, com representantes de todos os estados

da imprensa internacional. O governador de Alagoas, Paulo Dantas, que coordena a Câmara Temática de Turismo do Consórcio Nordeste, representou os governadores da região na solenidade e apresentou o conceito da marca. “Nossa marca é união. Tem as cores das bandeiras dos nossos nove estados, uma estrela de nove pontas e um pássaro livre, que voa leve e representa a diversidade e o acolhimento que moram no coração da nossa gente”.

A participação da Paraíba na construção da Marca Nordeste foi destacada pela secretária Rosália Lucas, que

ressaltou a experiência do estado na integração de políticas públicas e privadas: “a Marca Nordeste também nasce a partir da experiência que desenvolvemos com o Paraibense, que é uma ação que conecta agentes públicos e privados, criando roteiros turísticos que valorizam os atrativos de cada município. O governo João Azevêdo e Lucas Ribeiro está sempre atento a esta valorização do turismo do Litoral ao Sertão, contemplando todo o estado. Então, em conjunto, estamos trabalhando para transformar o potencial turístico do Nordeste em resultados

concretos, com mais voos, investimentos e promoção internacional. A união dos estados é fundamental para consolidarmos a região como um dos destinos mais competitivos do Brasil”.

Segundo os gestores, a Marca Nordeste vai além de uma identidade visual: é uma estratégia conjunta de *marketing* territorial, captação de investimentos e fortalecimento da integração regional do turismo. A iniciativa visa destacar a diversidade cultural, histórica e natural da região, desde praias e sertão até gastronomia e manifestações culturais.

Presidente da Embratur reforça apoio à região

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, com a participação no lançamento e o apoio à Marca Nordeste, a Embratur reforça sua missão de promover o Brasil no exterior de forma integrada, inovadora e alinhada às tendências do turismo mundial. Segundo ele, a ação abre caminho para um novo ciclo de crescimento, com mais turistas, mais emprego e renda e mais desenvolvimento para toda a região. “O Nordeste vem se consolidando no turismo internacional. Os viajantes saem de seus países em busca exatamente do que essa região oferece: resorts em praias paradisíacas, experiências culturais genuínas, voos diretos, gastronomia, contato com uma

natureza fascinante, infraestrutura e autenticidade. Estamos apresentando um Brasil que vai além dos cartões postais. Um destino acolhedor, que valoriza sua gente, sua cultura e o meio ambiente, e é cheio de oportunidades únicas”, afirmou o presidente.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, falou ainda sobre o crescimento da região. “Só nos últimos três anos, o Nordeste mais que dobrou o número de chegadas internacionais: de 160 mil turistas, em 2022, para mais de 350 mil, em 2024. Em 2025, já superamos 300 mil visitantes, o que deve nos levar a mais de 400 mil até o final do ano. Nossos estados seguem com o crescimento mais acelerado do país. O

Nordeste, cada vez mais, não é apenas destino desejado — é realidade consolidada no mapa mundial do turismo”.

A coordenadora da Câmara Temática de Turismo do Consórcio e secretária de Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, fala da marca como “um sonho antigo”. “Esse será um momento muito importante no qual reuniremos operadores estratégicos, companhias aéreas e o público interessado em viabilizar um pouco da nossa gastronomia, cultura e história, além de compreender a estrutura do projeto e o conceito da marca. É um sonho antigo que, nesta gestão, virará realidade”, destacou.

Com o lançamento, espera-se que os estados nordes-

tinoss possam promover rotas integradas, incentivar a interiorização do turismo e atrair visitantes internacionais, consolidando o Nordeste como um destino autêntico e competitivo. Para a Paraíba, o projeto reforça políticas como o Paraibense, que mapeia atrativos turísticos locais e promove a conexão entre municípios, fortalecendo o setor e gerando impactos econômicos concretos.

A Marca Nordeste simboliza, portanto, o compromisso coletivo dos estados em transformar a região em um destino turístico sólido e reconhecido internacionalmente, unindo esforços entre Poder Público e iniciativa privada para resultados efetivos.

JEBs 2025

Delegação da Paraíba será apresentada hoje

Depois de 19 medalhas conquistadas por atletas de 15 a 17 anos nos Jogos da Juventude, a Paraíba já está nos preparativos para brilhar nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), evento destinado à categoria de 12 a 14 anos, que ocorrerá em Uberlândia-MG. Hoje, a delegação paraibana, composta por 252 pessoas, será apresentada, às 18h, na arena Paraíba World Beach Games.

A competição, organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE),

acontecerá no período de 5 a 28 de outubro. E assim como nos Jogos da Juventude, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), será responsável pelas passagens aéreas dos atletas, técnicos e oficiais que integram a delegação paraibana.

Os JEBs possuem 18 modalidades: atletismo, atletismo adaptado, *badminton*, basquete, ciclismo, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, judô, karatê, natação, taekwondo, tênis

de mesa, vôlei, vôlei de praia, *wrestling* e xadrez. Em 2024, o evento ocorreu em Recife (PE) e a Paraíba conquistou 38 medalhas, sendo oito de ouro, 11 de prata e 19 de bronze.

“Os de 15 a 17 anos representaram muito bem a Paraíba em Brasília, nos Jogos da Juventude, e agora, chegou a vez do pessoal até a faixa etária de 14. Vamos na expectativa de torcer para que os atletas possam bater a marca do ano passado, quando subiram 38 vezes ao pódio e o Governo do Estado, que honra mais

compromissos ligados ao esporte, vai apoiar toda a delegação, sendo responsável pelo deslocamento de todos os que integram”, frisou Lindolfo Pires, secretário da Sejel.

“Pai, mãe, não deixem de comparecer à apresentação na arena porque tudo relacionado à viagem dos atletas será informado. Além de tudo, vão ser apresentados todos os responsáveis pela delegação”, explicou o professor José Hugo, que também chefiará a delegação paraibana, como foi nos Jogos da Juventude.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TRE-PB CHAMA POR WHATSAPP ELEITORES QUE AINDA NÃO FIZERAM CADASTRO BIOMÉTRICO

Com o objetivo de chegar aos 100% da biometria do eleitorado paraibano, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) disponibiliza, a partir de hoje, dois pontos de atendimento aos eleitores de João Pessoa, chamados via mensagens de WhatsApp. A ação será feita na sede do Tribunal e na Casa da Cidadania, no Manaíra Shopping. Desde segunda-feira (29), centenas de eleitores acessaram o Serviço de Atendimento On-line via WhatsApp 3512 1500 para esclarecer dúvidas sobre o local de atendimento, dias de atendimento e documentação necessária. No dia 1º de setembro, a Seção de Sistemas e Orientação do Cadastro (Sesoc) contabilizou 144.476 eleitores sem biometria. Após a convocação por mensagem, três mil eleitores paraibanos atenderam ao chamado da Justiça Eleitoral. Na capital, 30 mil eleitores ainda não possuem biometria cadastrada. Cerca de 9.800 mensagens já foram disparadas, somando segunda (29) e ontem. No próximo grupo, 6.500 eleitores receberão mensagens para comparecer aos locais informados, de 13 a 17 de outubro. A chefe de Cartório da 70ª Zona Eleitoral de João Pessoa, Alice Coelho, destacou a importância do cadastramento biométrico para fortalecer a confiabilidade, maior celeridade e segurança do processo eleitoral. “O reconhecimento biométrico do eleitor na urna eletrônica envolve uma das etapas do processo de segurança. Ao alcançarmos 100% da biometria, os eleitores cadastrados deixarão de passar por algumas etapas de identificação, como assinatura no caderno de votação, isso contribui para um fluxo mais rápido e eficiente na cabine de votação”, explicou.

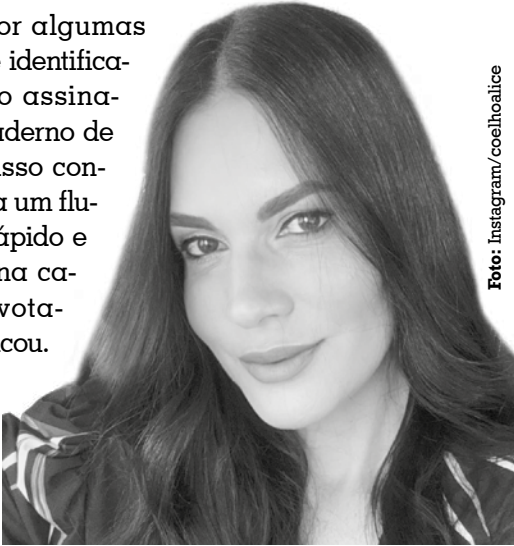


Foto: Instagram/coelhoalice

CONTRA MANIPULAÇÕES

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) promoveu, na manhã de ontem, uma reunião entre clubes e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para tratar do combate às manipulações de partidas. A reunião foi comandada pela presidente da FPF, Michelle Ramalho, e contou com palestra do diretor-geral de integridade da CBF, Eduardo Gussem, que apresentou ferramentas para o enfrentamento dessa prática.

PRIMEIRO ENCONTRO

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Fred Coutinho, participou, ontem, do primeiro encontro do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, com presidentes e representantes de tribunais do país. Fachin reiterou o compromisso com o diálogo e a atuação conjunta dos gestores da Justiça brasileira para enfrentar o que classificou como “clivagem” entre Judiciário e sociedade.

MERENDA COM ASSINATURA

Os alunos da rede municipal de Bayeux passam a ter um incremento na merenda escolar. A partir de agora, estará incluído no cardápio um prato assinado pelo renomado *chef* de cozinha Sother Reis: arroz de galinhada. Os ingredientes estão na lista do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Com isso, Bayeux passa a ser a 1ª cidade da Paraíba a ter um prato na merenda assinado por um reconhecido especialista no assunto.

CURSO PARA MERENDEIRAS

No último fim de semana, a Prefeitura de Bayeux promoveu um curso de capacitação voltado às merendeiras, comandado por Sother Reis, que apresentou técnicas culinárias, boas práticas de manipulação de alimentos e sugestões de cardápios criativos e nutritivos. O *chef* é um profissional com experiência em hotelaria de luxo e na alta gastronomia. O objetivo da iniciativa é aprimorar a qualidade da merenda escolar.

CONCURSO DE REMOÇÃO INTERNA

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) publicou, ontem, o edital do concurso de remoção interna para o cargo de analista judiciário. Três vagas estão sendo disponibilizadas no processo e as inscrições dos servidores e servidoras interessados começam hoje e vão até sexta-feira (3). Ao todo, são três vagas disponíveis para a remoção destinadas a João Pessoa, Itaporanga e Piancó.

VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO

Definidas regras para pensão a filhos

Decreto do Governo Federal garante um salário mínimo mensal aos órfãos, a partir da data do óbito da vítima

Daniella Almeida
Agência Brasil

O decreto que cria a pensão especial para filhos e dependentes menores de 18 anos órfãos em razão do crime de feminicídio foi publicado no Diário Oficial da União de ontem. A pensão especial garante um salário mínimo mensal — atualmente R\$ 1.518 — aos órfãos a partir da data do óbito da vítima. A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, afirmou que a pensão especial representa proteção e segurança aos filhos e aos dependentes órfãos dessas mulheres mortas por feminicídio. “O Estado tem a respon-

sabilidade de assegurar a transferência de renda para que essa criança tenha suas necessidades básicas garantidas, mesmo vivendo com seus familiares, ou para uma criança que será adotada ou uma criança que vai viver, provisoriamente, em um abrigo”, disse durante a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM), em Brasília. O 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado neste ano, registra 1.492 vítimas de feminicídio em 2024, um aumento de 0,7% em relação ao ano anterior e o maior número desde 2015, quando a Lei do Feminicídio entrou em vigor. Márcia Lopes lamentou

a estatística, que representa uma média de quatro mulheres assassinadas por dia. “Nós queremos eliminar os feminicídios. Nós temos que trabalhar para isso. Nenhuma mulher pode ser morta por ser mulher”, defendeu. Quem tem direito O decreto define que o principal requisito para a concessão do benefício, a manutenção e a revisão da pensão especial é que a renda familiar mensal por pessoa seja igual ou inferior a 25% do salário mínimo. No caso de a vítima ter mais de um filho ou dependente, a pensão será dividida em partes iguais entre aqueles que têm direito

ao benefício. Os beneficiários devem ter inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), atualizado a cada 24 meses. Os filhos e dependentes de mulher transgênero vítima de feminicídio e os órfãos pelo feminicídio que estejam sob tutela do Estado também têm direito à pensão especial. A pensão não pode ser acumulada com benefícios previdenciários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ou dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) ou do sistema de proteção social dos militares. O pagamento da cota in-

dividual da pensão especial será encerrado quando o filho ou o dependente completar 18 anos. O filho ou o dependente com mais de 18 anos na data de publicação da Lei nº 14.717, de 31 de outubro de 2023, não terá direito à pensão. Documentação O solicitante da pensão especial deve apresentar o documento pessoal de identificação oficial com foto da criança ou do adolescente ou, na impossibilidade deste, a certidão de nascimento. Para os filhos menores de idade nesta situação deve ser apresentado um dos seguintes documentos que relacio-

nem o fato a um feminicídio: auto de prisão em flagrante; denúncia, conclusão do inquérito policial; ou decisão judicial. Se a pensão for devida a um dependente da mulher vítima de feminicídio, deverá ser apresentado o termo de guarda ou de tutela provisória ou definitiva. O requerimento da pensão especial deve ser feito pelo representante legal dos filhos e dependentes da vítima do crime. Porém, é vedado que as crianças e adolescentes sejam representadas pelo autor, coautor ou participante do crime de feminicídio, tanto para requerer quanto para administrar o benefício mensal.

NO BRASIL

Leis que alteram políticas de segurança alimentar são sancionadas

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O Brasil passa a contar com cinco novas leis federais para estimular a agricultura familiar e fomentar a produção e distribuição de alimentos para populações e regiões mais vulneráveis do país. Os textos, aprovados pelo Congresso Nacional nas últimas semanas, foram sancionados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia no Palácio do Planalto, na tarde de ontem. Um dos projetos transforma em lei o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), criado em 1995, e o Plano Safra da Agricultura Familiar, em vigor desde 2003. Desde então, os dois programas eram regulamentados por decretos presidenciais. Ao serem transformados em lei, eles serão consolidados como ações permanentes. O Pronaf tem como objetivo oferecer apoio financeiro e técnico aos pequenos produtores rurais brasileiros, especialmente àqueles que vivem em áreas rurais e que possuem



Foto: Sérgio Amaral/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social

A alimentação escolar no país terá mais produtos fornecidos pela agricultura familiar

renda familiar baixa. Já o Plano Safra é um programa do Governo Federal com a finalidade de fornecer recursos para o financiamento da atividade agrícola no Brasil. Ele possui uma modalidade específica para a agricultura familiar, que havia sido descontinuada em 2019, mas foi retomada em 2023. Para a Safra 2025-2026, o plano prevê um total de R\$ 89 bilhões em crédito rural para esses produtores.

“Às vezes, a gente tem rusga, a gente tem divergência. Mas, na essência, o Congresso Nacional votou tudo aquilo que a gente precisava que fosse votado. Por isso, meus parabéns, Hugo [Motta, presidente da Câmara dos Deputados], ao Congresso Nacional, à Câmara”, destacou Lula em seu discurso após sancionar as cinco novas leis. O presidente fez questão

de destacar o empenho do parlamento nas pautas. “Democracia é um pouco isso, a gente não tem que ser do mesmo partido, a gente não tem que ser da mesma religião, não tem que torcer pelo mesmo time. A gente só tem apenas que ter o bom senso de saber o que são as coisas boas para atender o interesse da maioria das pessoas no Brasil”, acrescentou. Na mesma linha, o pre-

sidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), enfatizou a importância dos projetos de lei aprovados, que dão impulso para que o país enfrente o desafio de combater a fome. “Não falta ao Brasil capacidade de produzir alimentos. Hoje, somos um celeiro do mundo, ainda assim, precisamos aprimorar continuamente nossas políticas públicas de modo a garantir que a comida chegue a toda população. Combater a fome não é uma pauta de direita e de esquerda, mas de todo o povo brasileiro”, afirmou. Alimentação escolar Entre os projetos agora transformados em lei, está o que aumenta de 30% para 45% o percentual mínimo de produtos da agricultura familiar destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). De acordo com o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, a mudança representa aumento de 50% na participação da agricultura familiar no Pnae, com pre-

visão de quase R\$ 1 bilhão nas compras institucionais. “Amplia o mercado, aumenta a renda dos agricultores familiares, estimula a produção e a organização coletiva, via cooperativas e associações. Beneficia estudantes com menos processados e cardápios regionais”, destacou Paulo Teixeira. Outra lei sancionada por Lula estabelece a Política Nacional de Combate à Perda e ao Desperdício Alimentar (PNCPLA) e cria o selo doador de alimentos para incentivar a participação de estabelecimentos comerciais no combate ao desperdício de gêneros alimentícios. Outros dois projetos de lei sancionados criam novos parâmetros para priorizar a distribuição de alimentos oriundos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para municípios com baixo indicador de desenvolvimento humano e para aqueles em situação de emergência ou estado de calamidade pública. O PAA é um programa de compras públicas de alimentos da agricultura familiar.

POR EDITAL

STF notifica Eduardo Bolsonaro sobre denúncia

Andre Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou, ontem, o edital de notificação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sobre a denúncia apresentada contra ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O documento foi emitido no Diário de Justiça Eletrônico (DJe). Com a publicação da citação, o parlamentar terá o prazo de 15 dias para manifestar ciência da denúncia. Se o deputado não se pronunciar, poderá ser julgado à revelia pelo Supremo. Segunda-feira (29), o ministro Alexandre de Moraes, relator da denúncia, determinou que o par-

lamentar seja notificado por edital. Nos processos penais, a intimação pessoal dos acusados é obrigatória. Eduardo Bolsonaro está no Estados Unidos e é acusado de fomentar as sanções comerciais do governo do presidente Donald Trump contra as exportações brasileiras, a aplicação da Lei Magnitsky e a suspensão de vistos dos ministros da Corte e integrantes do Governo Federal. Na decisão, Moraes afirmou que Eduardo já confessou pelas redes sociais sua atuação junto aos Estados Unidos e que o deputado está naquele país para evitar a responsabilização no Brasil. “Além de declarar, expressamente, que se encontra em território es-

trangeiro para se furtar à aplicação da lei penal, também é inequívoca a ciência, por parte do denunciado Eduardo Nantes Bolsonaro, acerca das condutas que lhe são imputadas na denúncia oferecida nestes autos”, afirmou Moraes. Denúncia Na semana passada, Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo foram denunciados ao Supremo pelo crime de coação no curso do processo. Ambos foram investigados no inquérito que apurou a participação deles na promoção do tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil e de sanções contra integrantes do Governo Federal e do Supremo. Na denúncia apresen-

tada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, ressaltou que Eduardo e Figueiredo ajudaram a promover “graves sanções” contra o Brasil para demover o Supremo a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro pela trama golpista. Com a publicação da citação, o parlamentar terá o prazo de 15 dias para manifestar ciência da denúncia

DESDE A FUNDAÇÃO

Superior Tribunal Militar empossa segunda ministra

Andre Richter
Agência Brasil

A advogada Verônica Abdalla Sterman tomou posse, ontem, no cargo de ministra do Superior Tribunal Militar (STM). Nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Verônica é a segunda mulher a chegar ao tribunal ao longo de 217 anos de seu funcionamento. Durante discurso de posse, a nova ministra defendeu a presença feminina na Justiça. Para Verônica, a igualdade nos tribunais deve ser uma meta para o futuro. “Sou apenas a segunda mulher a compor esse tribunal desde sua fundação. É uma conquista a ser celebrada, mas também é um convi-

te à reflexão. Que esse marco não seja apenas um símbolo isolado, mas um passo para que nosso Judiciário não precise mais de datas para lembrar que mulheres estão presentes em igualdade”, afirmou. A presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, primeira mulher a ser nomeada para o tribunal, afirmou que a presença feminina nos espaços de poder humaniza as instituições. “Cada passo dado em favor da diversidade é um passo dado em direção a uma Justiça que se reconhece no outro e que se compromete com o ideal de universalidade inata ao direito. Justiça não se coaduna com exclusão”, frisou a presidente.

ALERTA AMBIENTAL

Incêndios afetam distribuição elétrica

Apesar da redução de 68% em relação a 2024, concessionária chama atenção para riscos nos períodos mais quentes

As queimadas representam um grave risco, tanto para a continuidade do fornecimento de energia quanto para a segurança da população. Em 2025, foram registradas, até o momento, cerca de 70 ocorrências relacionadas a essa prática, sobretudo na Região Metropolitana de João Pessoa, impactando o fornecimento de energia para mais de 50 mil clientes. O número, porém, é 68% menor que o registrado em 2024, quando aproximadamente 85 mil clientes foram afetados.

Apesar da redução do número de clientes impactados, os casos de queimadas em 2025 acendem um alerta, principalmente em função do período de seca e do aumento das temperaturas, elementos que costumam influenciar no aumento dos casos de alastramento de fogo.

O calor e a fumaça, produzidos pelas queimadas, podem provocar curtos-circuitos e danificar cabos, postes e transformadores, mesmo sem que as chamas toquem diretamente na rede elétrica. “Nesses casos, além de colocar em risco a vida das pessoas, o fornecimento de energia pode ser interrompido por horas, já que nossas equipes só conseguem atuar após o controle do incêndio”, alerta Nathalia Holanda, ge-

rente de Operações da Energisa Paraíba.

Investimentos

Para reduzir os riscos, a Energisa tem investido em tecnologias para tentar mitigar os impactos na rede elétrica e intensificado ações de conscientização junto à população e, em especial, aos produtores rurais. O objetivo é orientá-los sobre práticas seguras e a importância de evitar queimadas próximas à rede elétrica. Esse trabalho inclui visitas técnicas, palestras e campanhas educativas que reforçam a conscientização sobre os prejuízos ambientais, sociais e econômicos causados pelo fogo.

Cuidados

A gerente da concessionária orienta que, em caso de fumaça ou foco de incêndio, a recomendação é acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Se o fogo estiver próximo à rede elétrica, a população deve ligar para a concessionária no 0800 083 0196.

“Prevenir as queimadas é proteger vidas, o meio ambiente e garantir a continuidade no fornecimento de energia. Por isso, reforçamos a importância da colaboração da população e, principalmente, dos produtores rurais, para que adotem práticas seguras e sustentáveis”, reforçou Nathalia.



Foto: Divulgação/Energisa

Até o momento, 70 ocorrências de queimadas foram registradas, sobretudo na Região Metropolitana de João Pessoa

Saiba Mais

Para prevenir acidentes e preservar o fornecimento de energia, a Energisa reforça algumas medidas essenciais:

- Evite queimadas em áreas próximas às redes elétricas. O calor intenso e o contato com as chamas podem danificar postes, isoladores, cabos e transformadores, comprometendo o fornecimento de energia, causando curtos-circuitos e até mesmo o rompimento de cabos;
- Procure fazer “aceiros”, eles impedem a propagação do fogo, auxiliam na redução do material combustível e protegem cercas e outros ativos das propriedades;
- Respeite a “faixa de servidão”, evitando plantios embaixo da rede de energia elétrica;
- É proibido realizar queimadas a menos de 15 m de rodovias, ferrovias e do limite das faixas de segurança das linhas de transmissão e de distribuição de energia;
- Latrinas de metal, garrafas e outros tipos de vidros são potencializadores de princípios de incêndios, logo, recolha o lixo de acampamentos e não jogue esse tipo de material nos acostamentos das rodovias;
- Apague com água qualquer resto de fogo em acampamentos e recolha os restos de carvão. Evite enterrar esse material, pois, além de contaminar o ambiente, pode causar acidentes com outras pessoas;
- Bitucas de cigarros são extremamente perigosas. Sempre descarte em locais adequados.

DER

Ruas são interditadas para obras em torno do Viaduto Prefeito Luciano Agra

A partir das 6h de hoje, o Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), em parceria com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), vai interditar, totalmente, o tráfego de veículos na parte inferior do Viaduto Prefeito Luciano Agra, pela Avenida Diógenes Chianca, no acesso à Ranieri Mazilli, ao lado da Ceasa, no bairro do Cristo Redentor. A medida é necessária para dar continuidade às obras da nova rotatória sob o viaduto, localizado na BR-230, próximo à sede da Prefeitura de João Pessoa.

A interdição terá duração prevista de 15 dias. Nesse período, o trânsito para quem vem da Avenida Hilton Souto Maior e da BR-230 será desviado pelo bairro do Cristo, passando pelas ruas João Caetano da Cunha, Antônio Luna Lisboa e Daura Morais Moura, que passam a ter sentido único para organizar melhor o fluxo.

Além disso, será implantado um novo binário no entorno do Estádio Almeidão, com o objetivo de garantir mais fluidez ao tráfego e facilitar o acesso à BR-230. A Rua Industrial Danilo da Penha Paiva passa a ter sentido único da Ranieri Mazilli em direção ao Almeidão, enquanto a Rua Desportista Napoleão Duré terá sentido único no sentido inverso, do Almeidão para a Ranieri Mazilli.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Previsão é que as interdições das estradas durem 15 dias

Segundo o gestor da obra, Francisco Romário, os serviços já avançaram no trecho entre a sede da Prefeitura e a Sucata do Edinho, onde a terraplanagem foi concluída e a sub-base está em execução. Também seguem os serviços de drenagem. No trecho entre a sede dos Correios e a Ceasa, que será interditado, estão previstos o encaixe da rotatória e a recuperação do pavimento existente.

A Semob-JP recomenda que os condutores fiquem atentos às sinalizações implantadas no local e, sempre que possível, utilizem rotas alternativas para evitar atrasos. Agentes de mobilidade em campo e no Centro Operacional de Trânsito e Transporte (Cott) estarão monitorando a região.

Complexo viário

Em abril deste ano, o governador João Azevêdo liberou a parte superior do Viaduto Prefeito Luciano Agra

para o tráfego de veículos. A estrutura, com 700 m de extensão, possui três faixas de rolamento em cada sentido (Bayeux e Cabedelo), sobre a BR-230, proporcionando mais segurança, conforto e fluidez para motoristas, beneficiando diretamente mais de 825 mil habitantes da Zona Sul, além dos condutores que trafegam diariamente pela rodovia.

Os investimentos na obra somam mais de R\$ 50,5 milhões. Com a conclusão dos serviços, o fluxo de veículos será facilitado entre os bairros Cristo Redentor, Ernesto Geisel, José Américo e Mangabeira, além de garantir tráfego contínuo na rodovia federal entre o Estádio Almeidão, o Centro Administrativo Municipal, a Ceasa e a sede da Polícia Rodoviária Federal, proporcionando mais segurança e conforto aos motoristas, especialmente nos horários de pico.

CAMPINA GRANDE

STTP realiza Dia D de conscientização sobre o respeito à faixa de pedestre

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) realiza hoje, no Centro da cidade, a partir das 8h, o Dia D com o objetivo de alertar sobre a importância do respeito à faixa de pedestres.

Agentes e educadores de trânsito estarão distribuídos nas principais faixas da Avenida Floriano Peixoto, no trecho entre a Praça da Bandeira e o viaduto, para orientar condutores e pedestres quanto à atenção necessária a esse tipo de sinalização.

A ação coincide com um amplo trabalho de revitalização de faixas de pedestres iniciado pela STTP em agosto, com repinturas no Centro, Catolé, José Pinheiro, Monte Castelo e Santo Antônio, to-

talizando mais de 100 faixas renovadas. A meta é chegar a 700 até o fim do ano.

Acidentes

Os dados sobre sinistros reforçam a necessidade da campanha. Em 2025, segundo o Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (Neat), coordenado pela STTP, foram registrados 165 atropelamentos em Campina Grande, sendo 35 em faixas de pedestres. O levantamento aponta ainda oito mortes, três delas ocorridas em faixas.

O superintendente da STTP, Vitor Ribeiro, destacou a importância da mobilização: “É fundamental reforçar o respeito à faixa de pedestres. A STTP realiza um trabalho permanente de implan-

tação e revitalização de faixas na cidade, além de campanhas de conscientização durante todo o ano, seja nas ruas, escolas, empresas ou instituições públicas. Também não descuidamos da fiscalização: nossos agentes estão sempre a postos para adotar as medidas cabíveis em caso de desrespeito a esse dispositivo de sinalização”, afirmou.

■ Dos 165 sinistros registrados em 2025, 35 ocorreram nas passagens de segurança



Foto: Divulgação/Secom-CG

Agentes e educadores trabalharão em avenidas do Centro da cidade orientando a população

UNIDADE MÓVEL

Ação itinerante completa dois anos

Ônibus do Hemocentro contribuiu para realizar cerca de 11 mil doações de sangue e cadastrar doadores de medula

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Moradora do Bessa, em João Pessoa, Francisca Alves viu da varanda quando a Unidade Móvel de Coleta de Sangue do Hemocentro da Paraíba estacionou, na manhã de ontem, no Parque Linear Parahyba 4. Ela aproveitou a ocasião para doar sangue pela primeira vez.

“Meu filho mais velho, de 35 anos, sempre foi doador. Ele dizia: ‘Mãe, é bom doar, a gente salva vidas e faz uma boa ação’. Isso me tocou. Hoje, indo para a academia, perguntei até que horas funcionaria e me disseram que até as 16h. Resolvi voltar à tarde. Sempre tive vontade, mas nunca fui ao laboratório. Aqui foi mais fácil e senti vontade de doar”, contou Francisca.

A ação, que também cadastrou doadores de medula óssea, comemorou os dois anos de existência da Unidade Móvel do Hemocentro da Paraíba, equipamento que conta com seis cabines e todos os equipamentos necessários para triagem e coleta de sangue. Ao longo do dia de ontem, das 9h às 16h, foram 38 doações de sangue e cinco cadastros para doação de medula óssea.

“Nós temos uma equipe de 25 pessoas para realizar a triagem clínica e o atendimento ao doador. Assim podemos fazer o trabalho de forma segura, atendendo todo o esta-



Equipamento conta com 25 profissionais, levando atendimento seguro e completo a até 160 doadores por dia em cidades das quatro Mesorregiões do estado

do e incentivando o cadastro de doadores de medula óssea”, explica a diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha.

A unidade itinerante consegue receber até 160 coletas durante um dia de atividades. Em dois anos, o ônibus rodou 68 cidades nas quatro Mesorregiões do estado, com atendimento de cerca de 11 mil doações, aproximadamente 14 mil candidatos à doação e mais

de 30 mil hemocomponentes, como concentrados de hemácias, plaquetas e plasma.

A Paraíba está na vanguarda no uso desse tipo de equipamento, uma vez que foi o quarto estado no país a adquirir a unidade como suporte para doadores de sangue e para quem queira se cadastrar como doador de medula óssea.

“Você pode transformar a vida de outra pessoa que está

sem condições de sobreviver, à beira de um leito de hospital, sem força para andar, para respirar, porque necessita do sangue. Sem o sangue, a gente não consegue sobreviver. É importante que as pessoas tenham no coração que você vai ajudar a salvar a vida daquela pessoa que você nem conhece, mas você vai dar uma nova oportunidade de vida para aquela pessoa ainda em vida”, reforça Gadelha.

Saiba Mais

- Saiba onde a Unidade Móvel do Hemocentro da Paraíba estará ao longo do mês:**
- 2/10 – Lagoa de Dentro
 - 8/10 – Tenório
 - 10/10 – João Pessoa (Face-
ne)
 - 14/10 – Salgadinho
 - 17/10 – Cacimba de Dentro
 - 21/10 – Caaporã
 - 23/10 – Uiraúna
 - 25/10 – João Pessoa (Segun-
- da Corrida pela Vida) e Campina Grande
 - 28/10 e 29/10 – João Pessoa (Centro Administrativo Estadual)
 - 31/10 – Itapororoca

BEM-ESTAR

Água é o maior aliado: calor aumenta e hidratação torna-se uma prioridade

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Entre um gole d’água, um suco gelado e a água de coco, turistas e moradores da capital têm buscado formas de enfrentar o calor, que já começa a marcar presença. Segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), as temperaturas no Litoral paraibano variam de 24 °C a 30 °C nesta época do ano, com sensação térmica ainda maior por causa da umidade e dos ventos característicos da estação.

A dona de casa Maria Rúbia, de Goiás, está de férias em João Pessoa e já adaptou a rotina ao clima. “Amamos essa cidade, só neste ano viemos cinco vezes e queremos morar aqui. Mas sinto mais calor do que em Goiás, então tomo muito mais água, coco, sucos, frutas e até sorvete”, conta. O pai dela, Rubens Ferreira, de 76 anos, faz sua primeira visita à capital e segue a regra de beber água antes mesmo da sede. “Aqui venta bastante, mas bebo água para não desidratar”, disse. O genro, Carlos Antônio, reforça o cuidado: “A gente anda, pega sol. Sombra e líquidos são prioridade, ainda mais nos dias mais quentes”.

Quem comemora essa nova rotina é Marcelo Galdino, dono do quiosque Coco e Frutas, na orla do Cabo Branco. “Abri há cinco meses e já sinto o aumento das vendas. Quando chegar o verão mesmo, espero vender até três mil cocos por mês, fora



Comerciante, Marcelo comemora o aumento nas vendas

os sucos e a água mineral”, projeta, otimista.

Mas a hidratação não deve ser vista apenas como refresco. O clínico geral Felipe Gurgel explica que o corpo humano funciona como uma roupa no varal: “No inverno, demora a secar. No verão, seca rápido. Nosso organismo perde mais líquido quando o clima esquenta, seja pela respiração ou pelo suor. Por isso, a água precisa ser reposta em maior quantidade”.

A recomendação média, segundo o médico, é de dois litros de água por dia para um adulto de 70 kg a 80 kg, podendo variar conforme a atividade física e a exposição ao sol. “O melhor termômetro é observar a urina: se está clara, sinal de boa hidratação; se está escura ou se demora a vir, é preciso beber mais líquido”.

Felipe reforça que nada substitui a água potável. “Refrigerante não vale, porque a água do corpo é usada para digerir o açúcar. A água de coco ajuda, mas quanto menos doce, melhor”, alerta. Para quem tem di-

ficuldade em beber água pura, ele sugere aromatizar com frutas como limão, morango ou melancia.

Os riscos de ignorar a hidratação vão além da sede. Tontura, fadiga, dores de cabeça, queda de pressão e até problemas cardíacos e renais podem surgir. “Muitas vezes a pessoa acha que precisa de vitamina ou estimulante, mas o que falta é água”, alerta.

Crianças e idosos merecem atenção especial, já que tendem a sentir menos sede ou não pedem água com frequência. “Eles são mais suscetíveis à desidratação. É preciso oferecer líquidos regularmente, mesmo quando não pedem. Isso pode evitar complicações graves, como desmaios, infecções urinárias e até problemas no coração”, reforça.

A mensagem de Felipe é simples e direta: “A água é o combustível do corpo. Sem ela, nada funciona direito. Por isso, beba antes da sede aparecer — e incentive quem está ao seu lado a fazer o mesmo”.

PREVENÇÃO

Vacinas são essenciais para viajar com segurança e responsabilidade

Viajar é sempre uma experiência empolgante, mas antes de arrumar as malas é essencial cuidar da saúde. Dependendo do destino, algumas vacinas podem ser obrigatórias ou recomendadas para evitar doenças graves e até epidemias. Entre as mais comuns para viajantes internacionais, estão: febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Covid-19, hepatite B, difteria e tétano.

Para quem pretende visitar áreas de risco epidemiológico, como partes da América do Sul, África e Ásia, a vacina contra a febre amarela é obrigatória em muitos países. A comprovação é feita por meio do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP), disponível desde 2023 no aplicativo ou *site* Meu SUS Digital. Quem foi vacinado antes dessa data pode solicitar o documento pelo Portal Gov.br.

Fernando Virgolino, coordenador da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa, explica que a vacina contra a febre amarela é dose única e também faz parte do Calendário Nacional de Vacinação: “É importante manter o cartão de vacinas atualizado. Fique atento para a emissão do certificado e apresentá-lo em lo-

cais que exigem a imunização”, destacou.

A vacinação contra a febre amarela é fundamental não apenas para proteção individual, mas também para a segurança sanitária global, evitando a propagação do vírus para outros países. A imunidade é duradoura, mas a dose deve ser tomada com pelo menos 10 dias de antecedência da viagem, tempo necessário para o corpo desenvolver proteção.

Além da febre amarela, o Ministério da Saúde recomenda que todos os viajantes mantenham em dia vacinas contra sarampo, rubéola, caxumba, difteria, tétano e poliomielite. A vacinação contra a Covid-19 também segue como exigência em diversos países, e o certificado pode ser emitido pelo Meu SUS Digital em português, inglês e espanhol.

Para evitar transtornos, a orientação é incluir no *checklist* da viagem as vacinas necessárias e a emissão dos certificados, verificando sempre quais imunizações e requisitos sanitários são exigidos no país de destino.

Obter o CIVP

Para vacinados a partir de 2023:

- Acesse o Meu SUS Digital, pelo *site* ou aplica-

tivo;

- Faça o *login* com sua conta Gov.br;
- Localize a opção referente às vacinas ou ao seu certificado;
- Baixe e imprima o Certificado Internacional de Vacinação.

Para vacinados antes de 2023 ou não encontrados no sistema:

- Acesse o Portal de Serviços do Governo Federal (Gov.br) e procure pelo serviço “Obter o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia”;
- Envie sua carteira de vacinação com o registro da febre amarela;
- Aguarde a análise da solicitação, que pode levar até 10 dias úteis;
- Acesse a área “Minhas solicitações” no portal Gov.br e faça o *download* para imprimir o seu certificado.

■

Febre amarela, tríplice viral e Covid-19 estão entre as imunizações recomendadas ou obrigatórias para realizar passeios internacionais

COMANDO VERMELHO

Ação contra grupo prende 24 pessoas

Liderada pela Polícia Civil, Operação Asfixia também bloqueou R\$ 125 milhões vinculados a integrantes de célula local

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do estado (MPPB), em parceria com a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ), deflagram, na manhã de ontem, a Operação Asfixia. O objetivo da força-tarefa, que visou cumprir 26 mandados de prisão preventiva e 32 de busca e apreensão domiciliar, em ambos os estados, é descapitalizar o poderio financeiro que a facção carioca Comando Vermelho mantém em território paraibano.

Foram efetuadas 24 prisões (23 na Paraíba e uma no Rio), além de terem sido apreendidas drogas, veículos e armas de fogo. Com base nas investigações, a PCPB e o Gaeco ainda conseguiram o bloqueio e o sequestro de bens de integrantes da organização criminosa, em valores que ultrapassam R\$ 125 milhões. O principal alvo da iniciativa, no entanto, segue foragido: trata-se de Flávio de Lima Monteiro, conhecido por “Fatoka” e considerado o atual líder da célula do Comando Vermelho na Paraíba.

De acordo com as autoridades, mesmo escondido em uma comunidade dominada pela facção no Rio de Janeiro, Fatoka continua dando ordens para o cometimento de crimes na Paraíba — em especial, no município de Cabedelo, onde a célula do grupo criminoso tem atuado com mais intensidade. Outros integrantes da facção na Paraíba também estão sendo procurados em comunidades cariocas, para onde fugiram após diversas operações realizadas pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) do estado.

Além de Cabedelo, as ordens judiciais executadas ontem, em território paraibano, incluíram alvos em João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande, Cabaceiras e Nova Floresta. No estado, participaram da

empreitada 150 policiais, divididos em 30 equipes, sendo 27 da PCPB e três do Gaeco. Durante as diligências, em Cabedelo, um dos agentes da PCPB foi ferido por estilhaços de tiros e encaminhado para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Ele recebeu alta ainda ontem.

As apurações que resultaram na Operação Asfixia são da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da PCPB, com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol), do Grupo de Operações Especiais (GOE), do Grupo de Operações com Cães (GOC) e da Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Armas de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme).



Foto: Divulgação/PCPB

Força-tarefa foi deflagrada ontem, para cumprir 26 mandados de prisão e 32 de busca e apreensão, na Paraíba e no Rio de Janeiro

Autoridades investigam ligação com prefeitura

Em entrevista coletiva à imprensa, concedida no final da manhã de ontem, o promotor de Justiça Daniel Dal Ponte, do Gaeco, relatou que as autoridades também investigam uma possível relação entre a célula criminosa liderada por Fatoka e um grupo político de Cabedelo, que incluiria uma funcionária fantasma da Prefeitura Mu-

nicipal, Flávia Santos Lima Monteiro, apontada como elo entre a facção e os mandatários. Ela e alguns políticos já foram alvo de uma denúncia feita pelo Gaeco, junto ao Ministério Público Federal (MPF) por suspeita de ligação com organização criminosa, uso de violência na coação por votos e peculato. Flávia está presa em João Pessoa.

Também presente na coletiva, o delegado da Draco, Elton Vinagre, detalhou que o processo investigativo sobre a atuação de Fatoka na Paraíba teve início há quase dois anos.

“Vínhamos maturando essa investigação, principalmente focando na parte financeira desse núcleo do Comando Vermelho. O nome da

operação é Asfixia porque o objetivo é, literalmente, sufocar, descapitalizar as organizações, para que esse capital não financie o crime”, explicou o delegado.

Ele acrescentou que, conforme indícios, a célula criminosa teria movimentado mais de R\$ 250 milhões, por meio de uma rede de laranjas e de empresas de fachada. “Muitas vezes, pessoas sem antecedentes criminais são usadas como laranjas, para lavar o dinheiro do crime, e estamos dando essa resposta: nenhuma delas vai ficar impune”, ressaltou Elton.

Os alvos da iniciativa policial integrariam o núcleo gerencial da organização, além de áreas ligadas à lavagem de dinheiro propriamente dita e do núcleo operacional, envolvido nas ações diretamente relacionadas ao tráfico de drogas e a homicídios.

Diego Beltrão, delegado da Draco, apontou que a Polícia Civil da Paraíba se-

gue trabalhando em conjunto com a PCRJ, com o intuito de localizar e capturar Fatoka. “É extremamente importante, além de apreender armas e drogas, tirar esse dinheiro ilícito de circulação, já que é isso que fortalece essas organizações criminosas para adquirir armamentos e fomentar homicídios, roubos e outras ações”, frisou Diego, assegurando, ainda, que não estão sendo medidos esforços para combater o crime organizado no estado.

■ Alvos da operação policial integram as áreas gerencial e operacional da facção, incluindo laranjas



Foto: Leonardo Ariel

Representantes da PCPB e do Gaeco concederam entrevista coletiva, ontem, em João Pessoa

COMBATE AO TRÁFICO

PF erradica milhares de pés de maconha no Cariri

A Polícia Federal (PF) eliminou, ontem, uma vasta plantação de maconha, situada na Zona Rural de Camalaú, no Cariri paraibano. A empreitada fez parte da Operação Corte Raso, executada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) na Paraíba, com o objetivo de desarticular uma estrutura criminosa dedicada ao cultivo e a distribuição de entorpecentes.

Conforme o órgão federal, foram localizados e destruídos milhares de pés de maconha,

além da apreensão de equipamentos utilizados no plantio e no beneficiamento da droga. Na ocasião, cinco pessoas foram capturadas sob acusação de tráfico de entorpecentes.

Ainda de acordo com a PF, devido às dificuldades de aproximação e de acesso à área, foi necessário acionar o apoio do Comando de Operações Especiais Policiais (Copesp) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), especializada no enfrentamento de organizações criminosas.



Foto: Divulgação/PF

Além de destruir plantação, polícia deteve cinco pessoas

MOTOPATRULHAMENTO

Rondas resultam em detenções e apreensões

Com a intensificação do motopatrulhamento tático, em João Pessoa, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) informou ter prendido dois homens, recuperado uma motocicleta e apreendido uma arma e drogas, na última segunda-feira (29).

No bairro Jardim Veneza, policiais do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam) capturaram um homem que portava uma pistola e pilotava uma moto com registro de roubo.

Já no Altiplano, uma abordagem do Rotam loca-

lizou um foragido da Justiça que estava sendo procurado pelo crime de tráfico de drogas em Santa Luzia, no Sertão do estado. Segundo a instituição, o acusado tem 31 anos de idade e era alvo de um mandado de prisão em aberto.

Já nas localidades de

Lagoinha, em Cruz das Armas, e Santa Bárbara, no Valentina Figueiredo, quase 300 porções de diversos entorpecentes foram apreendidas pelas autoridades. Os suspeitos que estavam com as drogas fugiram antes da chegada dos agentes da PMPB.

APÓS DENÚNCIA

Suspeito de aplicar golpes via Pix é capturado

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu em flagrante, na última segunda-feira (29), um homem de 32 anos suspeito aplicar golpes pelo Pix contra distribuidores de mercadorias na região do Vale do Paraíba. A ação aconteceu por meio do Grupo Tático Especial (GTE) da 9ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), e contou

ainda com o apoio da Polícia Civil do Rio Grande do Norte (PCRN).

De acordo com as investigações, o acusado utilizava comprovantes falsificados de transações via Pix para receber mercadorias adquiridas junto a empresas da região. O caso teve início a partir da denúncia feita por uma empresária do município de Itabaia-

na, que relatou ter sido vítima de compras fraudulentas, nos dias 23 e 26 de setembro.

Na segunda-feira (29), o suspeito tentou realizar uma nova compra. A equipe do GTE acompanhou a empresária até o estabelecimento comercial e, após a chegada de um taxista contratado para buscar os produtos, os policiais passaram a seguir o

veículo, que passou por João Pessoa e, em seguida, prosseguiu até Natal (RN). Segundo as autoridades, o homem foi capturado no momento em que recebia a mercadoria. A PCPB informou que as investigações sobre o caso continuam, com o objetivo de identificar e deter outros envolvidos no esquema criminoso.

VISITANTES CURIOSOS

Semas alerta para contato com saguis

Presença desses pequenos primatas em áreas urbanas oferece riscos a eles mesmos e à população, conforme o órgão

Os saguis — pequenos macacos também conhecidos como micos, soins, so-coiós ou sairis — podem ser comumente avistados em ruas, praças e quintais de municípios paraibanos. Mas, apesar do carisma e do jeito brincalhão desses bichos, a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) da Paraíba e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado (CRMV-PB) têm alertado a população sobre os riscos gerados pela presença deles em ambientes urbanos.

De acordo com os órgãos, os saguis são animais silvestres, que precisam ser respeitados em seu habitat. Embora algumas espécies do primata, nativas da Região Nordeste, possam aparecer em diferentes locais das cidades, despertando curiosidade, acabam expondo-se a atropelamentos, choques em fiações elétricas e ataques de cães e gatos.

Segundo o gerente-executivo de Fauna Silvestre da Semas, Juan Mendonça, a urbanização aproxima, cada vez mais, os saguis e os habitantes dos grandes centros. “Eles acabam encontrando alimento fácil nas cidades, mas também ficam vulneráveis. Precisamos lembrar que não são animais de estimação. Alimentar ou manter um sagui em casa é crime ambiental e prejudica tanto a saúde dele quanto a das pessoas”, ressaltou Juan, lembrando que o convívio doméstico com esses bichos pode ser perigoso.



Foto: Leonardo Ariel

Além de ser uma prática ilegal, manter o animal silvestre em casa prejudica a saúde do bicho, que também pode transmitir raiva

Apesar de serem pequenos e de aparência dócil, os saguis podem morder ou arranhar quando se sentem ameaçados. E, além da dor causada pelos ferimentos, a pessoa atacada corre o risco de contrair doenças graves, como a raiva, que é letal tanto para humanos quanto para outros animais. Recentemente, inclusive, houve casos desse tipo de infecção em Pernambuco.

Outros perigos

A veterinária Lilian Eloy, especializada em Fauna Silvestre, reforçou que alimen-

tar saguis é um erro comum e nocivo, com diversas consequências. “Quando recebem comida de pessoas, eles voltam diariamente em busca de mais. Isso altera seu comportamento natural, facilita a reprodução descontrolada e aumenta os riscos de acidentes e doenças. O certo é nunca alimentar animais silvestres”, destacou. E, assim como podem transmitir raiva para humanos, esses bichos também podem ser contaminados com doenças difundidas por humanos, como o herpes-vírus.

“Nas pessoas, muitas vezes, esse vírus não causa sintomas ou manifesta-se apenas como um herpes labial. Mas, para os saguis, ele é fatal e leva à morte rapidamente. O problema é que existe a prática perigosa de alimentar esses animais, até mesmo oferecendo comida da própria boca, o que facilita a transmissão pela saliva ou por restos contaminados. Esse contato direto é extremamente prejudicial e deve ser evitado”, frisou.

A graciosidade e a aparente docilidade desses pequenos primatas leva mui-

tos cidadãos a pensar em criá-los como animais de estimação. No entanto, além de ser ilegal, essa prática causa prejuízos graves ao bem-estar dos bichos. “Saguis são altamente sociais e necessitam viver em grupos, em árvores, com espaço para se movimentar e explorar. Mantê-los em residências causa sofrimento e ainda representa riscos à segurança”, apontou Juan Mendonça.

Respeito e proteção

Os representantes da Semas e do CRMV-PB enfi-

Contágio

Como frisa a veterinária Lilian Eloy, os humanos também podem contaminar os saguis com infecções, como o herpes-vírus, considerado fatal para a espécie

zam que os saguis fazem parte da biodiversidade brasileira e desempenham um papel ecológico relevante em seu ambiente natural — especialmente na dispersão de sementes. Contudo, nas áreas urbanas, o contato excessivo com humanos pode gerar desequilíbrios ambientais e riscos à saúde. “Precisamos mudar a forma como enxergamos esses animais. Eles não são atrações nem brinquedos; pertencem à natureza e devem ser respeitados. Proteger os saguis é também proteger a saúde pública”, finalizou Juan.

Os órgãos recomendam à população que, caso aviste um sagui circulando por árvores ou muros da cidade, não interfira em sua atividade. Já se houver situações de risco — envolvendo, por exemplo, filhotes órfãos ou espécimes debilitados —, a orientação é acionar a Polícia Ambiental, pelo telefone 190, para que o animal seja atendido de forma segura.

CONTRA O CÂNCER

Patos sediará sexta edição de corrida e caminhada beneficente

O município de Patos, no Sertão paraibano, será palco, no próximo domingo (5), da 6ª Corrida e Caminhada Contra o Câncer e Pela Vida. O evento deverá reunir cerca de 500 participantes, da Paraíba e de estados vizinhos, e sua arrecadação será destinada à Casa de Apoio ao Portador de Câncer, entidade mantida pelo grupo de voluntárias Amigas Viva a Vida.

“As inscrições para a corrida foram encerradas, o que demonstra o apoio da população à Casa de Apoio ao Portador de Câncer. Estamos confiantes de que, assim como nos anos anteriores, a corrida será um sucesso”, afirmou a coordenadora do grupo, Hígia Lucena. De acordo com ela, os recursos angariados a partir do evento contribuirão para a aquisição de malhas, usadas para a confecção de toucas, próteses mamárias e pulseiras de silicone. Esses acessórios serão, então, doados a mulheres que já foram curadas do câncer ou passam pelo tratamento da doença.

Hígia também comemorou a parceria do Amigas Viva a Vida com a Funasa Saúde, que contribui para a organização de mais uma



Foto: Divulgação/Funasa Saúde

Renda será destinada a instituição de apoio a pacientes

edição da corrida beneficente e para o funcionamento da Casa de Apoio ao Portador de Câncer. Para a diretora-presidente da operadora, Danielita Pinto, apoiar o evento em favor das pacientes oncológicas de Patos é motivo de alegria. “Neste ano, a Funasa Saúde novamente estará lá, apoiando, ajudando essas pessoas portadoras de câncer a ter uma vida melhor”, salientou.

A 6ª Corrida e Caminhada Contra o Câncer e Pela Vida terá largada às 6h, em frente à Casa de Apoio ao Portador de Câncer. Serão disponibilizados dois percursos aos participantes: a caminhada de 3 km e a cor-

rida de 5 km. Mais informações podem ser obtidas por meio do perfil do grupo Amigas Viva a Vida no Instagram: @amigasvivaa-vidapatos.

■
A largada da iniciativa ocorre às 6h do próximo domingo (5), em frente à Casa de Apoio ao Portador de Câncer

GASTRONOMIA EM CAMPINA

Prefeitura divulga lista de selecionados para novo festival no Parque do Povo

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede) de Campina Grande divulgou, ontem, a lista de estabelecimentos do ramo alimentício selecionados para participar da segunda edição do PP Food Festival. Promovido pela Prefeitura Municipal, o novo evento gastronômico está previsto para ocorrer de 10 a 12 de outubro, comemorando o aniversário da Rainha da Borborema.

O cadastramento para os interessados havia sido aberto na última segunda-feira (29). Além dos *food trucks* — categoria de estabelecimentos que participou da edição de estreia da iniciativa —, o 2º PP Food Festival estendeu as inscrições para proprietários de *food bikes* e carrinhos de lanche. A utili-

zação de tendas, contudo, será proibida.

Assim como ocorreu na primeira edição, entre os principais critérios considerados para a seleção dos empreendimentos participantes, estavam o fato de o negócio ser de Campina Grande, ter CNPJ ativo e apresentar toda a documentação em dia.

Ao longo dos três dias de programação do festival, sediado no tradicional Parque do Povo, das 16h às 23h, o público poderá conferir apresentações musicais enquanto degusta os variados pratos oferecidos.

Conforme a Sede, outra novidade da nova edição do evento é a exposição de carros antigos, que acontecerá durante o festival.

Estabelecimentos

Segue a relação dos estabelecimentos escolhidos para integrar o 2º PP Food Festival: Natt Confeitaria; Kombeer Chopp; WA Burger; Oto Sushi; Caldo Nobili; Pizza do Valente; Hot Dog Campeão; Churros Lorac; Ki Pastel do Catolé; La Delícia Confeitaria; Mister Burger; Mistura Truck; Angelica Lanches; Carretinha Kids; Tsuru Sushi; Dodô Espetos; Duetto Creperia; Das Graças Brownies; Luppe Pizza; Din Dino; Oficina da Coxinha; Ceceu; Estação Sweet; D’Pastel; Krep Show; Caldinho da Lena; Carrinho de Chopp; Senhor Fondue; HW Lanches; Docitati; Xand Pipoca; Expresso Sabor.



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Agenda contará com apresentações musicais e exposição de carros antigos, de 10 a 12 de outubro

Respirando underwater

Exposição convida a pensar o Atlântico não como uma fronteira, mas como um espaço comum

ARTES VISUAIS

Oceano que aproxima

Exposição de coletivo francês na Estação Cabo Branco é travessia conceitual do Atlântico

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Fazer-arquitetura, diáspora flutuante, Atlântico negro. Tecidos de índigo, com bordas ondulantes, tremulam em camadas que justapõem as cerca de 20 obras, entre fotografias, instalações, poemas e colagens da exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, do coletivo Masonn. Inaugurada no último sábado (27), no primeiro piso da Torre da Estação Cabo Branco, na orla da capital, a mostra apresenta um diálogo entre arte contemporânea, memória histórica e resistência cultural, inspirada nos trabalhos do sociólogo Paul Gilroy, da romancista Edwidge Danticat, da coreógrafa Léna Blou e do arquiteto Jack Berthelot. Aberto à visitação pública (de terça a sexta-feira, das 9h às 18h; sábado e domingo, das 10h às 18h), o evento integra a programação da Temporada França-Brasil 2025, em cartaz até o dia 12 de dezembro.

O projeto contempla uma travessia conceitual e estética, ancorada nas reflexões do pensador britânico Paul Gilroy em sua obra *O Atlântico Negro* (Editora 34, 2012). Mais do que um espaço geográfico, o Atlântico é aqui entendido como território simbólico de circulação, recomposição e invenção das culturas afro-diaspóricas, onde as marcas da violência colonial convertem-se em matéria de criação e em possibilidade de futuro.

Uma tal concepção faz-se nítida no espaço artístico. Em setores divididos por tecidos que variam tonalidades do azul do mar, registros fotográficos e outros materiais, como fitas e tiras de papel, dão conta dos elementos expográficos ali presentes. Imagens de ondas rebentando na beira da praia, por exemplo, disputam por entre adjacências com pinturas em tecido de padrões afro, sugestivas do sol, da maresia, ou mesmo vórtices a voar infinitesimal sobre fragmentos de gotículas, respingando a violência do êxodo coercitivo dos atlânticos povos.

O artista visual franco-brasileiro Serge Huot, produtor da exposição, explica o sen-

tido de *Respirando Underwater*: “Ela explora a capacidade de ‘respirar debaixo d’água’, de sobreviver e manter o fôlego apesar das opressões da história, afirmando ao mesmo tempo narrativas afro-diaspóricas situadas, sensíveis e encarnadas”.

Ele acrescenta que a ideia nasceu do desejo do coletivo de pensar o Atlântico não como uma fronteira, mas como um espaço comum. “Os artistas quiseram tecer pontes entre o Caribe, o Brasil e a África, convocando memórias vivas, práticas vernáculas e imaginários poéticos”, diz ele.

Em outro ponto, uma rosa negra ostenta mensagem, como que feita em papel de pão, costurada à linha vermelha (os laços de sangue que untam as almas separadas pelo mar?). Súbito, um painel em branco impõe-se ao olhar de quem observa, suscitando dúvida, silêncio, devaneio. Traçadas por outras ondas, fotos daquilo a que o etnólogo e antropólogo francês Marc Augé (1935–2023) com razão chamaria de “lugares”, espaços dotados de identidade, pertencimento e produção de afeto.

Não à toa, a ideia passa por dizer que até mesmo a arquitetura informa sobre o modo de vida das pessoas, suas circunstâncias de vida socioeconômica e cultural. “Esta obra pode ser uma morada para o seu espírito. A arquitetura é uma morada para o seu espírito. E você pode reivindicá-la com justiça, e reivindicá-la não é reivindicar algo branco, ou algo distante de quem você é como pessoa negra”, atesta o texto de uma das fotografias.

Horizontes têxteis

Destoando de visada simplificada, as legendas das imagens, inscritas em colagens de papel colorido, mantêm as especificidades dos vernáculos afrodescendentes, indígenas (e, a um só tempo, globalizados) que atravessam os artistas do coletivo — quais sejam, Wendie Zahibo, Anaïs Cheleux, Yoanh Azema, Jeebrahil, Keren Lasme, Alejandra e RD/

WL, além de vários colaboradores e parceiros locais, que participaram principalmente das fases de produção, como a residência Arapuca Cultura e Arte, fundada por Serge, e o artista brasileiro Pedro Anísio. Ora mostram-se no inglês, no português, ora em francês, movendo a boa inquietude da arte, como no trecho “*Il est impératif de garder espoir, même quand la rudesse de la réalité pourrait suggérer le contraire*” (em português: “É fundamental manter a esperança, mesmo quando a dureza da realidade possa sugerir o contrário”).

Essa diversidade não é mero recurso estético, mas traduz a multiplicidade das experiências afro-diaspóricas. Cada obra, em sua singularidade, funciona como fragmento de uma memória maior, que só pode ser compreendida por meio de articulação coletiva. Arquivos históricos, lembranças familiares e imaginários partilhados são reconfigurados, permitindo que novas leituras e sensibilidades venham a emergir.

“Pensada por Alejandra Loreto, a cenografia tem suas raízes na geografia do Cabo Branco, do ponto mais oriental das Américas, de frente para a África. Horizontes têxteis, suspensos e transparentes, criam corredores porosos, atravessados pela luz e pelas obras, como pontes simbólicas entre as duas margens do Atlântico negro”, analisa Huot. “As obras foram escolhidas pela sua capacidade de ativar arquivos, memórias e gestos ligados ao Atlântico negro, mas também pela sua complementaridade. O objetivo foi compor um espaço comum onde diferentes vozes, mídias e sensibilidades dialogam”.

A cartografia sensível, que utiliza a técnica de tingimento têxtil do *batik* — caracteriza-se pela aplicação de várias camadas de cera sobre o tecido artesanal —, realizada na Costa do Marfim com o ateliê Alibatik, em Grand-Bassam, foi

um curioso procedimento presente à produção. “Mais do que uma simples produção coletiva, ela tomou a forma de um verdadeiro laboratório onde cada participante experimentou novos gestos e suportes”, afirma Serge.

Para além do mero contemplar das obras, o visitante é instigado a experimentar a ideia de que o oceano, outrora espaço de sequestro e dor, pode também se tornar uma casa compartilhada, território de pertencimento e invenção. Essa proposta é particularmente relevante no contexto contemporâneo, marcado pelo recrudescimento do racismo estrutural, pela crise migratória global e pelo avanço de discursos xenofóbicos. Entre África, Caribe e Brasil; entre passado, presente e futuro, re-desenha-se o mapa simbólico do oceano que aparta e reune seus povos.

“Esperamos que o público perceba o Atlântico não mais como um espaço de separação, mas como uma casa compartilhada, viva e em movimento. A exposição propõe mergulhar nas memórias afro-diaspóricas e indígenas para imaginar futuros desejáveis, onde arte, cuidado e transformação se entrelaçam. O resultado é um mapa têxtil poético, que reúne fragmentos, contos, costuras e escritas, como uma memória flutuante da diáspora”, conclui.

Coletivo Masonn:
tecendo pontes entre
o Caribe, o Brasil e a
África

Foto: Pedro Anísio/Divulgação

Foto: Leonardo Ariel

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Molhando pelos e enferrujando chips com lágrimas

O quadrinista japonês Takashi Murakami sabe arrancar lágrimas dos seus leitores e leitoras. Há 11 anos, a JBC lançou por aqui *O Cão que Guardava as Estrelas* (e, no ano seguinte, seu *spin-off*, *O Outro Cão que Guarda as Estrelas*). Na trama, um homem sem emprego, abandonado pela esposa e diagnosticado com uma grave doença parte em uma viagem ao interior do Japão, acompanhado somente de seu cachorro chamado Happy.

O grande “pulo do gato” da narrativa é o ponto de vista: todos os acontecimentos (e sofrimentos) são vistos sempre pelo olhar do cachorro. Ainda no quesito lacrimal, entre os vários prêmios que o mangá (como são denominadas os quadrinhos feitos no Japão) levou, está o Da Vinci Book of the Year 2009, na categoria Livro para Chorar.

No enredo do outro cão, o protagonista é o “irmão” do Happy, que é adotado por uma senhora solitária de 70 anos. Ao lado do seu novo companheiro canino, ela redescobre a vida.

Agora, a editora reúne todas as histórias em um único volume, com direito a uma história inédita produzida especialmente para o novo compilado. *O Cão que Guardava as Estrelas – Edição Especial* (JBC, 328 páginas) promove uma reflexão sobre temas como solidão, perda, alegria e a efemeridade da vida. Murakami vai apresentando outros personagens e enredos em paralelo, até eles se cruzarem em determinado momento.

Para “humanizar” o animal, o autor apostou em colocá-lo na posição de narrador, o que solidifica mais a empatia do leitor com o personagem. Apesar de “responder” nos seus pensamentos ao “papai”, Happy tem um entendimento e noção do mundo tão inocentes quanto os de uma criança.

Por falar em criança, também foi lançada mais uma obra “robusta” de Takashi Murakami: *Pino* (JBC, 336 páginas), outro candidato a fazer as pessoas lerem com uma caixa de lenço a tiracolo.

O nome do mangá vem de um pequeno modelo de androide, que possui a inteligência artificial (IA) mais avançada do mundo, a primeira a superar o ser

humano e alcançar a singularidade. Eles são usados para muitas atividades, desde desarmar minas terrestres, passando pelo cultivo de hortas, até serem cuidados de idosos. Porém, um dia, um desses robôs faz algo totalmente inusitado na finalização de seu ofício, levando a empresa a investigar se por acaso essa IA alcançou o patamar de ter sentimentos.

Em *Pino*, Murakami faz uma trama mais complexa e com mais personagens. Se *O Cão que Guardava as Estrelas* for para ver o sofrimento humano e canino, o autor nos joga em um laboratório que faz testes em diversos animais. A rotina de um dos autômatos é administrar drogas, coletar resultados e incinerar as carcaças dos bichos.

Interessante notar que não há, inicialmente, um “julgamento” ético ou moral para essa parte introdutória. Takashi Murakami vai esboçar uma crítica mais à frente, mesmo que ela não seja o mote principal da obra.

Chegando aos personagens centrais, temos uma idosa com demência que vive na periferia (uma comunidade conhecida como “Ninho de Cobras”) e tem como cuidador um Pino. A evolução desse personagem, que simula os laços emotivos para não agravar a doença da senhora, vai por uma lógica que não é vista pela maioria das obras que abordam esse mesmo assunto.

Mesmo com um tom mais otimista, não tem como escapar do clímax desse mangá, caso esteja totalmente imerso na sua pro-

posta. No final das contas, após descobrir-se, o próximo passo é firmar a sua identidade, mesmo que seja pela mínima aceitação de uma pessoa que está perdendo a própria.

Para essas duas obras, ficará mais tocado e emocionado quem já teve um fiel amigo de quatro patas ou quem testemunhou as funções cognitivas de alguém próximo se “enferrujarem” na



Edições especiais e “robustas” do quadrinista japonês Takashi Murakami: “O cão que guardava as estrelas” e “Pino”

Imagens: Divulgação/JBC
ma - resia
do o
coti-
dia -
no.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Revolução de 1930 e o Museu de História da Paraíba (1)

Jivago Correia Barbosa

Momentos de crise sempre se caracterizam por períodos de insatisfação, de revoltas, tomadas de consciência e de ruptura da ordem vigente. A década de 1920 e o início dos anos de 1930 ficaram marcados por profundas transformações econômicas, políticas e sociais no Brasil e no mundo. Tempos de prosperidade e de crise responsáveis por uma série de mudanças, revoluções e rupturas epistemológicas.

Nesse período, as regiões Norte e Nordeste possuíam uma malha ferroviária e rodoviária incipiente, que dificultava a comunicação e as transações comerciais junto ao centro do “capitalismo tardio” brasileiro (São Paulo e Rio de Janeiro), relegando o chamado “Brasil profundo”. Importante mencionar que boa parte da população brasileira continuava analfabeta e à margem dos benefícios e das políticas econômicas estabelecidas pelos sucessivos presidentes da República que se revezaram no poder durante o pacto político intitulado “café com leite” (São Paulo e Minas Gerais), responsáveis pela concentração dos investimentos públicos federais e do lucro da produção do café para o eixo Sudeste-Sul — “Convênio de Taubaté” (1906) — e “socialização das perdas” (Furtado, 1959) para as regiões mais pobres do país: Norte e Nordeste. A concentração do poder político e econômico na Região Sudeste deixava as demais regiões praticamente isoladas, dificultando o desenvolvimento econômico de estados como a Paraíba que à época

dependia da produção e exportação de insumos para o Sudeste: algodão, açúcar e sisal caroá.

Destarte, foi nesse período que diversos acontecimentos históricos foram responsáveis pelo declínio da economia cafeeira que passou a enfrentar uma crise de superprodução, agravada efetivamente pela crise da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, desembocando no fim da hegemonia da classe burguesa agroexportadora e o início de um processo político-econômico-social que desaguardaria na chamada Revolução de 1930, fazendo emergir uma burguesia industrial e financeira.

É justamente o ano de 2025 que marca a inauguração do Museu de História da Paraíba e os 95 anos de alguns dos mais importantes e emblemáticos episódios da historiografia brasileira que foram responsáveis pelo fim da Primeira República: as eleições de 1º de março de 1930, com a vitória de Júlio Prestes contra o Getúlio Vargas; o início da chamada Revolta de Princesa, no dia 28 de fevereiro, e a promulgação, por parte do coronel José Pereira Lima, do Decreto 1 que tornou o município de Princesa Isabel independente do estado da Paraíba, em 9 de junho de 1930; o assassinato do presidente João Pessoa, em 26 de julho do mesmo ano; a instauração da Revolução de 1930, entre os dias 2 e 4 de outubro; a posse de Getúlio Vargas à Presidência da República no dia 3 de novembro de 1930; a instauração do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil (1930-1934), no dia 11 de novembro; e a posse do paraibano José

Américo de Almeida como Ministro da Viação e Obras Públicas, em 24 de novembro.

Mas por que ocorreu essa ruptura política em 1930? No fim de 1929, ocorria o início da campanha presidencial e o Brasil enfrentava sérias dificuldades em sua economia por conta da dependência em relação à produção de café, que sofria com a retração do consumo, levando os produtores à ruína. Nesse momento, caberia à elite mineira indicar o sucessor do presidente, a partir do acordo firmado entre os estados de São Paulo e de Minas Gerais (“café com leite”). Entretanto, Washington Luís defendeu a candidatura do presidente de São Paulo, Júlio Prestes, causando revolta não apenas dos políticos mineiros como também das elites dos estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul. Descontentes com a indicação, os políticos desses três estados formaram a chamada Aliança Liberal (AL) e lançaram Vargas como candidato à presidência, tendo como vice o presidente da Paraíba, João Pessoa. Entre as principais reivindicações dos dois grupos majoritários — oligarcas dissidentes e os tenentes — que compunham a AL, destacam-se: maior autonomia de poder para os seus estados, limitando, consequentemente, o poder do Executivo Federal e privilegiando as regiões com maior projeção econômica; e defendiam uma série de reformas sociais, a exemplo do sufrágio secreto, a reforma agrária, a implantação da educação pública obrigatória, a nacionalização dos recursos naturais (minérios, petróleo, dentre outros), além do combate ao liberalismo econômico.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

O moleque de Zé Lins

Perdoem-me o excesso de intimidade, mas é assim mesmo que todo mundo o chama: Zé Lins. E eu não vou fazer diferente. Ele é tão íntimo e querido de todos nós... É como se tivéssemos, um dia, sido vizinhos de porta...

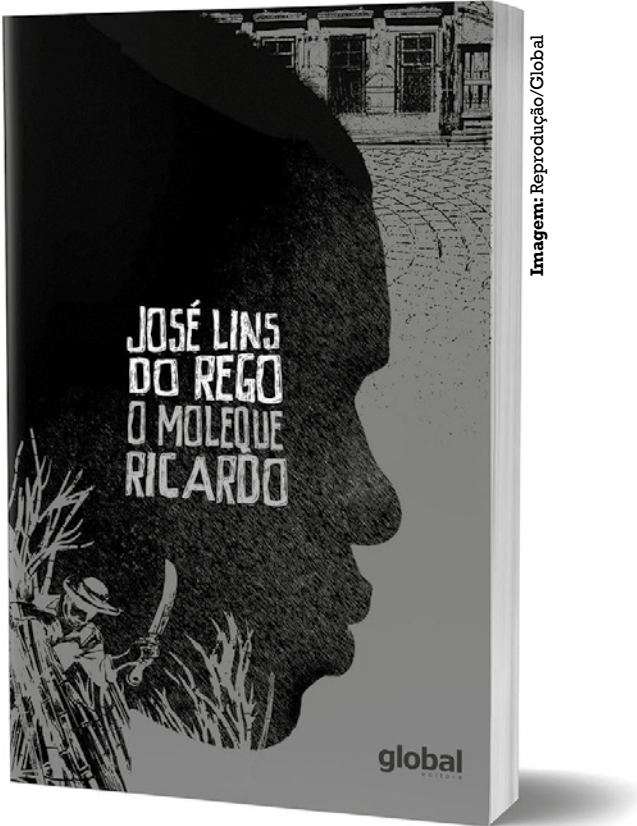
Mas, como ia dizendo, estava eu no recesso do meu lar, lendo o que me caía sob os olhos, como *Pirilampas Cegos*, de Roberto Menezes, e *O Resgate*, de Iêda Lima, até que chegou o jornal de domingo e fui ler o caderno Almanaque, que sempre me seduz. E lá encontrei o artigo de Marcos Carvalho, “Um grande romance precisa ser redescoberto”, sobre a obra *O Moleque Ricardo*, de José Lins do Rego, um livro que eu tinha lido na minha juventude, quando morava em Campina Grande e nunca mais voltara a ler. E foi o que fiz: deixei tudo o mais de lado e fui procurar o meu exemplar da obra, uma tarefa nada fácil, tendo em vista a desorganização, a bagunça mesmo, em que se encontra a minha biblioteca, espalhada pelos diferentes cômodos da casa. Tinha apenas uma vaga ideia de onde o livro poderia estar, mas segui minha intuição e encontrei-o onde pensava que estava. E entreguei-me à releitura de *O Moleque Ricardo*, com a sofreguidão de uma adolescente. É como se estivesse voltando aos meus verdes anos, em Campina Grande... Bateu também uma doce saudade de seu Lima, meu pai, figura responsável pela presença daquele livro na minha biblioteca.

Minha edição de *O Moleque Ricardo* é a 5ª edição do livro, da Livraria José Olympio, de 1956, e já está bem gasta. Passou pelas mãos pouco cuidadosas de todos da família e traz nas capas as marcas do tempo e do descuido no manuseio, apesar de ostentar também resquícios de tentativas carinhosas de minorar as ações do tempo, do descuido de seus leitores e da umidade. A edição também conta com nota introdutória de Octávio Tarquínio de Sousa e é ricamente ilustrada por Luís Jardim.

Neste romance, José Lins muda o cenário costumeiro de suas histórias “regionalistas” (passadas nos engenhos de cana-de-açúcar, como em sua obra-prima, *Fogo Morto*) e transfere seus personagens para o cenário urbano: a cidade do Recife, onde eles têm de enfrentar uma vida diferente, como operários. E somos levados a passear com eles pela encruzilhada e por outros lugares aprazíveis da cidade.

O autor aproveita também para introduzir o problema da luta de classes e acrescenta um elemento novo na sua obra: as greves e as lideranças sindicais. Ricardo, seu personagem, é um operário de uma panificadora do Recife. Toda sua vida pregressa se passara no ambiente dos canaviais, mas agora tem de enfrentar os problemas comuns ao operariado. Está, então, delineado um conflito moderno, já tão presente na literatura europeia.

O livro encerra o romance num tom melancólico, retratando a partida forçada dos trabalhadores negros para a Ilha de Fernando de Noronha, a prisão no meio do mar que ameaçava a todos que tentaram desafiar as leis vigentes e as classes dominantes. Lembro que se falava muito nela depois do Golpe Militar de 1964, quando muitos críticos do regime também foram levados presos para lá, como castigo por suas ideias “subversivas”. Fernando de Noronha era uma ameaça constante no horizonte do trabalhador. Hoje, a ilha é um balneário sofisticado, mas já houve tempo em que era só tortura, solidão e dor. E, subversivamente, José Lins introduz isso nas últimas páginas do seu livro. Muito interessante para os jovens de hoje conhecerem e compararem o significado da ilha para diferentes gerações.



Nova edição de “O Moleque Ricardo”, pela Global Editora

Colunista colaboradora

CULTURA POPULAR

Cavalo-marinho é tema de oficina em Portugal

Nélio Torres leva tradição ao país europeu e também lança seu novo disco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Folguedo que une teatro, dança e música, o cavalo-marinho resiste em sua tradição centenária no estado da Paraíba. Mas, nesta primeira quinzena de outubro, essa manifestação popular desbrava novos territórios: o cantor pessoense Nélio Torres, mestre do Cavalo-Marinho Estrela da Paraíba, desembarcou, ontem, em Portugal, para ofertar, até o próximo dia 13, uma oficina sobre essa expressão cultural. Na ocasião, ele também lança o seu novo disco, *Renascimento Antes que o Sol Exploda*, por meio de residência artística na capital lusitana.

A iniciativa, gratuita, é da Fábrica Braço de Prata, centro cultural de Lisboa. Entre os inscritos na oficina, o objetivo é divulgar os elementos teatrais e performáticos do cavalo-marinho. Já para os músicos convidados por Nélio, a programação inclui os ensaios dessa residência artística.

“Tenho essas duas vertentes ligadas com a



Foto: Divulgação

Torres: relação com o cavalo-marinho vem da infância

música popular e com o cavalo-marinho. Como eu sempre digo, em relação às minhas composições autorais, muitas vêm dos meus sonhos espirituais. Tenho muitos baiões, baladas e até um *reggae blues*”, destaca.

As vivências de Nélio com o cavalo-marinho remontam à sua infância e à atuação de

seu pai, Mário Torres, como presidente da Federação Carnavalesca da Paraíba, nos anos 1960: foi por meio dele que o artista conheceu esse e outros folguedos históricos. “Em 2007, eu ganhei o prêmio Culturas Populares com o Boi dos Cajueiros, do Ministério da Cultura (MinC), por conta da pesquisa que eu fiz lá no Rio de Janeiro. Foi sobre o Boi

Condé, da década de 1940, terapêutico junto às mulheres que tinham depressão pós-parto”, informa.

Considerando a atual situação do cavalo-marinho no estado, Nélio lamenta a falta de apoio institucionalizado que gera, como consequência, a invisibilidade dos folguedos mediante outras atividades culturais, que são, segundo ele, destoantes. “A indústria massifica as massas. Manifestações de raiz, como essas, acabam ficando de lado. Mas a gente está resistindo, tem grupos! Tem um grupo lá no Bairro dos Novais (na capital) e na cidade de Bayeux. Estamos com eles, somando e resistindo, isso é que é o mais importante”.

Nélio Torres assevera a importância da residência para difusão dessa tradição nordestina, que encontra formas próprias de ser nas regiões de Paraíba e de Pernambuco. “Vai ser uma grande festa, uma grande comemoração desse nosso folgado, que eu transformei numa verdadeira ópera popular”, finaliza.

HOJE

Cineclube mostra clássico do terror italiano

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No mês de outubro, o Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo, recebe uma sessão dedicada ao cinema italiano dos anos 1960. O drama/suspense em preto e branco *O Terceiro Olho* (98 min.) vem de 1966 e carrega uma estética pouco explorada nas programações anteriores do espaço. A exibição acontece hoje, às 19h, no Sesc Cabo Branco, na orla da capital, com entrada gratuita e comentários feitos pelo psicólogo, psicanalista e conselheiro do cineclube, Henry Krutzen.

A escolha do longa de Mino Guerrini se deu por múltiplos fatores. Segundo Henry, a intenção foi oferecer ao público uma experiência distinta daquela promovida nas últimas sessões, dedicadas sobretudo a produções contemporâneas.

“É um tipo de filme que ainda não foi apresentado no cineclube, pelo menos desde que eu participe. É um estilo um pouco diferente — recentemente a gente escolheu vários filmes mais atuais, esse já é de 1966, preto e branco, então é mais nesse sentido”, diz ele.

O título integra a tradição italiana co-



Foto: Divulgação

“O Terceiro Olho” é um exemplar do “giallo”, variação de suspense e horror

nhecida como *giallo*, gênero policial que marcou os anos 1960 e 1970. No entanto, a obra em questão afasta-se do padrão ao abordar questões relacionadas à saúde mental.

“Ele se situa um pouco entre a tradição *giallo* e uma certa influência de Hitchcock. É também um pouco diferente para o Cineclube porque tem uma ou duas cenas mais violentas, o que não é tão habitual dentro desse contexto”, observa.

De narrativa intimista, o enredo concentra-se em apenas quatro personagens: um jovem conde, sua pretendente, a mãe dominadora do rapaz e uma criada. Para Henry, esse aspecto reforça o caráter de “*petit comité*” da obra, voltada para as relações interpessoais em um espaço restrito.

Embora atue como psicanalista, Krutzen afirma que sua escolha de filmes não parte diretamente da profissão. “Eu assisto a um filme, gosto e penso que seria legal para o Cineclube. Agora, esse tem uma certa relação mais privilegiada, na medida em que trata de questões de saúde mental. Mas o meu comentário não vai ser um comentário de psicanalista. Eu sempre me mantenho dentro do cinema”, afirma.

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO
(Av. Cabo Branco, nº 2788, Cabo Branco, João Pessoa).

Vitrine cultural

Foto: Marília Maia/Divulgação



Juzé premiado pelo curta *Habeas Pinho*

O cantor e ator Juzé ganhou o prêmio de Ator Coadjuvante no Festival Internacional de Cinema Independente (Festicini), no domingo, na cidade paulista de Mogi das Cruzes (foto). Ele venceu pelo curta *Habeas Pinho*, como o violeiro defendido no tribunal por Ronaldo Cunha Lima, advogado e poeta.

Ludmilla é destaque na *Rolling Stone*

A cantora Ludmilla é destaque na edição americana da revista *Rolling Stone* que está nas bancas americanas. O título da matéria é “*Ludmilla is ready to bring Brazil to the world*” (“Ludmila está pronta para levar o Brasil ao mundo”). A matéria está disponível no link: <https://shorturl.at/o8UND>.

De Repente no Espaço tem nova edição hoje

Os repentistas Zé Viola, do Piauí, e Jorge Macêdo, do Ceará, são as atrações da edição de hoje do projeto De Repente no Espaço. A apresentação será realizada hoje, às 19h30, no mezanino 2 do Espaço Cultural, com entrada franca. A mediação do evento fica por conta de Iponax Vila Nova.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Aquele rancho à beira do meu caminho

Ah, meus amigos, minhas amigas, hoje vou fazer uso “dessas mal traçadas linhas” para contar a vocês coisas sobre um ranquinho, uma modesta edificação em duas águas, três de suas paredes em treliças organizadas em ripas de pinho e onde haveria de ser a quarta delas, nada de alvenaria, nada de madeira, apenas um vão completamente livre para que por ali pudesse adentrar toda a benquerença que estivesse nas redondezas.

Sob aquele teto uma pia, fogão à lenha, prateleira para os apetrechos de cozinha, dando destaque às panelas enegrecidas pela fumaça que brotava daquela fomalha onde ardiam tocos de pau e gravetos de sexta a domingo. Mesa e mais não me lembro quantas cadeiras.

Uma notícia que me entristeceu deveras fez-me lembrar desse cantinho encantado que ficava a muitas latitudes daqui, no entorno daquela urbe conhecida como “cidade sem limites” lá em terras bandeirantes, Bauru.

Acho até conveniente detalhar a localização desse rancho. Ficava a uns 20 km do Centro, num condomínio, o São Luís. Para se chegar lá, tinha-se que tomar a rodovia Cezário José de Castilho que liga a cidade ao complexo hidrelétrico de Ibatinga. No sentido Bauru–Iacanga, depois de rodar um pouquinho mais de três léguas, quebrar à direita e tomar estradinha de chão batido, logo se deparava com a chácara dos Buenos, o Renato e a Márcia, onde a poucos metros da residência estava fincado o tal ranquinho. Seguindo a rua, fazendo divisa, estava a nossa chácara, minha e de Ana. De frente, do outro lado da rua, a propriedade do Alexandre e da Leda. Seguindo em frente, na outra divisa, eu repartia a cerca com a gleba do João e da Pá.

Fosse no ranquinho do Renato, na varanda do João ou à sombra do meu alpendre, era onde nos fins de semana misturavam-se as panelas, assava-se uma carne, molhava-se a palavra e jogava-se o truco. Era sempre a celebração do compadrio, da vizinhança que deu certo, da amizade que usava desses momentos para se fortalecer e criar raízes.

Dias atrás, obrigou-me o destino a viajar no tempo, retroceder quase 20 anos e umedecer os olhos quando me lembrei do ranquinho que descrevi linhas antes. É o que vou contar.

Na primeira década deste nosso século, eu ainda lecionava e minhas sextas-feiras eram ocupadas de giz na mão, manhã, tarde e noite. A faina encerrava-se pouco depois das 22h, quando eu pegava o beco e tomava o rumo de casa.

Ao passar diante da casa dos Buenos, diminuía a marcha e dava uma espiada para ver se as luzes do ranquinho estavam acesas. Invariavelmente, estavam. Então, eu estacionava, chegava ao portão e soltava a voz.

— Tem comida nesse rancho?

Renato vinha ao portão me receber. Já no rancho, Márcia abria o seu melhor sorriso e a latinha de cerveja na temperatura ideal que fora buscar na cozinha para me receber com pompa e circunstância. Ah, aquele feijão temperado com carne seca e folhas de louro, o arroz branquinho com gosto e cheiro de alho, salada de rúcula, alface, tomate e cheiro-verde colhidos na horta próxima ao ranquinho. Mas o melhor era o frango cozido em panela velha e ao calor daquele fogão à lenha. Coisa, como dizem, de lamber os beiços. Quando eu estava ali, no bem-bom, Márcia já chamara (via Embratel) minha outra metade e a prosa avançava pelas horas.

Mas o destino fez com que aquela convivência não alcançasse uma década e a vida jogou uns por lá, jogou outros para bem distante. Enfim, de tudo o que restou foi só o selo da saudade.

Dias atrás, o motivo desse meu desconforto d’alma foi saber que Márcia fez aquela viagem fora do combinado. Então, as recordações vieram. Aqueles encontros em que também estavam filhos, parentes e “chegados” trazem lembranças que em alguns momentos são doces, noutros doloridos como me está sendo agora.

Ah, quando o Poderoso me levar para aquelas dimensões onde essa amiga foi acolhida, que me dê inspiração de perspicaz obreiro, pedreiro de boa colher, carpinteiro de bons martelo e serrote para eu erguer por lá outro ranquinho, como aquele lá de Bauru, só para Márcia acender o fogão, abrir a geladeira e me receber. Eu e umas criaturas que já devem estar por lá.

LITERATURA

Contos para questionar as estruturas

O paulista Ricardo Pecego fala sobre “Cidadão”, coletânea com histórias sobre segregação e desumanização

Eduardo Augusto
Especial para A União

Na metrópole paulistana, palco do cruzamento anônimo de milhões de narrativas, *Cidadão*, de Ricardo Pecego, consolida-se como um vigoroso exercício de empatia. A obra propõe um olhar aprofundado sobre as camadas ocultas dos indivíduos comumente obliterados por estereótipos urbanos. Mais do que uma coletânea de contos, a obra é um projeto literário que questiona as estruturas sociais que segregam e desumanizam. Transitando entre o pasteleiro descendente de japoneses, a fofoqueira de WhatsApp e o

passageiro solitário do trem noturno, Pecego desconstrói a ideia de que conhecemos o outro apenas pelo que vemos. “A cidade, que deveria ser um espaço de encontro, muitas vezes nos ensina a ignorar quem está ao lado”, reflete o autor. Com impressionante exatidão, o título expressa o dia a dia em sua forma mais desafiadora.. Estes não são os cenários inofensivos das novelas. Pecego mergulha nos espaços onde a vida acontece de verdade: o chão da fábrica, as ruas do comércio po-

pular, explorando as barreiras concretas que impedem as pessoas de vivenciarem seus direitos fundamentais. Nesse pano de fundo, dramas de cidadãos comuns desenrolam-se, mostrando grandeza em pequenos gestos em meio ao caos da existência.

Movido por um incômodo pessoal, Pecego encontrou a inspiração para a obra em suas observações do cotidiano. “Escrevo sobre o que me toca”, diz. “Este tema, em especial, me perturba por eu não compactuar com a cosmovisão que coloca o ser humano como dono do mundo, excluindo até outros da própria espécie”. Herdando a clareza de influências como Ailton Krenak, Joice Berth e Milton Santos, Pecego constrói narrativas curtas e diretas. O processo, como define, é instintivo: a linguagem refina-se no contato com ou-

tros autores, mas seu cerne permanece inalterado: expressar o que o aflige ou o alegra. A escolha pelo conto, gênero que domina a obra, surgiu naturalmente: “O personagem dita se sua história será curta ou longa. No caso de *Cidadão*, todos pediam brevidade”. O resultado são histórias comoventes que se entrelaçam, formando um mosaico rico e complexo como a vida em uma metrópole. Além de escritor, Pecego, que já publicou *Caparaó* (2020), é um produtor cultural dedicado a unir arte e impacto social. Desde 2019, ele se dedica integralmente à es-

crita e à mediação de leitura, levando livros a feiras do interior paulista com uma livraria ambulante. Essa trajetória reforça o propósito central de *Cidadão*: ser um convite ao exercício da empatia. “Quero que o leitor perceba quantas vidas cabem numa cidade e o que perdemos ao não enxergá-las”, defende o autor. E é nessa proposta que reside a força do livro: ele nos lembra que a vida pode ser menos — e nem por isso ruim — do que os sonhos que nos vendem desde cedo, mas que sua verdadeira riqueza está nas incontáveis narrativas que passam despercebidas ao nosso lado, todos os dias.



Pecego explora cenários realistas, onde a vida “acontece de verdade”

Foto: Daniela Matias/Divulgação

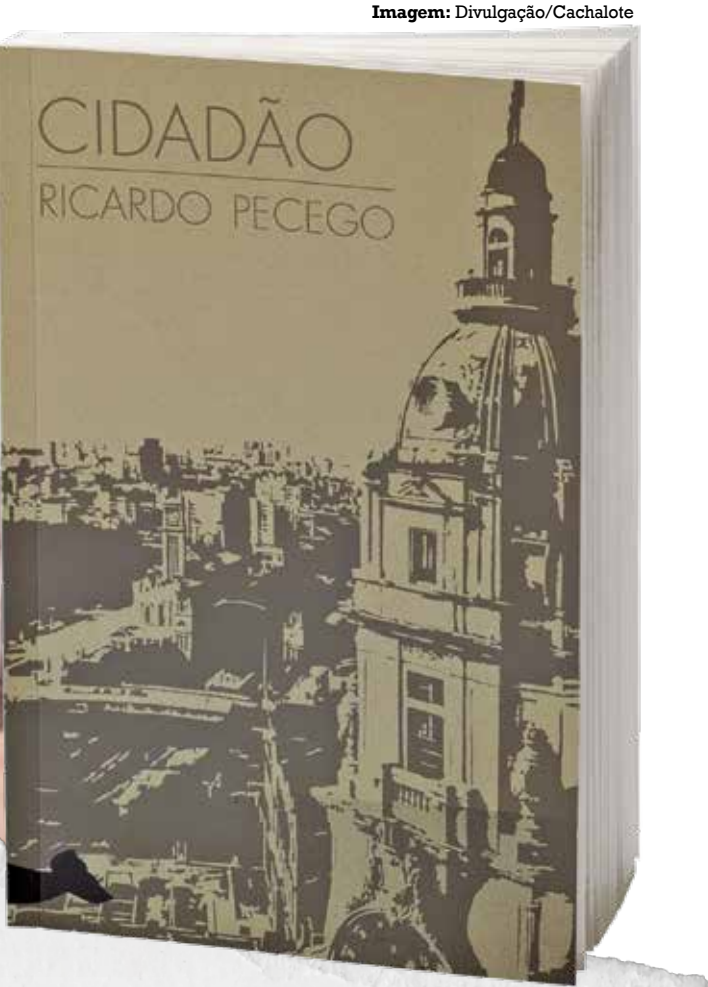


Imagem: Divulgação/Cachalote

Em Cartaz



Cinema

Programação de 25 de setembro a 1º de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro. Aventura/drama. Ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos); leg.: 16h30; dub.: 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 4: dub.: 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP); leg.: 13h, 16h30, 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: 17h45, 21h. **CINESERCLA TAMBIA** 3: dub.: 20h20. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 17h15. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 14h45. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h45. **CINESERCLA PARTAGE** 2: dub.: 20h. **CINESERCLA PARTAGE** 4: dub.: 17h15. **CINESERCLA PARTAGE** 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h30, 20h30. **PATOS MULTIPLEX** 3: dub.: 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 15h30; qua.: 20h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

MISSÃO PET (*Falcon Express*). França/EUA, 2025. Dir.: Benoît Daffis e Jean-Christian Tassy. Animação/aventura. Animais enfrentam texugo vingativo em trem em alta velocidade. 1h39. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h, 15h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: 13h50, 15h45.

NE ZHA 2 – O RENASCER DA ALMA (*Nezha – Mo Tong Nao hHai*). China, 2025. Dir.: Yu Yang. Animação/aventura. Dois espíritos enfrentam desafios para reconstruir seus corpos. 2h24. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 7: dub.: 17h45. **CINESERCLA TAMBIA** 3: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopocalypse*). Canadá/Bélgica/França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/comédia.

Meteoro libera vírus que transforma animais de zoo em zumbis. 1h31. 10 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 6: dub.: 13h15, 15h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 5: dub.: 14h, 16h15. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h, 18h55. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h30. **CINE GUEDES** 3: dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX** 3: dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX** 4: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h45. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

ESPECIAL

PORCO ROSSO – O ÚLTIMO HERÓI ROMÂNTICO (*Kurenai no Buta*). Japão, 1992. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/aventura. Na Itália dos anos 1930, piloto veterano convive com sua aparência de porco. 1h34. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: qua.: 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: dub.: qua.: 19h.

A VIAGEM DE CHIHIRO (*Sen to Chihiro no Kamikakushi*). Japão, 2001. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/aventura. Menina entra em um mundo de monstros e espíritos. Oscar de filme de animação. 2h04. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: qua.: 18h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: dub.: qua.: 21h20.

RELANÇAMENTO

O QUATRILHO. Brasil, 1995. Dir.: Fábio Barreto. Elenco: Glória Pires, Patrícia Pillar, Alexandre Pasternost, Bruno Campos. Drama/romance. Dois casais de imigrantes italianos são abalados quando surge uma traição entre eles. 1h32. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 16h45.

CONTINUAÇÃO

ANIMAIS PERIGOSOS (*Dangerous Animals*). Austrália/EUA/Canadá, 2025. Dir.: Sean Byrne. Elenco: Hassie Harrison, Jai Courtney. Suspense. Surfista é sequestrada por serial killer obcecado por tubarões. 1h38. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h20.

APANHADOR DE ALMAS. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Alonso e Nelson Botter Jr. Elenco: Klara Castanho, Angela Dippe. Terror. Amigas ficam presas em dimensão de onde só uma

poderá escapar. 1h39, 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 14h, 16h15, 18h30, 20h45.

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. Animação/comédia. Ex-bandidos são coagidos a fazer um “último trabalho”. 1h44. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h.

C.I.C. – CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE Brasil, 2025. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Alana Ferri, Gustavo Falcão. Comédia/aventura. Agente secreto brasileiro enfrenta organização criminosa internacional. 1h38. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/aventura. Caçadores de demônios lutam batalha decisiva. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 5: dub.: 13h30, 16h45; leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 1: dub.: 15h30, 21h30. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 20h15. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 17h40. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h40. **CINESERCLA PARTAGE** 2: dub.: 14h40. **CINESERCLA PARTAGE** 4: dub.: 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h15. **PATOS MULTIPLEX** 3: dub.: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

A GRANDE VIAGEM DA SUA VIDA (*A Big Bold Beautiful Journey*). Irlanda/EUA, 2025. Dir.: Kogonada. Elenco: Colin Farrell, Margot Robbie, Phoebe Waller-Bridge. Romance. Após flerte, casal é levado a momentos passados no tempo. 1h48. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 11: leg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h10.

INVOCACÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio do começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: leg.: 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 9: dub.: 13h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 5: dub.: 20h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 4: dub.: 14h35. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 20h30. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h30. **CINESERCLA PARTAGE** 2: dub.: 17h30. **CINESERCLA PARTAGE** 4: dub.: 14h35. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h50, 21h15. **PATOS MULTIPLEX** 4: dub.: 15h40, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 20h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h30.

A LONGA MARCHA – CAMINHE OU MORRA (*The Long Walk*). EUA, 2025. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Mark Hamill. Suspense. Jovens participam de competição onde quem parar de caminhar morre. 1h48. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 6: dub.: 17h45; leg.: 20h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 5: dub.: 18h30.

O REI DA FEIRA. Brasil, 2025. Dir.: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Renata Castro, Everaldo Pontes. Comédia/policial. Detetive que fala com os mortos tenta resolver o assassinato de um feirante. 1h27. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h45, 15h45.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacaú Protásio, Evelyn Castro. Comédia. Chegada da sogra portuguesa complica sua rotina de mulher. 1h29. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 1: 13h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/aventura. Ao se recusar a cumprir medida que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

Teatro

AMANHÃ
MUÇÃO, RENAN DA RESENHA E ZÉ FA-

BIANO. Humoristas apresetam o show *Pegando Pesado*.

João Pessoa: BESSA GRILL. (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1190, Bessa). Quinta, 2/10, 20h30. Ingressos: R\$ 220 (mesa/ 4 pessoas) e R\$ 300 (lounge/ 6 pessoas), antecipados na plataforma Outgo

Música

AMANHÃ

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA. Concerto com obras de Mozart Camargo, Johan Svendsen e Frederik Delius, com regência de Luiz Carlos Durier e solo do violoncelista Gabriel David.
João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 2/10, 20h30. Entrada franca, com ingressos distribuídos 1h30 antes do espetáculo.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.
João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.
João Pessoa: GALERIA LAVANDERIA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

PORNOGRAFIA DE VINGANÇA

Projeto visa prevenção e combate

Aprovada por unanimidade, proposta prevê criação de campanhas educativas e divulgação de canais de denúncia

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou a Política Estadual de Prevenção e Combate à Divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento da mulher, conhecida como *revenge porn*. O texto, apresentado pelo deputado Luciano Cartaxo (PT), recebeu o aval de todos os deputados presentes na sessão ordinária de ontem.

O Projeto de Lei (PL) nº 3.357/2024 tem o objetivo de prevenir e combater a divulgação e o compartilhamento, em ambiente virtual, de fotos e vídeos íntimos, sem consentimento da mulher, com a intenção de causar constrangimento, dano emocional ou humilhação pública a vítima.

O deputado defende que o Poder Público implemente campanhas educativas permanentes contra a divulgação indevida de material íntimo



Foto: Divulgação/ALPB

Deputados também aprovaram PL voltado à segurança de vítimas de violência doméstica

de mulheres e disponibilize canais acessíveis de denúncia, com proteção garantida ao anonimato da vítima, para o rápido acionamento das autoridades competentes. O projeto aprovado prevê, ainda, a

criação de equipes multidisciplinares na Delegacia da Mulher, para o atendimento psicossocial de vítimas.

“Às vezes, após o fim do relacionamento, o homem acaba expondo imagens ínti-

mas da mulher sem o devido consentimento, como forma de revanche. Então, o objetivo desse projeto é proteger as mulheres em relação a isso. O Estado deve agora fazer todo o trabalho de prevenção em

relação a essas ações que geralmente acontecem. A Assembleia está de parabéns. Nós apresentamos esse projeto por unanimidade. Dessa forma, a gente consegue preservar a mulher do ponto de vista social e psicológico”, alertou o deputado.

Também visando preservar a integridade física e psicológica da mulher, os parlamentares aprovaram o PL nº 2.634/2024, apresentado pelo deputado Chico Mendes (PSB), destinando à reserva de sala à vítima, inacessível ao agressor, no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, durante a realização de audiências em processos judiciais em que ela seja a ofendida. O texto defende que o espaço seja equipado com os recursos tecnológicos necessários, a exemplo de videoconferência, para garantir a comunicação eficiente e

segura entre a vítima e a sala de audiência principal, e que a pessoa seja acompanhada por um advogado ou defensor público durante sua permanência.

Homenagem

Outro projeto aprovado ontem foi o PL nº 1.456/2023, que concede o Título de Cidadão Paraibano ao presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Paraíba, José Marconi Medeiros de Sousa. “No estado da Paraíba, o agraciado tem realizado relevantes serviços à sociedade, em especial, na prestação de excelência naquilo que efetivamente é útil dentro do seu papel, dentre tantos serviços prestados como representar e defender os interesses da sociedade”, defendeu o presidente da Casa, Adriano Galdino.

FEIRA DA BELEZA

Vice-governador reforça apoio do Estado ao empreendedorismo

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou da 17ª Feira Paraibana da Beleza, realizada no Centro de Convenções de João Pessoa. Promovido pelo Sebrae Paraíba, com apoio do Governo do Estado, o evento consolidou-se como uma das maiores vitrines do setor na Região, reunindo milhares de profissionais e empreendedores em busca de capacitação, inovação e novos negócios.

Durante a visita, realizada na segunda-feira (29), o vice-governador destacou o compromisso do Governo da Paraíba em apoiar setores estratégicos da economia, como o da beleza, cuja força está, sobretudo, nos pequenos empreendedores. “Estamos muito perto dos micro e pequenos empreendedores, com ações como o Empreender Paraíba, e por meio de parcerias como esta, com o Sebrae, sempre

buscando oferecer oportunidades de capacitação, inovação e novos negócios. Nosso grande objetivo é fazer girar a economia e o resultado é um estado com índices consistentes de crescimento e geração de emprego. Prova disso é que, em julho, a Paraíba liderou o crescimento do setor de Serviços no Nordeste, com alta de 4,3%, e a beleza é um setor que está dentro desse resultado”, afirmou Lucas Ribeiro.

De acordo com um levantamento do Sebrae Paraíba, o estado reúne 18.627 empresas do setor da beleza, sendo mais de 80% delas microempreendedores individuais (MEIs). Esse perfil evidenciava a relevância do segmento para a geração de renda e fortalecimento da economia local. Com mais de 100 marcas expositoras, o evento teve, nos dois primeiros dias, mais de

oito mil profissionais circulando nas diversas atividades promovidas.

“Esse é o segmento da área de Serviços que mais cresce no Brasil, e a Paraíba segue a mesma tendência. Muitos profissionais não têm condições de participar de grandes eventos em São Paulo, por exemplo. Por isso, trazer para cá um encontro desse porte democratiza o acesso aos lançamentos, técnicas e capacitações, o que mostra o tamanho e a relevância que a Feira conquistou”, destacou o diretor-superintendente do Sebrae Paraíba, Luiz Alberto Amorim.

A programação da Feira encerrou-se ontem, com *workshops*, seminários, lançamentos de produtos e apresentações de especialistas de renome, além de uma ação social inédita que ofereceu, gratuitamente, exames de

ultrassonografia de mama. Ao atrair caravanas vindas de várias cidades, o evento também movimentou setores como hotelaria, gastronomia e transporte, ampliando seus impactos econômicos para além do mercado da beleza.

Profissionais

O entusiasmo das autoridades refletiu-se nas experiências dos participantes, que saíram do evento com novos conhecimentos e planos de aplicação imediata. Para Jemerson Barbosa, agente de Desenvolvimento da Sala do Empreendedor de Pitimbu, o impacto é transformador. “A Feira Paraibana da Beleza traz muita inovação e transformação para os empreendedores do segmento. O mais crucial é que esse pessoal voltará para suas cidades e colocará em prática tudo o que aprendeu aqui”, apontou.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Setor de Serviços cresceu 4,3% na Paraíba, destacou Lucas

A cabeleireira Andrea Fernandes, de Alagoa Grande, veio em uma das caravanas e buscou novas estratégias para alavancar seu negócio. “Vim buscar inovações, novos produtos e novos conhecimentos e encontrei tudo isso na Feira. Comprei produtos, conheci novas técnicas e vi como a

tecnologia pode ser integrada ao trabalho no meu salão de beleza”, contou. Ela também destacou o suporte do Sebrae: “Fiz uma consultoria sobre precificação, faturamento e retorno financeiro no estande. O consultor me direcionou de forma excelente”, finalizou.

DECISÃO UNÂNIME

STF mantém validade de lei que reestrutura cartórios da PB

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou improcedente, ontem, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7352, proposta pelo Partido Verde, contra a Lei Estadual nº12.511/2022, de iniciativa do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), que dispõe sobre a criação, extinção, desativação, anexação e modificação das serventias extrajudiciais — ou seja, dos cartórios — no estado. A decisão, unânime, seguiu o voto do relator, ministro Cristiano Zanin.

O partido questionava o artigo 5º, inciso V, parágrafo 1º, alegando que a reorganização promovida pela lei reduziria, significativamente, o número de tabelionatos de notas, violando princípios constitucionais como eficiência, livre iniciativa, cidadania, desen-

■ Lei foi proposta pelo TJPB após o diagnóstico de que os cartórios tinham competências pulverizadas, o que dificulta a fiscalização

volvimento nacional e razoabilidade.

Nas informações juntadas aos autos, o TJPB frisou que a edição da Lei nº12.511/2022 foi precedida de amplo estudo por parte do Poder Judiciário, com o objetivo de otimizar a realização dos serviços notariais e de registro, e de conferir comprimeto ao disposto na legislação federal.

Ao analisar o caso, o Plenário do STF destacou que, conforme o artigo 236 da Constituição Federal, os serviços notariais e de registro são exercidos em caráter privado, mediante delegação do Poder Público, cabendo à lei disciplinar sua organização e fiscalização. Também ressaltou que compete, privativamente, aos Tribunais de Justiça estaduais a iniciativa de leis que tratem da estruturação dos serviços extrajudiciais.

O ministro Cristiano Zanin frisou, em seu voto, que a norma paraibana foi precedida de estudos técnicos detalhados, com o objetivo de corrigir distorções, como a existência de cartórios acumulando atribuições em desacordo com a legislação federal (Lei nº 8.935/1994). Os critérios con-

siderados incluíram população das circunscrições, volume de atos praticados, arrecadação de emolumentos e distância entre municípios.

“Na minha compreensão, é impertinente o argumento da requerente no sentido de que a especialização dos serviços notariais e de registro, com redução do número de tabelionatos, acarreta, sumariamente, a violação do princípio da eficiência administrativa. Ao contrário, a especialização dos serviços notariais e registrais confere maior eficiência operacional na prestação de tais serviços, em harmonia com art. 37, *caput*, da Constituição Federal. Esta é a situação dos autos, pois a reestruturação dos serviços cartorários no estado da Paraíba, como visto, foi motivada por interesse público e

acompanhada de estudos prévios de viabilidade”, destacou o ministro.

O STF também apontou que, ao contrário do alegado pelo autor da ação, a lei não busca apenas extinguir cartórios, mas promover sua especialização e redistribuição. Além disso, o texto legal preserva direitos adquiridos dos atuais titulares, prevenindo que mudanças como anexações e desanexações só ocorrerão em caso de vacância.

Na decisão, a Corte reafirmou entendimento firmado em casos semelhantes, como a ADI nº 4.745/PE, reconhecendo a constitucionalidade de leis estaduais de iniciativa do Judiciário que reorganizam os serviços notariais e registrais, desde que observados o interesse público e a regra do concurso público.

Histórico

O Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Corregedoria-Geral de Justiça, deflagrou, no ano de 2021, estudos com vistas a promover a reestruturação dos tabelionatos extrajudiciais em atuação no estado da Paraíba. Na época, era corregedor-geral o desembargador Fred Coutinho, atual presidente da Corte de Justiça. Por ocasião dos estudos realizados, a Comissão vislumbrou a necessidade de rever algumas competências dos cartórios, as quais, no estado da Paraíba, apresentavam-se bastante pulverizadas, dificultando sobremaneira a fiscalização e inobservando o preceito do art. 26 da Lei Federal nº 8.935/1994, que proíbe a acumulação de serviços em um mesmo cartório.

NAS PRAIAS

Vereador quer proibir caixas de som

Segundo Raoni Mendes (DC), aparelhos portáteis violam os limites de poluição sonora e ferem o direito coletivo

O vereador Raoni Mendes (DC) defendeu, na sessão de ontem da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), a proibição do uso de caixas de som portáteis nas praias da capital paraibana. Para o parlamentar, a experiência das praias pessoenses como patrimônio natural e cultural da cidade tem sido prejudicada pelo excesso de ruído desses equipamentos.

De acordo com o vereador, o direito coletivo precisa se sobrepor ao direito individual. “A poluição sonora não é apenas um incômodo, é uma agressão à saúde física e mental das pessoas. Um barulho intenso e constante causa estresse, ansiedade, dificuldades de concentração e até problemas auditivos. As praias deveriam ser espaços de descanso e contemplação. Essa realidade gera um conflito direto entre o direito de alguns que se divertem e o de muitos desfrutarem do silêncio e da paz. Todos temos o direito de aproveitar os espaços públicos, mas esse direito pre-



Foto: João Pedrosa

Parlamentar pessoense defende a proteção da praia como espaço turístico e de descanso

cisa ser exercido com responsabilidade e respeito ao próximo”, enfatizou.

O parlamentar reforçou que a proposta de proibição não seria uma forma de coibir a alegria, a música e a descontração, mas buscaria permitir a pluralidade de experiências no espaço público. “Quem quiser ouvir sua música pode fazê-lo com seus fones de ouvi-

dos, em sua casa, no seu carro, nas festas ou em espaços adequados. Mas a praia, esse bem coletivo, precisa ser protegido para que todos tenham a oportunidade de vivenciá-la de forma saudável e respeitosa”, sugeriu Raoni, salientando que diversas cidades turísticas do Brasil e do mundo já adotaram essa medida, a exemplo de Florianópolis e do Rio de Janeiro.

O vereador destacou, ainda, que a proibição é também uma forma de valorizar o turismo. “O visitante que chega aqui procura não apenas o sol e o mar, mas também a qualidade de vida, hospitalidade, organização. Uma praia barulhenta, desordenada e conflituosa não fortalece a imagem da cidade, pelo contrário, afasta os turistas e prejudica nossa

economia”, afirmou.

Para ele, a proteção das praias implica resguardar a identidade da capital e cuidar da imagem, da saúde, da cultura e da convivência social. “Pode parecer uma medida simples, mas é um avanço cultural e civilizatório que nos coloca em sintonia com cidades que souberam compreender que o lazer coletivo deve estar acima do interesse individual e do gosto particular”, defendeu.

“Reafirmo aqui meu compromisso com uma João Pessoa que valoriza a convivência saudável, respeita as diferenças e protege o patrimônio ambiental. Convido meus colegas vereadores, a sociedade civil e todos os cidadãos a se unir a essa iniciativa, a fim de entregar às futuras gerações praias mais limpas, seguras, tranquilas e silenciosas, onde cada um possa encontrar o que procura: descanso, convivência ou apenas o simples e maravilhoso som das ondas do mar”, concluiu Raoni Mendes.



É um avanço civilizatório que nos coloca em sintonia com cidades onde o lazer coletivo está acima do interesse individual

Raoni Mendes

Audiência vai discutir a situação do Clube Cabo Branco

Também na sessão ordinária de ontem, o vereador Marcos Henriques (PT) convidou a população a participar de uma audiência pública que será realizada na próxima sexta-feira (3), a partir das 9h, para discutir a situação do Clube Cabo Branco, que está em um impasse judicial devido à suspeita de fraude na venda de um terreno, o que tem gerado um litígio envolvendo a diretoria anterior e a atual gestão.

“Vamos nos irmanar para defender esse clube, que é responsável por várias atividades culturais. O Clube Cabo Branco faz parte da história não só de João Pessoa, mas da Paraíba. Vamos tentar resolver este problema para que o Clube Cabo Branco possa seguir firme na divulgação do esporte e da cultura de nossa cidade”, ensejou.

Bolsa Família

Além disso, o parlamentar usou sua fala para destacar que mais de 28 mil paraibanos conquistaram o aumento da renda familiar, devido a diversos motivos, como incentivos ao empreendedorismo. Tendo com base uma matéria do jornal A União, o parlamentar deu destaque ao programa Eu Posso, do Governo Municipal.

“Quero destacar essa matéria que vi ontem no jornal A União, que traz a informação de que cada vez mais paraibanos deixam o Bolsa Família. O aumento de renda motivou a retirada de 28 mil pessoas do programa social, em julho. Devemos comemorar que o Governo Federal está fazendo sua parte”, afirmou.

O parlamentar enfatizou que, para muitos ex-beneficiários do Bolsa Família, o empreendedorismo tem sido um

caminho, sendo o acesso ao microcrédito um dos pilares para viabilizar essa mudança. De acordo com ele, a matéria cita que, em João Pessoa, o programa municipal Eu Posso oferece crédito a pequenos negócios, formais e informais, com o objetivo de fomentar a economia local e incluir traba-

lhadores informais no sistema financeiro.

“O programa busca incluir no sistema financeiro pessoas que, normalmente, ficam de fora, como os trabalhadores informais e os microempreendedores. Programas como este fomentam a melhoria na renda dos cidadãos. Esses números

me alegam, porque estão em consonância com a macropolítica de nosso país”, destacou.

Ainda de acordo com Marcos Henriques, os cancelamentos de benefícios concentraram-se, principalmente, nas regiões Nordeste (39%) e Sudeste (34%). Ele ainda citou que, segundo o Cadastro Ge-

ral de Empregados e Desempregados (Caged), 80% das novas vagas de trabalho criadas no país, durante o primeiro semestre deste ano, foram ocupadas por pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), principal ferramenta de identificação de famílias em situação de vulnerabilidade social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº DV00019/2025 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00019/2025, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PLANEJADOS, COMPREENDENDO MOBILIÁRIO DE COZINHA E ADMINISTRATIVO, DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE CONGO/PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: 50.096.915 CRISTIANO SARAIVA CHAGAS - R\$ 52.330,00. Congo - PB, 23 de Setembro de 2025 ADERALDO PEREIRA NETTO Prefeito Interino	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO RATIFICAÇÃO ADESAO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00004/2025 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00004/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR PARA ATENDER À EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, CONFORME DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: APFORM INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - R\$ 243.600,00. Congo - PB, 19 de Setembro de 2025 ADERALDO PEREIRA NETTO Prefeito Interino
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PLANEJADOS, COMPREENDENDO MOBILIÁRIO DE COZINHA E ADMINISTRATIVO, DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE CONGO/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00019/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 05.00 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.365.2001.2028 MANTER AS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 500 Recursos não Vinculados de Impostos 4.4.90.52.01 Equipamento e Material Permanente 542 Transferências do FUNDEB □ Complementação da União □ VAAT 4.4.90.52.01 Equipamento e Material Permanente. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Congo e: CT Nº 51901/2025 - 23.09.25 - 50.096.915 CRISTIANO SARAIVA CHAGAS - R\$ 52.330,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR PARA ATENDER À EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, CONFORME DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00004/2025 - Ata de Registro de Preços nº 07/2024, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2024, realizado pelo CONSANE- CONSOÓRCIO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 05.00 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.365.2001.2028 MANTER AS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 500 Recursos não Vinculados de Impostos 4.4.90.52.01 Equipamento e Material Permanente 542 Transferências do FUNDEB □ Complementação da União □ VAAT 4.4.90.52.01 Equipamento e Material Permanente. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Congo e: CT Nº 80401/2025 - 22.09.25 - APFORM INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - R\$ 243.600,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO INSTRUMENTO: Terceiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 02.0007/2024, em 03/07/2024. PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa L ANDRADE CONSTRUÇOES LTDA - CNPJ nº 38.415.288/0001-38. OBJETO CONTRATUAL: CONTINUAÇÃO DA OBRA DE REFORMA E MELHORIAS PARA A ESCOLA LUCIANO FREIRE DE FARIAS NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ-PB, ATENDENDO O CONVENIO 349/2022-SEE/PB. OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo FUNDAMENTAÇÃO: Art. 107 da Lei nº 14.133/21. Piancó-PB, 30 de setembro de 2025. Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE POCINHOS FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE POCINHOS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10011/2025 Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cônego João Coutinho, S/N - Centro - Pocinhos - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, para: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE BOMBONEIRE, doces e materiais de diversos para eventos e atividades para as diversas secretarias do município de São José do Bonfim-PB e Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/mim do dia 17/10/2025. Fundamento legal: Lei 14.133/21. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, Rua José Ferreira, 05 - Centro - São José do Bonfim – PB e e-mail: licitacao@saosjosedobonfim.pb.gov.br. São José do Bonfim – PB, 30 de setembro de 2025. ANA CAROLINA BEZERRA DE MELO Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE AVISO DE PRETENSA CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00023/2025 Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua Pedro Feitosa, 06 - Centro - São João do Tigre - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, contratação direta por Dispensa de Licitação na forma eletrônica, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAS DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE–PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 06 de Outubro de 2025. Período para envio de lances: das 08:00 às 14:00, nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 67 SEGES/ME/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (85) 3384.1247. E-mail: licitacao@saosjosedobonfim.pb.gov.br; www.gov.br/pncp. São João do Tigre - PB, 30 de Setembro de 2025 ZENON FLORENCIO LIMA Agente de Contratação.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00036/2025 Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, CONFORME PROPOSTA 11356674000125003/2025 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 14 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: 09:35 horas do dia 14 de Outubro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99935–9643. E-mail: cplmprrata@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Prata - PB, 29 de Setembro de 2025 CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2025 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão na Forma Eletrônica, do tipo menor preço por item, para: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE BOMBONEIRE, doces e materiais de diversos para eventos e atividades para as diversas secretarias do município de São José do Bonfim-PB e Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/mim do dia 17/10/2025. Fundamento legal: Lei 14.133/21. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, Rua José Ferreira, 05 - Centro - São José do Bonfim – PB e e-mail: licitacao@saosjosedobonfim.pb.gov.br. São José do Bonfim – PB, 30 de setembro de 2025. Fernanda Maria Aires Cabral Secretária de Administração	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 005/2025 O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA - PB, através do Agente de Contratação do Município, nos termos da Lei nº 14.133/2021, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar Procedimento Auxiliar de Licitação de CREDENCIAMENTO Nº 005/2025, OBJETO: CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SAÚDE PARA REALIZAÇÃO DE CONSULTAS OFTALMOLÓGICA S, COM EXAMES DE FUNDOSCOPIA E RETINOGRRAFIA PARA ATENDER AS NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Os interessados deverão apresentar a documentação para Credenciamento até o dia 15 de outubro de 2025, sendo que a primeira sessão ocorrerá dia 16 de outubro de 2025 às 09h00min, na sede da Prefeitura sito a Rua Capitão Manoel Lopes, s/ nº, centro - São José de Princesa - PB. O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos sites eletrônicos: www.tce.pb.gov.br e saosjosedoprincesa.pb.gov.br, informações poderão ser obtidas pelo E-mail: pmsjprincesa.cpl@gmail.com, de 2ª a 6ª feira no horário das 08h00min às 12h00min em dias úteis. São José de Princesa-PB, 30 de setembro de 2025. Natalicio Ferreira Neto do Nascimento. Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2025 Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, CONFORME PROPOSTA 11356674000125003/2025 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 14 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: 11:35 horas do dia 14 de Outubro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99935–9643. E-mail: cplmprrata@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Prata - PB, 29 de Setembro de 2025 CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 1091/2025 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00009/2025 - Art. 75, inciso II da Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de planos de trabalhos, assessorias e acompanhamento de projetos, junto aos Ministérios, Secretarias do Estado, Autarquias e Órgãos Públicos para o município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim-PB, e a empresa: IRAMILTON SATIRO DA NÓBREGA, CNPJ nº 10.954.450/0001-77. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA/UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.02 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS - 04 122 2003 2006 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSO HUMANO - ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses. VALOR GLOBAL: R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) São José do Bonfim/PB, 29 de Setembro de 2025. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva em geral, com fornecimento e aplicação de peças originais e/ou genuínas nas máquinas pertencentes à frota Municipal. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00053/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:04:00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2003.2012 (500) – 08:00 – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS – TRANSPORTES E ESTRADAS – 26.782.2001.2081(750)/15.452.1002.2079(500) – ELEMENTO DE DESPESA – 3.3.90.39.99 – OUTROS SERV. DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00416/2025 - 26.09.25 - GB COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 39.600,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições legais, torna público a Ratificação da Dispensa Nº 00009/2025 nos termos do Art. 75, inciso II – da Lei Federal n.º 14.133/2021, que objetiva: Contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de planos de trabalhos, assessorias e acompanhamento de projetos, junto aos Ministérios, Secretarias do Estado, Autarquias e Órgãos Públicos para o município de São José do Bonfim/PB, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: 1- IRAMILTON SATIRO DA NÓBREGA, CNPJ nº 10.954.450/0001-77, com valor global de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais). São José do Bonfim-PB, 25 de Setembro 2025. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE DECISÃO DE RECURSO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2025 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim – PB, torna público para conhecimentos dos interessados participantes do processo que tem como objeto: Locação de veículo para Transporte Escolar destinados a Secretaria de Educação do município de São José do Bonfim/PB, que o resultado do JULGAMENTO do recurso Impetrado pela empresa E. ADRIANA I. DE AQUINO LOCAÇÕES E TURISMO – ELT LOCAÇÕES E TURISMO, CNPJ 14.298.099/0001-64 foi JULGADO IMPROCEDENTE. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Ferreira, S/N, Bairro Centro, nesta cidade de São José do Bonfim – PB. São José do Bonfim/PB, 30 de setembro de 2025. Joselindo Alves Monteiro PREGOIEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: Contratação de empresa para a realização de exames de imagem, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00054/2025. VIGÊNCIA: até 30/09/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: ARP Nº RP 000052025 - 30.09.25 - CLINICA RADIOLOGICA DR. WANDERLEY LTDA - R\$ 815.000,00; ARP Nº RP 000052025 - 30.09.25 - GAMA SERVICOS DE DIAGNOSTICOS POR IMAGENS EIRELI - R\$ 1.612.636,40; ARP Nº RP 000052025 - 30.09.25 - IMAGO DIAGNOSTICO POR IMAGEM AVANÇADO LTDA - R\$ 461.920,00; ARP Nº RP 000052025 - 30.09.25 - INVESTCLIN CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA LTDA - R\$ 191.808,40; ARP Nº RP 000052025 - 30.09.25 - POLIVIDA CLINICA DE SAUDE POPULAR LTDA - R\$ 1.374.300,00. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.

REUNIDO COM LULA

Hugo Motta promete votar IR hoje

Almoço no Palácio do Planalto contou, ainda, com a presença de Davi Alcolumbre (União) e de Gleisi Hoffmann (PT)

Da Redação

Em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), confirmou que a votação do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil será realizada hoje. O almoço, no Palácio do Planalto, também contou com a presença do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT). Segundo Hugo Motta, o encontro tratou da votação do IR e de medidas provisórias. Já a ministra afirmou que o presidente da Câmara comprometeu-se a colocar em pauta a Medida Provisória (MP) que é alternativa ao aumento do IOF, com votação referenciada para a manhã da quinta-fei-



Foto: Ricardo Stuckert/PR

O encontro entre os líderes acontece em um momento de tensão entre as Casas, após Senado rejeitar a PEC aprovada na Câmara

ra (2). Hoffmann também avaliou que, após aprovada pela Câmara, o projeto

do Imposto de Renda deverá ter uma tramitação rápida no Senado.

A proposta de ampliação da faixa de isenção, que tem o ex-presidente da Câmara

Arthur Lira (PP-AL) como relator, impactará aproximadamente 10 milhões de

brasileiros. A medida cumpre uma promessa de campanha de Lula, em 2022, e carrega peso estratégico para a popularidade do governo às vésperas das eleições de 2026. A agenda de Motta com projetos de apelo popular, nesta semana, ocorre após dificuldades em obter consenso sobre um projeto de anistia a atos golpistas e na sequência da aprovação da PEC da Blindagem pela Câmara. O encontro entre os líderes acontece em um momento de tensão entre as Casas, após o Senado ter decidido rejeitar a PEC aprovada pelos deputados. A medida foi aprovada pela Câmara, mas diante da pressão popular foi enterrada pelos senadores. Motta e Alcolumbre já estiveram juntos, na segunda-feira (29), na posse de Edson Fachin como presidente do Supremo Tribunal Federal.

CASO RUY FERRAZ

Suspeito de matar ex-delegado em SP morre em confronto com a polícia

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Um dos suspeitos de participação na morte do ex-delegado-geral de São Paulo Ruy Ferraz Fontes, morreu em confronto com a polícia, ontem, no Paraná, de acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo (SSP-SP). Segundo as investigações, o homem, que era foragido da Justiça e tinha um mandado de prisão em aberto, foi identificado após a perícia encontrar suas impressões digitais em um imóvel utilizado pelos criminosos em Mongaguá, no Litoral paulista. De acordo com a SSP-SP, com a expedição do mandado de prisão pela Justiça, ele fugiu para Curitiba (PR), onde foi localizado por equipes de investigação. Durante a abordagem, reagiu e acabou baleado, não resistindo aos ferimentos. Quatro pessoas já foram presas.

Perseguição
Ruy Ferraz, que era secretário de Administração da prefeitura de Praia Grande, foi morto por volta das 18h do dia 15 de setembro, em um bairro próximo à prefeitura e ao fórum do município. Imagens de câmeras de segurança mostram seu carro em fuga, em alta velocidade, até capotar entre dois ônibus ao tentar entrar em uma avenida. O carro que o perseguia chega pouco depois, com três homens com fuzis. As imagens mostram que dois foram até o carro de Fontes e dispararam vários tiros. Em seguida, entraram no carro e fugiram pela mesma avenida em que perseguiram o ex-delegado.

Histórico
Ferraz foi delegado por mais de 40 anos, tendo passado pela Divisão de Homicídios do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), além de ter sido delegado de

Polícia Titular da 1ª Delegacia de Polícia da Divisão de Investigações Sobre Entorpecentes do Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Denarc), delegado de Polícia Titular da 5ª Delegacia de Polícia de Investigações Sobre Furtos e Roubos a Bancos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e comandado outras delegacias e divisões na Capital. Também foi diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Capital (DECAP) e esteve à frente da Delegacia Geral de Polícia do Estado de São Paulo. Ferraz foi responsável pela prisão de lideranças do PCC nos anos 2.000, quando atuava na repressão a roubo de bancos, e enquanto delegado geral, função que exerceu até 2022. Depois de se aposentar, ele assumiu a Secretaria de Administração de Praia Grande (janeiro de 2023), permanecendo na gestão iniciada em 2025, com o prefeito Alberto Mourão.

CONEXÕES

PF investiga ligação de intoxicação por metanol com crime organizado

Paula Laboissière
Agência Brasil

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, informou, ontem, que já foi instaurado inquérito policial para investigar as circunstâncias envolvendo os casos de intoxicação por metanol identificados no estado de São Paulo. Segundo ele, a corporação investiga, inclusive, a ligação da adulteração de bebidas alcoólicas com o crime organizado. “Dentre as razões, a questão da interestadualidade [há indícios de distribuição fora do estado de São Paulo] e a possível conexão com investigações recentes que fizemos, especialmente no estado do Paraná, com outras duas de São Paulo, em razão de toda a cadeia de combustível, onde parte disso passa pela importação de metanol pelo Porto de Paranaguá”, explicou. O diretor da PF informou que a investigação dirá se há

conexão com o crime organizado baseado em operações anteriores, e que o trabalho será integrado com a Polícia Civil de São Paulo. “A gente vai buscar trabalhar de maneira integrada. São investigações que se complementam com investigações na parte administrativa, com investigação a cargo também da Polícia Civil de São Paulo”, esclareceu.

Emergência médica
A intoxicação por metanol é uma emergência médica de extrema gravidade. A substância, quando ingerida, é metabolizada no organismo como um produto tóxico (como formaldeído e ácido fórmico), que podem levar à morte. Os principais sintomas da intoxicação são visão turva ou perda de visão (podendo chegar à cegueira) e mal-estar generalizado (náuseas, vômitos, dores abdominais, sudorese). É importante identificar

e orientar possíveis contatos que tenham consumido a mesma bebida, recomendando que procurem imediatamente um serviço de saúde para avaliação e tratamento adequado. A demora no atendimento e na identificação da intoxicação aumenta a probabilidade do desfecho mais grave, com o óbito do paciente.

■ São investigações que se completam com ações na parte administrativa, a cargo da Polícia Civil de São Paulo

Leia mais na página 24

INVESTIGAÇÃO

Polícia vê possível ligação entre ameaças a Dino e milícias digitais

André Richter
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) afirmou, ontem, que as recentes ameaças virtuais contra o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), podem ter ligação com a investigação sobre a atuação de milícias digitais durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A conclusão consta em uma manifestação enviada pela PF ao Supremo, após Dino solicitar investigação de ameaças



Foto: Rálio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Ministro disse que passou a ser alvo de “ameaças graves”

recebidas pelas redes sociais. No dia 10 de setembro, o ministro do STF alegou que passou a ser alvo de “ameaças graves” contra sua vida e integridade física após proferir voto pela condenação de Bolsonaro e mais sete réus pela trama golpista. Ao analisar o caso, a delegada responsável pela investigação entendeu que as ameaças podem estar relacionadas com o inquérito que apura as milícias digitais e pediu que o ministro Alexandre de Moraes, relator do in-

quérito, analise a eventual ligação entre os dois casos. Até o momento, a checagem preliminar da PF já encontrou 50 perfis que realizaram as ameaças. “Sendo assim, submeto a Vossa Excelência a apreciação acerca de eventual conexão dos fatos acima narrados com aqueles apurados no inquérito nº 4.874/DF, no âmbito do qual são investigadas condutas praticadas por integrantes de milícias digitais voltadas à coação de ministros integrantes da Suprema Corte”, afirmou a PF.

A corporação também pediu que seja aberta uma investigação específica para tratar das ameaças contra Flávio Dino e que as plataformas que operam as redes sociais forneçam dados dos perfis que realizaram as postagens. Em outro caso ocorrido recentemente, a PF indiciou uma mulher que tentou agredir o ministro durante voo de São Luís a Brasília. A acusada, que não teve o nome divulgado oficialmente, responderá pelos crimes de injúria e incitação do crime.

APÓS REESTRUTURAÇÃO

ANP deseja administrar Faixa de Gaza

Primeiro-ministro palestino, Mohamed Mustafá, manifesta disposição para liderar futuro da região

Da Redação
com agências

Em declaração durante a reunião semanal de seu Governo, ontem, o primeiro-ministro palestino, Mohamed Mustafá, afirmou estar preparado para assumir as responsabilidades pelo futuro de Gaza e da Cisjordânia. O compromisso, divulgado por meio de comunicado de seu gabinete, inclui a condução de tarefas de socorro e reconstrução na Faixa de Gaza e a continuidade das reformas nacionais. A manifestação de disponibilidade ocorre um dia após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter apresentado uma proposta de paz para a região — já endossada pelo primeiro-mi-

nistro israelense, Benjamin Netanyahu —, que aguarda uma resposta do grupo Hamas. Entretanto, Mustafá não fez qualquer menção a esse plano específico em seu discurso. A proposta norte-americana, conforme divulgada, prevê o desarmamento total do Hamas, sua exclusão da governança do território e a formação de um governo de transição com tecnocratas palestinos e especialistas internacionais, supervisionado por um Conselho da Paz. Caberia à Autoridade Nacional Palestina (ANP), presidida por Mahmud Abbas, administrar Gaza após passar por um processo de reestruturação interna, embora sem prazos ou objetivos detalhados.

Em contrapartida, o chefe de Governo palestino expressou apoio explícito à chamada Declaração de Nova Iorque, uma resolução da Assembleia Geral da ONU que, entre outros pontos, defende a exclusão do Hamas de um futuro Executivo em Gaza para dar lugar à ANP. O comunicado oficial destacou ainda que o crescente reconhecimento do Estado da Palestina e os esforços internacionais para encerrar a guerra “são fatos que devem ser consolidados” para impedir deslocamentos e anexações, confrontar tentativas de minar a ANP e pavimentar o caminho para a criação de um Estado palestino independente. Como parte desse esforço, o Governo aprovou o iní-

cio de uma revisão funcional dos departamentos governamentais. Segundo Mustafá, a medida visa “promover a reforma e o desenvolvimento institucional”, alinhada com padrões de boa governança e fundamentos de gestão moderna. Ele descreveu a iniciativa como um passo prático no compromisso do Estado da Palestina com seu povo e parceiros, integrando um processo nacional mais amplo para o estabelecimento de um Estado independente, em consonância com as resoluções internacionais. **Ultimato** O presidente dos EUA, Donald Trump, emitiu um ultimato ao Hamas, ontem, para que ele responda em “três ou

quatro dias” ao plano de paz apresentado na segunda-feira (29), durante seu encontro com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. “Se não o fizerem, será um final triste”, disse o estadunidense ao negar qualquer espaço para novas negociações. Trump enfatizou que a proposta já foi aceita “por países árabes e muçulmanos e por Israel” e alertou que, se o grupo islâmico rejeitar o plano, Washington dará “total apoio” à operação militar israelense na Faixa de Gaza. **Hamas abre consulta** Do Cairo, uma fonte anônima do Hamas confirmou à agência EFE que a organização islâmica iniciou consultas com sua liderança política

e militar, bem como com outros partidos palestinos, antes de emitir uma resposta formal. Esse processo pode levar vários dias devido à complexidade da comunicação e à situação após o ataque israelense a uma delegação de negociação do Hamas em Doha. A organização recebeu o plano na noite da segunda-feira, segundo a agência, e busca chegar a “um acordo abrangente” que interrompa o massacre e a ofensiva israelense, garanta a retirada total das forças de ocupação, ponha fim ao bloqueio imposto desde 2007 que já matou e mutilou milhares de palestinianos, no espaço que é considerado por muitos a maior prisão a céu aberto do mundo.

NO PERU

Protestos eclodem em meio a crise de Governo

Da Redação
com agências

Pelo menos 19 pessoas, incluindo um policial, ficaram feridas durante novos protestos contra o governo da presidente peruana Dina Boluarte e contra o Congresso, no fim de semana. Os atos, que reúnem centenas de jovens da Geração Z e trabalhadores do transporte, refletem a insatisfação popular com a corrupção, a reforma da previdência e o aumento da criminalidade. Os confrontos ocorreram sob forte presença policial nas proximidades da sede do governo, no centro de Lima. Segundo relatos, grupos de jovens atiraram pedras, coquetéis molotov e fogos de artifício contra as Forças de Segurança, que responderam com bombas de gás lacrimogêneo e tiros de balas de borracha. **Balanço** A Coordenadoria Nacional de Direitos Humanos (CND-DHH) informou, no domingo, que 18 civis, incluindo um jornalista, foram feridos nos embates. Já a Polícia Nacional reportou, no sábado, que um agente sofreu queimaduras de primeiro grau devido a um co-



Grupos de jovens atiraram pedras e coquetéis molotov contra as Forças de Segurança

quetel molotov. A CNDDHH responsabilizou a ação policial pela escalada da violência. “Pedimos à polícia que respeite o direito de protesto. Não havia justificativa para disparar grandes quantidades de gás lacrimogêneo, muito menos para atacar as pessoas”, declarou a advogada da entidade, Mar Perez, em comunicado. **Motivações** A insatisfação social au-

mentou após o Governo Boluarte aprovar, em 5 de setembro, uma lei que exige que os jovens contribuam com fundos de previdência privada, em um contexto de alta informalidade no trabalho, que supera 70%. “Estamos marchando contra a corrupção, pela vida e contra o crime que nos mata todos os dias”, afirmou à agência de notícias AFP a engenheira Adriana Flores, de 28 anos, durante

as manifestações. Os protestos intensificaram-se no país nos últimos seis meses, seguindo uma onda de extorsões e assassinatos praticados por grupos de crime organizado. Tanto o governo de Boluarte, que termina em 28 de julho de 2026, quanto o Congresso de maioria conservadora, registram queda acentuada em seus índices de aprovação, impulsionada pela percepção de corrupção, de acordo com várias pesquisas de opinião.

NA VENEZUELA

Maduro pode declarar estado de emergência

Da Redação
com agências

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou que está pronto para declarar estado de emergência no país em caso de um ataque militar dos Estados Unidos. A declaração foi feita em pronunciamento televisionado na segunda-feira, citando a ameaça de “agressão” por parte do que chamou de “império americano”. “Hoje começou o processo de consulta para declarar estado de emergência de acordo com a Constituição e proteger nosso povo, nossa paz e nossa estabilidade se a Venezuela for atacada militarmente”, afirmou Maduro. No mesmo dia, a vice-presidente Delcy Rodríguez informou a diplomatas estrangeiros que Maduro havia assinado um decreto que lhe concede “poderes especiais” como chefe de Estado para agir em questões de defesa e segurança. O documento autorizaria o governo a mobilizar tropas em todo o território nacional e a conferir ao Exército autoridade sobre serviços públicos e a indústria petrolífera.

O anúncio ocorre em meio a uma significativa movimentação militar norte-americana nas proximidades da Venezuela. O presidente dos EUA, Donald Trump, enviou, para águas internacionais próximas à costa venezuelana, oito navios de guerra, um submarino de propulsão nuclear e caças furtivos F-35, apoiados por outras aeronaves do mesmo tipo enviadas a Porto Rico. Trata-se da maior mobilização naval americana no Caribe nas últimas décadas. Trump alega que a ação é parte de uma operação antidrogas para conter o fluxo de entorpecentes ilegais para os EUA. As Forças Armadas americanas já bom-

■ **Anúncio ocorre em meio a uma grande movimentação militar dos EUA nas águas internacionais próximas ao país**

bardearam pelo menos três embarcações de pequeno porte em águas internacionais, próximas à Venezuela, sob pretexto, sem provas, de que transportavam “narcóticos ilícitos”. Esses ataques resultaram na execução sumária de pelo menos 17 venezuelanos.

Reações e controvérsias O governo venezuelano classificou os ataques como uma “guerra não declarada” contra o país. Maduro rejeitou as alegações de que a Venezuela tenha um papel relevante no tráfico de drogas, afirmando a Trump que deseja uma relação “histórica e pacífica” entre as nações. Especialistas da ONU e acadêmicos internacionais caracterizaram os bombardeios a embarcações em águas internacionais como “execuções extrajudiciais” de pessoas que não foram formalmente acusadas em tribunal. Enquanto isso, a rede NBC News reportou que a Casa Branca planeja escalar significativamente a situação, com oficiais militares elaborando planos para “atingir traficantes dentro da Venezuela” com ataques aéreos. De acordo com a Constituição venezuelana, os poderes especiais concedidos pelo decreto de Maduro tem validade de 90 dias, com possibilidade de renovação por igual período.

NA POLÔNIA

Ucraniano é preso por atentado a gasodutos

Da Redação
com agências

Um cidadão ucraniano foi detido na Polônia sob suspeita de envolvimento nas explosões que danificaram os gasodutos Nord Stream, no Mar Báltico, em 2022. Esta é a segunda prisão de ucranianos acusados de participar do ato de sabotagem contra os dutos que ligam a Rússia à Alemanha. A informação foi confirmada, ontem, por um porta-voz da Procuradoria Distrital de Varsóvia. De acordo com a rádio polonesa RMF FM, que noticiou a prisão em primeira mão,

o indivíduo identificado como Volodymyr Z. foi capturado por agentes policiais na cidade de Pruszków, no centro do país, e posteriormente transferido para a Procuradoria na capital. A detenção foi realizada com base em um mandado de prisão europeu emitido pelas autoridades da Alemanha. O nome completo do suspeito não foi divulgado, em conformidade com as regras de privacidade. Em um caso relacionado, o Ministério Público alemão confirmou, no mês passado, a prisão de outro ucraniano, identificado como Serhii K., na Itália.

Em comunicado, a promotoria alemã afirmou que o detido era, supostamente, “um dos coordenadores da operação”. **Contexto** As explosões, ocorridas em 26 de setembro de 2022, danificaram gravemente os gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2. O Nord Stream 1 era a principal rota de fornecimento de gás natural russo para a Alemanha até que Moscou interrompeu o fluxo no fim de agosto de 2022. Já o Nord Stream 2 nunca entrou em operação, pois a Alemanha suspendeu seu processo de certificação pouco antes da inva-

são em larga escala da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro daquele ano. O incidente aumentou as tensões geopolíticas no contexto da guerra, enquanto países europeus buscavam reduzir sua dependência de combustíveis russos. A Rússia acusou os Estados Unidos de serem os autores das explosões, alegação que foi negada por Washington. Os gasodutos foram historicamente alvo de críticas de Washington e de alguns de seus aliados, que alertavam que o projeto representava um risco à segurança energética europeia.

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,02% R\$ 5,322	Euro € Comercial +0,11% R\$ 6,248	Libra £ Esterlina -0,1% R\$ 7,148	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43	Ibovespa 146.336 pts +0,61%
--	---	--	--	--	--	--

ATIVO-REFÚGIO

Ouro dispara e chama a atenção de investidores

Incertezas políticas e econômicas globais impulsionam a busca pelo metal

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O ouro abriu, hoje, cotado a US\$ 3.873,20 por onça troy, mais do que o dobro do valor registrado no fim de 2022, quando estava entre US\$ 1.800 e US\$ 1.900. A disparada, que já acumula de 50% a 70% de valorização, levou a cotação a igualar ou superar o recorde histórico de janeiro de 1980 (em valores corrigidos) e levanta uma questão central: por que o metal sobe tanto agora e o que isso representa para pequenos investidores?

O professor Cássio Bessaria, doutor em Economia e presidente da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), resume o ponto de partida: “Em momentos de incerteza, os agentes econômicos buscam aqueles ativos que têm pouca volatilidade no seu preço, que têm maior segurança. E o ouro acaba sendo um ativo utilizado como alternativa”. Segundo ele, o atual cenário combina choques externos que reforçam a demanda por ativos-refúgio.

Entre os fatores externos, estão as tentativas de interferência do governo de Donald Trump no Federal Reserve (Fed), o Banco Central deles. Além desses episódios que abalaram a confiança sobre a condução da política monetária norte-americana está um crescimento global mais fraco, além de sinais de uma guerra comercial ampliada. A consequência é que gestores de fundos e bancos centrais passam a realocar recursos para ativos que consideram menos expostos a choques políticos e cambiais.

O quadro macro traz ainda preocupações fiscais e inflacionárias. A valorização do metal



Mercado financeiro abriu, hoje, com metal precioso cotado a US\$ 3.873,20 por onça troy

relaciona-SE também à pressão inflacionária e à crescente dívida pública dos Estados Unidos, fatores que reduzem a previsibilidade dos retornos em títulos e ações. Se por um lado o ambiente de crise afugenta grandes investidores de mercados voláteis como o de ações; de outro, o ouro volta a apresentar-SE como uma alternativa segura por algumas características únicas do metal.

“O ouro foi utilizado, por muito tempo, como uma moeda, um ativo oficial. Ele tem algumas propriedades desejáveis como a escassez, pouca volatilidade nos seus preços e é apreciado e aceito em qualquer parte do mundo”, diz o especialista.

Acrescente-se a isso um argumento não menos crucial e citado em análises de mercado: o ouro não pode ser impresso por bancos centrais e por ser um produto físico, ele está fora do sistema bancário. Em contraste com moedas nacionais, cuja oferta pode ser ampliada por política monetária, o estoque físico de ouro cresce a uma taxa limita-

da, o que ajuda a manter seu caráter de reserva de valor.

A maior parte desse aumento vem da atuação de grandes agentes (*hedge funds*, fundos institucionais e bancos centrais) que, juntos, têm capacidade de deslocar preços. “Os pequenos investidores podem estar, de alguma forma, querendo proteger o seu patrimônio através do ouro, mas esse movimento de alteração de preço é mais forte de grandes investidores de fato”, explicou Bessaria.

Mas isso abre uma possibilidade para esse perfil de investidor que também busca por estabilidade? Para o professor, é necessário, primeiro, saber o que está levando a pessoa a fazer esse investimento. “É uma pessoa que vai precisar desse recurso daqui a um mês, dois meses? Nesse caso não sei se essa seria uma boa alternativa para fazer esse tipo de aposta mais especulativa”, avalia.

Ele aponta que, para quem busca proteção com previsibilidade de renda, títulos públi-

cos indexados à inflação podem ser mais adequados. “Essas opções são remuneradas pela taxa de juros, indexados à inflação. De modo geral, para o investidor pequeno, primeiro tem que saber quais são as necessidades de curto prazo e quanto tempo ele estaria disposto a deixar esse recurso aplicado em algum tipo de ativo que não seja o ouro”, orienta.

Quanto às perspectivas, o valor do ouro ainda continuará a subir ou ele já está próximo ao seu limite: “A tendência é de alta quanto mais difícil é prever o futuro. O mercado gosta de previsibilidade. Se o cenário é de baixa previsibilidade, é esperado que esse comportamento de alta permaneça”.

E adiciona: “Se os EUA voltarem às rodadas de negociação, buscando caminhos alternativos que não seja o de aumentar a tarifa sobre parceiros comerciais, é bem provável que a gente volte para um cenário de uma maior normalidade e que os preços comecem a cair”, conclui.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Do tiktok ao Tio Sam... e de volta!

No caldo midiático heterogêneo e disperso que caracteriza a cultura participativa, a autorização para a produção de conteúdos estende-se para além das tradicionais instâncias midiático-profissionais estandarizadas caracterizadas pelo fluxo comunicacional um-todos, como dizia Pierre Lévy, ou mais claramente pela comunicação de massas.

Tornar-se um profissional que trabalha com conteúdo na *web* é, portanto, uma possibilidade aberta a qualquer um munido dos mínimos aparatos de produção e distribuição de conteúdos, tanto pela via do acesso facilitado pelo barateamento e simplicidade de tais aparatos, quanto pela constituição estrutural que o fluxo de comunicação diferente, todos-todos, assim potencializa.

Ambos os fluxos, um-todos e todos-todos, porém, coexistem, em raízes que estão no próprio advento das redes de computadores e, portanto, no modo como as estruturas prático-sociais iam se organizando à medida que tais tecnologias iam evoluindo e sendo absorvidas.

Lévy e Lemos, em resgate do germinar dessas estruturas, refletem que as primeiras agregações de pessoas em torno dos computadores aconteceu ainda na década de 1970, nos Estados Unidos, a partir do momento em que as universidades, personificadas em seus pesquisadores e alunos, começaram a trocar mensagens por rede de *e-mails*, *chats* e listas de discussão. Esses primeiros “instrumentos comunitários”, como se refere Lemos, são as partes constituintes da cibercultura, a qual “começa com a informatização da sociedade e, principalmente com a passagem do computador pessoal (PC) ao que chamo de computador coletivo (CC)”.

Tal mudança que, mesmo restrita a poucos, já multiplicava dados e relações, recebeu uma ampliação irrestrita quando Tim Berners-lee e outros pesquisadores do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares desenvolveram a “Word Wide Web”, em 1991, e possibilitaram a criação de páginas e *sites*.

“A coexistência pacífica de vários interesses e culturas na Rede tomou a forma da *World Wide Web* – WWW (Rede de Alcance Mundial), uma rede flexível formada por redes dentro da Internet onde instituições, empresas, associações e pessoas físicas criam os próprios sítios (*sites*), que servem de base para que todos os indivíduos com acesso possam produzir a sua *homepage*, feita de colagens variadas de textos e imagens. (...) O preço a pagar por uma participação tão diversa e difundida é deixar que a comunicação espontânea, informal prospere simultaneamente”.

Essa potência que permite que “a comunicação espontânea prospere”, como disse Castells, divide espaço com tentativas de controle, burocratização e privatização da *internet*, como vemos no acordo atual de transferência do controle do TikTok na China para os Estados Unidos.

No final do século passado, os entusiastas da liberdade individual, do pensamento independente e da cooperação mútua, defensores do uso e difusão dos *softwares* de código e protocolos abertos, também acabaram sendo contemporâneos, por exemplo, do onipresente e monopolizador Internet Explorer, navegador que rapidamente se tornou a principal “porta de entrada” da internet para milhares de pessoas no mundo e, consequentemente, a maior fonte de lucros para a Microsoft, sua empresa proprietária.

De todo modo, apesar da percepção dessas órbitas de poder nos levar a não concordar com o adendo “pacífica”, pontuado por Castells a pouco, foi, de fato, a “coexistência de vários interesses e culturas na Rede”, dos cientistas e estudiosos, das forças do capital, dos meus e seus usos mezinhos, que formaram os protocolos prático-sociais para alavancar a crescente e contínua entrada de novos partícipes no processo de produção de conteúdo midiático na *web*. Do tiktok ao Tio Sam... e de volta!

AGRICULTURA FAMILIAR

Cecaf realiza mês de promoções em outubro

A Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), administrada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), lança em outubro o Mês de Promoções da Cecaf. Todas as quintas-feiras do mês (2, 9, 16, 23 e 30), das 5h às 12h, haverá descontos especiais em produtos. A iniciativa tem como objetivo impulsionar as vendas e facilitar o escoamento da produção agrícola, beneficiando tanto consumidores quanto agricultores.

Em cada quinta-feira, produtos selecionados terão preços diferenciados. Amanhã, os descontos serão para o segmento de queijos, carnes, pescados, laticínios e derivados. Na próxima semana, dia 9 de outubro, será a vez das frutas.

Na quinta-feira (16), as verduras e folhagens serão comercializadas mais baratas. Em 23 de outubro, o destaque será a gastronomia. Já na última quinta-feira do mês (30) será a vez do artesanato.

De acordo com o diretor da Cecaf, Roberto Filho, o Mês de Promoções da Cecaf oferecerá descontos de 10% até 50%. Segundo ele, a expectativa é aumentar as vendas entre 30% e 40% em relação a outubro de 2024, que alcançou 61 toneladas. “Neste ano, queremos chegar na marca de 80 toneladas de produtos vendidos no mês, com este impulsionamento nas vendas e promoções, para fortalecer ainda mais a agricultura familiar. Então, a gente espera que neste mês seja de total sucesso”, destacou.

Sorteio de prêmios

Nas quintas-feiras de outubro, compras a partir de R\$ 10 nas bancas ou de R\$ 20 nos boxes darão direito a participar do sorteio de três prêmios: um carrinho de compras, um ventilador e uma sanduicheira. O vencedor será conhecido no dia 30.

A programação também incluirá serviços de saúde gra-

tuitos, amanhã e no dia 9 de outubro, das 8h às 11h. Serão disponibilizados: verificação de pressão arterial; vacinas contra *influenza* para todas as idades; testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); auriculoterapia; e orientações nutricionais. O serviço será oferecido com apoio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Programação

Central de Comercialização da Agricultura Familiar, das 5h às 12h

- 02/10 – Queijos, carnes, pescados, laticínios e derivados
- 09/10 – Frutas
- 16/10 – Verduras e folhagens
- 23/10 – Gastronomia
- 30/10 – Artesanato

REDE DIGITAL

Paraíba sedia encontro na capital

Participantes são ligados às secretarias e outros órgãos estaduais paraibanos; evento aconteceu no auditório do Sebrae

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O auditório do Shopping Sebrae em João Pessoa recebeu, ontem, o 3º Encontro da Rede PB Digital. Formada por representantes de diversas secretarias e órgãos do Estado, a rede tem como um dos objetivos produzir as cartas de serviços digitais oferecidos pelo Estado, conforme explicou o secretário de Estado de Administração, Tibério Limeira. “Nós estamos com as pessoas indicadas pelos secretários de cada pasta, pelos dirigentes de cada órgão, para que possam colher as informações, entender o processo e levar para seus órgãos, para que a gente possa avançar em mais cartas de serviços produzidas pelo Estado e, a partir disso, na oferta de serviços digitais propriamente ditos”, afirmou.

Até o fechamento desta edição, 19 dos 61 órgãos que integram a Rede PB Digital já tinham cartas de serviço disponibilizadas, totalizando mais de 700 serviços, mas os números vêm sendo atualizados de forma constante.

A secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital da Paraíba, Jacqueline Gusmão, ressaltou que esse foi o penúltimo encontro da rede neste ano, já que ainda haverá um quarto encontro até o fim de 2025. “E reúne exatamente todos os servidores que estão engajados nessa rede com o propósito de fazer a transformação digital do Estado. Nós estamos nessa jornada já há alguns anos. Fizemos alguns avanços e hoje teremos uma reunião; vamos trazer parceiros como o Sebrae, como o secretário de Recife, que é res-

ponsável pela implementação do governo digital da capital pernambucana. Enfim, mais um encontro para discutir transformação digital na Paraíba”, comentou.

O responsável pela implementação do governo digital em Recife, que é procurador do Estado de Pernambuco e professor de Inteligência Artificial Aplicada, Rafael Monteiro, esteve no encontro para proferir a palestra “Como construir um movimento de transformação digital transversal e poderoso no Governo”.

“Quando eu fui secretário, tive essa experiência de criar uma rede de transformação digital altamente transversal e poderosa no governo. O governo foi organizado muito como se fosse num trabalho militar, especializando ali o Exército, a Marinha, a Aeronáutica. E acabou que foram feitas estruturas não compartilháveis. Então cada um ficou em silo, separado. A transformação digital serve para exatamente ser as pontes entre esses cantos que estão separados, e isso só se faz em rede. E a rede tem um poder muito legal para fazer essa transformação social, impulsionada pelo digital de maneira célere, rápida, aproveitando a era da IA”, disse Rafael Monteiro.

■
Esse foi o penúltimo encontro da rede neste ano, já que ainda haverá um quarto encontro até o fim de 2025



Secretário de Estado da Administração, Tibério Limeira (acima) e a secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital Jacqueline Gusmão (D), representantes do Governo da Paraíba



Fotos: Roberto Guedes

TRÂNSITO COM SEGURANÇA

Semob-JP lança o 1º Concurso Cultural hoje

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) está lançando o 1º Concurso Cultural Trânsito em Segurança, iniciativa que busca estimular a criatividade popular e engajar a comunidade na construção de um trânsito mais humano e consciente. As inscrições, que são gratuitas, começam hoje e seguem até 31 de outubro de 2025.

Com o tema “Cuidado sobre duas rodas. Segurança para quem está na moto,

proteção para todas as vidas”, o concurso propõe a criação de desenhos originais em formato de placas educativas, voltados principalmente para a conscientização de motociclistas e a prevenção de sinistros.

Para participar, os candidatos devem realizar a inscrição exclusivamente pelo portal da Semob-JP (portal.semobjp.pb.gov.br). Cada participante poderá inscrever apenas um trabalho, em formato digital.

Os vencedores receberão premiação em dinhei-

ro: R\$ 1 mil para o primeiro colocado, R\$ 600 para o segundo e R\$ 400 para o terceiro. Além disso, nove trabalhos receberão menção honrosa e serão incluídos no Corredor de Desenhos Educativos da Semob-JP, com possibilidade de exibição em *outdoors*, *busdoors* e ações pedagógicas.

Segundo o superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcilio do HBE, a iniciativa reforça o papel da sociedade na promoção da segurança viária. “Queremos

que a população faça parte ativamente da construção de um trânsito mais seguro. A criatividade de cada participante pode se transformar em uma mensagem capaz de salvar vidas e conscientizar motoristas e motociclistas sobre os cuidados necessários no dia a dia”, destacou o superintendente.

O resultado será divulgado no dia 10 de dezembro de 2025, durante cerimônia de premiação, e também nas redes sociais e *site* oficial da Semob-JP.

Saiba Mais

Lista dos órgãos que já possuem cartas de serviço:

- Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa)
- Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa)
- Corpo de Bombeiros
- Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata)
- Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
- Detran
- Programa Empreender PB
- Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep)
- Loteria do Estado da Paraíba (Lotep)
- Ouvidoria Geral do Estado
- Polícia Civil
- Polícia Militar
- Procon
- Secretaria de Estado de Administração (Sead)
- Secretaria de Estado da Educação
- Secretária de Estado da Fazenda (Sefaz)
- Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana
- Secretária de Estado da Saúde
- Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema)

SEM PRECONCEITOS

Coordenadoria LGBT realiza oficinas em JP

A Coordenadoria da Promoção à Cidadania LGBT dá sequência ao calendário da ação Oficinas da Diversidade, que vem percorrendo equipamentos públicos e privados. Desta vez, o público-alvo será formado por servidores do Hospital Dia

Irmã Beatriz Fragoso, em Jaguaribe, que receberão a atividade hoje, das 15h30 às 17h.

Saber que pronome usar com uma pessoa trans, conhecer mais sobre a diversidade de gênero e promover uma convivência respeitosa

e humanizada, combatendo possíveis preconceitos são os principais objetivos da Oficinas da Diversidade.

O coordenador da Promoção à Cidadania LGBT, Geraldo Filho, contou que a adesão dos servidores e colaboradores de empresas tem sido bem positiva. “São momentos em que as pessoas ficam bem à vontade para fazer várias perguntas. Sabemos que muitas pessoas ainda não sabem como fazer uma abordagem com pessoas LGBTQIAPNb+ e nossa parte é contribuir com essas informações”, afirmou Geraldo Filho.

A intenção é que se possa repetir o mesmo sucesso no Hospital Dia. De acordo com o coordenador, é de grande importância que os equipamentos de saúde absorvam o conteúdo da oficina, pois são locais muito procurados pela população LGBTQIQA+.

“O grande objetivo da coordenadoria é realizar essa capacitação para toda a gestão municipal, para que a gente consiga promover um atendimento humanizado em todos os órgãos, garanti-

do mais cidadania para essa população que tem suas especificidades”, afirmou.

Continuidade

Amanhã, a oficina acontecerá no Centro Escolar Municipal de Línguas Estrangeiras (Celest) para outro grupo de servidores, das 13h às 16h, e será facilitada pela técnica administrativa Karina Espínola Guedes.

“

Sabemos que muitas pessoas ainda não sabem como fazer uma abordagem com pessoas LGBTQIAPNb+ e nossa parte é contribuir com essas informações

Foto: Divulgação/PMJP



Karina Espínola Guedes integra uma das oficinas

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Consumo energético ainda é desigual

Estudo revela que, em 60 anos, o Norte Global consumiu 3.300 petawatts-hora mais do que o necessário

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Um estudo produzido pela organização da sociedade civil sem fins lucrativos Oxfam Brasil reúne dados que reforçam uma relação desigual nos modelos atuais de consumo energético e indicam uma continuidade desse padrão no processo de transição energética. O relatório “Transição Injusta: Resgatando o Futuro Energético do Colonialismo Climático”, além de dados, traz recomendações em busca de justiça energética.

Os pesquisadores debateram-se sobre os dados relativos aos padrões de consumo de energia em todo o planeta nos últimos 60 anos e, a partir dos números, foi constatado que, nas últimas seis décadas, o Norte Global, formado pelos países mais ricos, consumiram ao longo do período 3.300 petawatts-hora (PWh) além do necessário para suprir as necessidades energéticas básicas modernas.

O estudo considera excedente o que vai além do conceito de 1.000 quilowatts-hora, partindo do mínimo de energia moderna (MEM) proposto como meta global de consumo de eletricidade pela Fundação Rockefeller e pelo Energy for Growth Hub. O valor estabelecido é maior que as Nações Unidas consideram necessário para garantir a universalização do acesso à energia de forma justa até 2030.

Esse excedente observado no modelo de consumo energético do Norte Global seria capaz de atender às necessidades básicas modernas de todo o planeta, incluindo quem ainda não tem acesso à energia, por 20 anos.

No Brasil, por exemplo, o Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que 99,8% dos domicílios brasileiros tinham energia elétrica, levando ao entendimento de que o percentual de população que vive sem acesso à energia elétrica representa algo em torno de 400 mil pessoas.

“Diante de um contexto de pobreza energética, nós estamos fazendo uma transição energética. E essa transição, ao invés de coletar as lições aprendidas durante o período de utilização da matriz de combustíveis fósseis, na verdade, ela reproduz tudo aquilo que provocou desigualdade, pobreza energética e, na maneira como está sendo feita, repete um padrão colonial”, afirma a diretora-executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago.

O estudo também busca relacionar as oportunidades geradas pela transição energética — como a identificação da presença de recursos necessários à geração de energia renovável — com esse padrão de consumo. Ao cruzar os dados, os pesquisadores observaram que, embora os países do Sul Global detenham 70% das reservas de minerais críticos para a transição energética,



Foto: Divulgação/Art Versiani/PBC

Modelo atual de transição energética prioriza ricos, não incide na pobreza energética e deixa “zona de sacrifício”, aponta Oxfam

tica, a maior parte dos investimentos em energia renovável estão concentrados no Norte Global, onde estão 46% dos investimentos, enquanto a China concentra outros 29% desse tipo de aplicações de recursos.

Por outro lado, a América Latina recebeu apenas 3% dos investimentos de 2024, e o Sudeste Asiático, o Oriente Médio e a África receberam somente 2% cada um, apesar de a África Subsaariana concentrar 85% da população mundial sem acesso à eletricidade.

“O estudo chama atenção para o fato de que a gente está fazendo uma transição energética que hoje, ao que tudo indica, vai priorizar apenas as pessoas mais ricas, não vai incidir diretamente na pobreza

energética, e vai definitivamente deixar uma enorme zona de sacrifício”, reforça Viviana.

Justiça energética

Outro dado levantado pelo estudo aponta uma grande extensão de território de comunidades tradicionais ameaçadas por possuírem recursos necessários à transição energética, como minerais críticos. “As terras indígenas reconhecidas ameaçadas por atividades industriais relacionadas em grande parte à atual transição energética extrativa cobrem 22,7 milhões de km² — uma área ainda maior do que o Brasil, os Estados Unidos e a Índia juntos”, destaca o relatório.

Na avaliação dos pesquisadores, é necessário aplicar o princípio das responsabilidades compartilhadas, porém diferenciadas, uma vez que a transição energética é uma necessidade de todo o planeta, mas não pode ocorrer de forma a manter os impactos no Sul Global e a distribuição dos benefícios no Norte Global.

“São os desafios do nosso tempo e que demandam da gente hoje muito diálogo com o conjunto da população para que a gente possa ter uma pressão sobre os países, sobre as empresas, para que a gente, de fato, faça uma transição justa”, diz a diretora-executiva da Oxfam Brasil.

Para isso, o relatório apre-

senta algumas recomendações globais como estratégias, com base em responsabilidades e capacidade histórica, a partir das quais os países que consomem mais energia, mais combustíveis fósseis e cuidam menos do meio ambiente com maiores índices de emissões de gases do efeito estufa sejam responsabilizados pela conservação dos recursos ainda existentes no planeta.

Entre as medidas, estão uma governança energética, reformas no sistema financeiro e de financiamento global, salvaguarda das comunidades tradicionais com garantia de benefícios energéticos e o fortalecimento de ambientes de multilateralismo com justiça internacional.

FIOCRUZ

Vírus da *chikungunya* afeta crianças e adolescentes e deixa sequelas

Redação
Agência Brasil

Para saber como o vírus da *chikungunya* afeta crianças e adolescentes, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou, durante quatro anos, no município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador, uma pesquisa com 348 pessoas nessa faixa de idade. Os pesquisadores concluíram que a maioria das infecções por *chikungunya* é sintomática e que a doença pode deixar sequelas mesmo nesses indivíduos.

O trabalho ocorreu no andamento de um ensaio clínico de fase III da vacina Butantan-Dengue. Os pesquisadores analisaram a taxa de pacientes sem sintomas clínicos (infecção assintomática), a resposta imunológica (soroconversão) e os casos de dores nas articulações após a infecção pelo vírus (sintomas crônicos).

A *chikungunya* é uma doença viral transmitida pelo *Aedes aegypti* que costuma causar febre alta e dores intensas nas articulações durante e após a fase aguda da infecção. Embora os efeitos em adultos sejam mais conhecidos, pouco se sabe como a doença manifesta-se em crianças e adolescentes. Eles monitoraram os par-

ticipantes com idades de dois a 17 anos, realizando coletas periódicas de sangue e acompanhando sintomas em consultas médicas regulares, em casos de febre ou outros sinais clínicos.

“As amostras foram testadas para a *chikungunya*, dengue e zika por meio de RT-PCR [que detecta o material genético dos vírus], sorologia [Elisa] e ensaio de neutralização viral, que avaliam a presença e a eficácia dos anticorpos protetores no organismo”, informou a Fiocruz.

A pesquisadora Viviane Boaventura, da Fiocruz Bahia, foi quem coordenou a pesquisa. De acordo com ela, nos casos com suspeita de infecção, sintomas e sinais foram registrados por meio de um questionário.

“Os casos de *chikungunya* foram então analisados para fornecer informações sobre o impacto da doença nesse grupo, incluindo a intensidade dos sintomas e o tempo de duração da resposta imunológica após a infecção”, disse.

Segundo os pesquisadores, “no início do estudo, 23 indivíduos já apresentavam anticorpos IgG protetores contra o vírus da *chikungunya*. Entre os 311 que completaram o acompanhamento, 17% testaram para o vírus, sendo 25 casos confirmados

por RT-PCR e 28 casos por sorologia. Desses, 94% não apresentaram sintomas e três (12%) desenvolveram artralgia crônica, ou seja, dores nas articulações que persistiram por meses, impedindo a realização de atividades diárias. A taxa de soroconversão entre os casos positivos foi de 84%”.

Esses resultados indicaram que a maioria desenvolveu anticorpos após a infecção, embora uma parcela significativa não tenha apresentado resposta imunológica detectável, informou a Fiocruz. A pesquisa constatou ainda que, “apesar de surtos locais durante o estudo, apenas um quinto (20%) dos participantes foi exposto ao vírus, o que levanta questões sobre a vulnerabilidade da população pediátrica e a necessidade de estratégias de prevenção mais eficazes”.

■ O trabalho ocorreu no andamento de um ensaio clínico de fase III da vacina Butantan-Dengue

MINISTÉRIO DA GESTÃO

Para otimizar uso de IA, Governo Federal investirá R\$ 390 milhões

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) assinaram, ontem, um termo de parceria para o desenvolvimento de soluções e ferramentas que permitam o uso de inteligência artificial (IA) na gestão e prestação de serviços públicos.

O acordo prevê investimento de R\$ 390 milhões ao longo dos próximos quatro anos. Provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), os recursos deverão custear a criação de plataformas de IA generativa que otimizem os serviços públicos, integrando as informações disponíveis e facilitando as interações entre os cidadãos e a administração pública.

Na prática, as ferramentas de inteligência artificial serão usadas para, entre outras coisas, catalogar e integrar o grande volume de informações espalhadas por diferentes bases de dados sociais, como, por exemplo,

o Cadastro Único (CadÚnico) e órgãos públicos de saúde e educação. O objetivo final é ainda mais ambicioso, conforme afirmou o secretário nacional de Governo Digital, Rogério Mascarenhas.

“Desde o princípio, buscamos um trabalho de personalização, de foco na melhoria dos serviços”, disse Mascarenhas, ao anunciar a assinatura do termo de parceria, referindo-se à intenção de criar plataformas capazes de, com o uso de IA, qualificar, proteger e integrar as informações. “O propósito é [disponibilizarmos] um governo para cada pessoa”, acrescentou o secretário, alegando que, com as modernas tecnologias, é factível pensar na emissão de mensagens personalizadas, com as quais o Poder Público poderia informar a um cidadão em particular, por exemplo, a vacina que ele ou seu filho precisem tomar a partir de determinada data.

Batizado de Inspire (abreviatura do nome do projeto, Inteligência Artificial no Serviço Público com Inovação, Responsabilidade e Ética), o projeto insere-se no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBlIA) — macroiniciativa que prevê

investimentos federais da ordem de R\$ 23 bilhões, até 2028, em ações que promovam o uso de IA na melhoria dos serviços públicos, com inclusão social.

Executor do projeto, o CPQD, uma fundação de direito privado, garante que as informações disponíveis serão tratadas segundo rigorosos padrões de segurança, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e as diretrizes de governança, ética e soberania digital que norteiam o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial.

“O propósito do CPQD é desenvolver tecnologias, buscando trazer cada vez mais soberania, progresso e bem-estar para a população. Este projeto se encaixa nisto”, afirmou o diretor de Inovação e Empreendedorismo do centro, Paulo José Pereira Curado.

Para acelerar o desenvolvimento do projeto, o CPQD garante já estar investindo na montagem de novas estruturas de processamento gráfico em suas instalações, em Campinas (SP), e na identificação e contratação de parceiros estratégicos, bem como na capacitação de cerca de 200 profissionais.

A competição é mais uma dentro do calendário do Paraíba World Beach Games, que está acontecendo na arena localizada no Busto de Tamandaré



Fotos: Evandro Pereira

Disputas chegam ao fim

Primeira edição do Campeonato Brasileiro será concluída, hoje, com um Torneio de Trio Misto começando às 9h, na arena do Paraíba World Beach Games

Camilla Barbosa
acamilbarbosa@gmail.com

O Paraíba World Beach Games terá, hoje, a finalização da primeira edição do Campeonato Brasileiro de *air badminton*, que começou ontem, com participação de atletas paraibanos e potiguares. A competição, realizada pela Confederação Brasileira de Badminton (CBBd), está sendo transmitida ao vivo pela TV CBBd, no YouTube. A programação de hoje inclui um Torneio de Trio Misto, que começa às 9h.

Para Hilton Fernando, gerente de Eventos da CBBd, a competição já é um marco muito importante na história da modalidade, que tem dado os primeiros passos (segundo o dirigente, a adaptação do esporte para as areias é posterior aos anos de pandemia de Covid-19). Ele ainda adiantou que o *air badminton* tem presença confirmada na edição do Paraíba World Beach Games 2026.

“Para a Confederação Brasileira de Badminton, foi uma grande honra termos sido convidados para participar desse evento do Paraíba World Beach Games. Porque o *badminton* está começando agora com a modalidade ao ar livre, que é o *air badminton*. A gente tem uma história no *badminton* convencional, que é aquele que é jogado em ginásio fechado, mas, para nós,



Hilton Fernando, dirigente da Confederação de Badminton

era tudo novidade com relação a isso. Nosso presidente já conversou com o secretário Lindolfo Pires e já está tudo muito encaminhado para que, no ano que vem, a gente volte. Então, é muito legal”, disse.

Na primeira edição, a competição só conta com atletas da Paraíba e Rio Grande do Norte, mas o dirigente comemora a receptividade que ela já está tendo.

“Por ser o primeiro campeonato, infelizmente, a gente ainda não tem o número de participantes que a gente gostaria de ter. A gente gostaria de ter tido muito mais, principalmente dos estados aqui do Nordeste, porque sabemos a dificuldade que é vir um trio, por exemplo, de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Mas a gente esperava que Fortaleza, Pernambuco e os outros estados aqui ao redor viessem mais. Mas, de toda forma, ele está sendo muito bem aceito pelos atletas. A gente está com transmissão ao vivo, através do canal do YouTube da Confederação, e vemos os comentários, com uma receptividade muito boa. A gente só tem a agradecer ao pessoal aqui da Paraíba pelo apoio, por tudo que eles estão nos proporcionando. Está sendo muito legal”, comentou Hilton Fernando.

A entrada na arena montada no Busto de Tamandaré é gratuita, mas, para isso, os interessados devem reservar ingresso por meio do site Sympla. O gerente de Eventos da CBBd convoca a população pessoense para prestigiar o evento, hoje, e impulsionar a popularização da modalidade.

“O *badminton*, tradicionalmente, não tem aquela coisa de muita gen-

te vir assistir, porque ainda é um esporte que necessita do apoio da imprensa, para que fique mais conhecido. Até mesmo nos eventos de *badminton*, temos uma certa dificuldade de ter mais gente de fora, diferente de vôlei e de outros esportes que já são mais conhecidos. A gente tinha uma certa preocupação, não vou negar para você, que era a questão do vento, que atrapalha muito, porque a peteca é muito levinha; mas o vento não está atrapalhando, está super legal. Então, a gente espera que a galera venha conhecer um pouco o *air badminton* e, quem sabe, praticar um pouco também”, afirmou ele.

Kauã Souza diz que é muito prazeroso jogar o esporte



Diferenças

Kauã Souza é potiguar e pratica *badminton* desde 2021. O atleta de 16 anos explica as principais diferenças da modalidade praticada nos estilos tradicional e ao ar livre. “Às vezes a raquete tira um pouco da movimentação, porque tem que ser um pouco mais baixa, mais fixa; às vezes, no *badminton* de quadra, arrastamos mais o pé na hora da passada, e já na areia a gente não faz tanto isso, porque não tem o plano do chão liso. Também pode ter a questão de se machucar, então, na agilidade tem uma parte da movimentação que já é diferente. O encordoamento da raquete também tem que ser um pouco maleável, até para a própria raquete não quebrar ou para ficar melhor de rebater a peteca”, explica.

O jovem faz uma avaliação positiva sobre a experiência que está tendo no evento. “É bastante prazeroso, né? Também é a primeira competição, então, é história para o nosso estado poder participar dessa primeira competição. É um peso, mas também é bastante prazeroso poder estar participando aqui entre outros atletas também, de alto nível, ter essa oportunidade de jogar um campeonato nacional, mesmo que seja nosso estado vizinho. Então, é uma ótima experiência”, comentou o atleta.

JUDÔ

João Pessoa vai sediar o Brasileiro de jovens talentos

João Pessoa será o palco de um dos maiores eventos do judô nacional de base. De 2 a 5 de outubro, o Ginásio Poliesportivo Ronaldão receberá o Campeonato Brasileiro de Judô Sub-13 e Sub-15, reunindo jovens talentos de todo o país.

O evento contará com a participação de cerca de 1.500 pessoas, entre atle-

tas, técnicos, árbitros, dirigentes e familiares, que estarão presentes durante os quatro dias de competição. A expectativa é de que a capital paraibana viva dias de grande movimentação esportiva, fortalecendo o judô como ferramenta de desenvolvimento humano, disciplina e integração social.

A competição, organi-

zada pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) em parceria com a Federação Paraibana de Judô (Fepaju), promete ser uma verdadeira celebração da modalidade, revelando futuros campeões e proporcionando aos jovens atletas a experiência de representar seus estados em uma competição de nível nacional.

Além da disputa pelas medalhas, o campeonato movimentará a economia local, gerando impacto positivo nos setores de hotelaria, alimentação e turismo, já que João Pessoa receberá delegações vindas de todos os cantos do Brasil.

O Ginásio Ronaldão, tradicional palco esportivo da Paraíba, estará pre-

parado para receber o público e valorizar ainda mais o espetáculo, oferecendo estrutura adequada para a realização de um evento dessa magnitude.

“Será um momento especial para o judô brasileiro, mas também para a Paraíba, que se consolida como sede de grandes eventos esportivos. Estamos prontos para receber

os atletas e suas famílias com hospitalidade e organização”, destacou a presidência da Fepaju.

O Campeonato Brasileiro Sub-13 e Sub-15 é mais do que uma competição: é uma oportunidade de celebrar o judô, a amizade e a determinação dos jovens atletas que representam o futuro da modalidade no país.

PARAIBANO DE 2026

Salários no Belo chegarão a R\$ 1,1 mi

Fillipe Félix, investidor da SAF, fala do planejamento e da obsessão do clube por resultados mais significativos

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Fillipe Félix, investidor da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Botafogo, esteve no programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara, na última segunda-feira (29). Durante sua participação, o gestor falou sobre o atual momento do Belo e o planejamento para 2026. Ele afirmou que a folha salarial para o Campeonato Paraibano será de R\$ 1,1 milhão, com posterior aumento de, pelo menos, 30% para a Série C. O objetivo é voltar a vencer o torneio local para ter um semestre menos turbulento, diferente do que aconteceu em 2025.

“Neste ano, a gente sentiu muito o baque de perder o Paraibano. Foi uma coisa muito difícil para todos. A gente estava em uma crescente muito alta, tinha desclassificado a Portuguesa na Copa do Brasil e avançado contra o Concórdia. Com a perda do Estadual [para o Sousa], a energia do time e da torcida baixou, aí criou-se um monte de dúvidas”, comentou Félix.

“Se a gente soubesse o que sabemos hoje, da importância, não teríamos perdido. A partir daí, começou uma caça às bruxas. Saiu o Bursi, fomos atrás de técnico. Ficamos naquela dúvida. Na época, escolhemos o Zago. [...] Naquele cenário, a torcida criou uma desconfiança muito grande em relação à SAF. O Paraibano foi um termômetro muito pesado para a temporada”, acrescentou o dirigente, que justificou a temporada ruim às escolhas feitas após o revés que ampliou o jejum sem títulos do Campeonato Estadual.

Planejamento de 2026

Os trabalhos para o próximo ano iniciaram-se com a chegada de Rodrigo Pastana para o comando da Diretoria de Futebol. O novo executivo era o nome preferido de Fillipe Félix desde a saída de Alexandre Gallo e Fausto Momente. Agora, Pastana chega com total apoio do investidor da SAF botafoguense e com a promessa de alto investimento no elenco profissional.

“Para eu escolher o Pastana, ele foi lá na minha casa, em São Paulo, pelo menos umas seis vezes. Então, eu conversei muito com ele. O fato dele ter alguns acessos na carreira contou muito. É um cara com uma personalidade muito forte. Então, eu conversei muito com ele sobre estar aqui na Paraíba. É preciso entender o lugar, entender que o Botafogo é muito maior que qualquer pessoa. Ele é um cara que sempre quis estar aqui. Tanto que eu falo que ele trabalhou meio que de graça para a gente durante seis meses. O Felipe Albuquerque foi uma indicação dele. Ele agora tem uma verba muito maior do que nos últimos anos de insucessos”, ressaltou Fillipe Félix.

Durante a entrevista para o programa Microfone Aberto, o investidor reclamou bastante dos erros cometidos na atual temporada. O foco principal é ser assertivo nas contratações para evitar recorrentes muitas com rescisões contratuais, que aca-



Foto: João Neto/Botafogo

A promessa de Fillipe Félix é de que, até o fim de outubro, já tenha um novo treinador

bam onerando a folha salarial. “As rescisões pesaram muito. Reduzir isso é uma parte importante do planejamento. Ano que vem, a ideia é ter 26 jogadores no profissional, completando com alguns da base”, disse.

“

Faz três meses que aportamos R\$ 2 milhões por mês e essa semana vai chegar a R\$ 10 milhões. O valor ultrapassa a meta prevista para 18 meses

Fillipe Félix

A promessa de Fillipe Félix é de que, até o fim de outubro, o Belo já terá anunciado um novo treinador. O profissional precisa ter histórico de acessos para a Série B. O quesito é primordial no entendimento do investidor. De certo para 2026 é a presença de alguns atletas que vestiram a camisa alvinegra na atual temporada. Casos do goleiro Michael Fracaro, do lateral-direito Erick, dos volantes Igor Maduro e Thallyson, do meia-atacante Guilherme Santos e dos atacantes Rodrigo Alves e Riquelmo. Henrique Dourado, que esteve na Maravilha do Contorno nos últimos dois anos, pode estar também no próximo; é desejo do dono da SAF contar com o centroavante.

Primeiro ano de SAF

Félix explicou sobre os aportes feitos no primeiro ano de seu comando na Belo SAF. Ele está à frente do futebol do clube desde abril e afirmou que o combinado era fazer um investimento de R\$ 8,5 milhões durante os 18 meses iniciais. “Quando a gente entra, a gente sabe que as coisas não funcionam da forma que se planeja. O futebol é muito mais caro. Nós entramos com R\$ 4 milhões, R\$ 2 milhões foram destinados a salários atrasados. Os outros R\$ 2 milhões foram para pagamento de dívidas trabalhistas”, contou.

“Faz três meses que aportamos R\$ 2 milhões por mês. Então, no total, hoje, essa semana vai chegar em R\$ 10 milhões já aportados no clube, da minha parte. O valor já ultrapassou a meta prevista para os 18 meses”, completou Félix, que falou sobre o faturamento do clube em 2025. Na atual temporada, a receita alvinegra será de cerca de R\$ 16 milhões.

Para dar conta de todos os processos, Fillipe Félix divide a gestão em três grandes áreas: administrativo, futebol e jurídico. Marcos Félix é o responsável pelo administrativo; Pastana cuida do futebol; enquanto a parte jurídica conta com Felipe Rossetto no comando. Ainda tem o setor de *marketing*, que fica a cargo de Wellington Faustino. A ideia é não ter *CEO* em 2026. Todo o trabalho da SAF será realizado por essas áreas. Os quatro responsáveis prestarão contas a Fillipe Félix.

Investimento na base

Félix lamentou o fato de a Maravilha do Contorno não ter estrutura para receber atletas das categorias de base. Com o problema reconhecido, é desejo dele mu-

dar o cenário para 2026. “A partir de janeiro, nós vamos montar uma base com profissionais que realmente entendam [do assunto]. Agora dentro do futebol, eu estou passando a entender por que o Brasil está há tanto tempo sem ganhar uma Copa. O futebol é muito amador, principalmente na base”, afirmou.

“Quando eu fui ver o jogo da nossa base, em que fomos desclassificados na semifinal, eu tomei um susto. Eu falei: ‘Meu Deus, não é possível’. Nós pegamos um time de um pessoal que era bastante humilde. Pessoal que não tinha estrutura. Pensei que tinha alguma coisa errada acontecendo com a nossa base. Então, para a gente montar uma base de respeito, não pode ser de qualquer jeito”, completou.

Para receber jovens atletas, a Maravilha do Contorno passa por muitas reformas estruturais, e está em construção um campo novo para a base. Serão dois campos destinados à base. No primeiro momento, a estrutura deve atender apenas o sub-20. Mas, de acordo com Félix, a intenção é incorporar novas categorias aos poucos.

Formação

Para receber jovens atletas, a Maravilha do Contorno passa por muitas reformas estruturais, e está em construção um campo novo para a base. Serão dois campos destinados à base

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Reconhecimento muito bem-vindo

Nesta semana nos deparamos com a informação de que Treze, Central, Criciúma e Inter de Limeira serão declarados campeões brasileiros de 1986 com o aval do presidente da CBF, Samir Xaud. Essas equipes disputaram um Torneio Paralelo, como se fosse a Série B, que, no seu regulamento, não previa a disputa do título, mas sim a garantia de participação na Série A do ano seguinte, a cada um dos vencedores dos quatro grupos de nove clubes. O Galo figurou no Grupo E e terminou em primeiro lugar. Os demais grupos foram liderados por Central, Internacional-SP e Criciúma. Há anos que esses clubes buscam o reconhecimento do título nacional e agora estão em processo de comemoração.

Essa conquista, fora das quatro linhas, acaba sendo o maior feito do clube no ano do centenário, onde não conseguiu nada de positivo no Campeonato Paraibano, na Copa do Nordeste e no Campeonato Brasileiro Série D, ficando, inclusive, sem calendário para 2026.

A confirmação, no último final de semana, fez o Treze se igualar ao Botafogo como campeão brasileiro, já que o Belo conquistou a Série D de 2013. “Essa confirmação faz justiça ou é apenas uma manobra política da CBF para agradar seus filiados?”, devem estar se perguntando alguns desportistas pelo Brasil. É ilegal ou imoral?

Em se tratando do futebol brasileiro, acredito ser um processo natural e vou mais longe para valorizar a conquista do Galo da Borborema. Um pequeno exemplo: a CBF reconheceu dois títulos brasileiros ao Palmeiras, campeão da Taça Brasil de 1967 e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no mesmo ano. E me faz lembrar também a contagem de títulos do Flamengo no Campeonato Carioca.

No ano de 1979, o Rubro-Negro ganhou duas competições: o Estadual e um Especial, valendo assim duas conquistas no mesmo ano. Ilegal ou imoral? Coisas do futebol brasileiro. Voltando ao Palmeiras, a CBF ainda reconheceu outros torneios da Taça Brasil e do Robertão, como era mais conhecido o Roberto Gomes Pedrosa, passando o Alvirverde de oito para 12 títulos nacionais.

O Santos foi outro clube beneficiado, com cinco Taças Brasil e um Robertão, saindo de dois títulos, em 2002 e 2004, para oito. O que pensar dessas unificações? E por que não declarar o Flamengo como um dos campeões de 1987, legítimo no campo, pela Copa União, que representava o real Campeonato Brasileiro, mas não reconhecido na Justiça Comum, sendo o Sport o campeão, fora das quatro linhas. Bem que o novo presidente da CBF poderia declarar os dois campeões e deixaria para trás essa injustiça.

Em se tratando de Campeonato Brasileiro, a contagem começa em 1971, quando o Atlético Mineiro foi o primeiro campeão. Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Taça Brasil serem considerados como competições nacionais realmente não tem sentido, mas é o futebol brasileiro, e ninguém muda essa cultura. O Palmeiras luta para ser reconhecido pela Fifa como campeão mundial, mas a entidade ainda não o reconheceu, tudo por conta de um torneio no ano de 1951. Daí as tantas gozações dos rivais contra o Alvirverde.

Calendário 2026

A Confederação Brasileira de Futebol deve anunciar, hoje, o novo calendário para 2026, e a expectativa é grande, principalmente dos clubes de Campina Grande, Campinense e Treze, que sonham em conseguir vaga na Série D, que, segundo as informações de bastidores, passaria de 64 para 96 clubes, ou seja, com mais 32 vagas.

Caberão os “maiorais” da Serra da Borborema? Fala-se também em aumento da Série C, de 20 clubes para 28. Oficialmente já se sabe que os campeonatos estaduais terão apenas 11 datas. Haverá ajustes na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste. O que teremos de novidades? Resta tão somente aguardar este início de outubro para que a CBF cumpra a promessa do anúncio do novo calendário para então a gente saber o que é verdade ou era simplesmente especulação.

BRASILEIRÃO

Corinthians joga cheio de desfalques

Dorival Júnior tem vários problemas para escalar o time no jogo contra o Internacional, hoje, no Beira-Rio

Agência Estado

O Corinthians volta a campo pressionado, hoje, contra o Internacional, no Beira-Rio, às 19h30, em jogo que pode complicar ainda mais sua situação no Brasileirão, que entra na sua 26ª rodada e terá ainda mais cinco jogos nesta quarta-feira (1º). O time é o 12º colocado, com 29 pontos, e corre risco de se aproximar da zona de rebaixamento em caso de novo tropeço. A derrota para o Flamengo, por 2 a 1, na Neo Química Arena, aumentou a cobrança sobre o elenco.

A partida contra o Inter ganhou contornos ainda mais delicados pela quantidade de ausências. O clube convive com quase meio time no departamento médico e terá de lidar também com a suspensão de Yuri Alberto. Dorival Júnior admitiu em coletiva que o cenário preocupa e deixou clara sua dificuldade em projetar retornos imediatos de peças importantes.

Entre os desfalques, Memphis Depay segue sob os cuidados da fisioterapia. O jogador chegou a publicar um vídeo correndo em volta dos gramados do CT Joaquim Grava, mas as imagens eram antigas. O camisa 10 não deve viajar para Porto Alegre.

Além dele, André Ramalho, Charles, Rodrigo Garro e André Carrillo também estão entregues ao departamento médico. A expectativa é de que nenhum deles seja relacionado para o duelo, o que obriga Dorival a mexer em todos os setores da equipe. O técnico tem se apoiado nas opções da base para manter a competitividade.



Foto: Reprodução/Instagram @corinthians

Suspensão, o artilheiro Yuri Alberto desfalca o Corinthians no jogo contra o Internacional

Yuri Alberto também não estará disponível, por acúmulo de cartões. O atacante foi alvo de críticas pela forma como cobrou um pênalti contra o Flamengo. A cavadinha desperdiçada rendeu reações negativas

de ídolos do clube e da imprensa, acentuando a pressão sobre o artilheiro.

Outro ponto de atenção foi a saída de Tchoca com dores no último jogo. A princípio, o problema não preocupa, mas o

atleta deve ser reavaliado antes da viagem. A comissão técnica sabe que a sequência do calendário não permitirá brechas para novas perdas no elenco. O jogo será mostrado pela Prime Video.

Palmeiras tenta se reabilitar contra o Vasco

O Palmeiras, que soma 49 pontos e ocupa a terceira colocação do Brasileirão, chega pressionado para o embate contra o Vasco, hoje, no Allianz Parque. Isso porque, além de ter sido superado pelo Bahia, viu o Flamengo (que agora tem 54 pontos) bater o Corinthians e aumentar sua vantagem na liderança da competição. De quebra, ainda teve encerrada sua sequência invicta de 10 jogos (oito vitórias e dois empates). O Verdão tem um jogo a menos em relação ao time carioca e dois a menos que os mineiros, o que mantém a disputa totalmente aberta. Do outro lado, o Vasco chega em boa fase para o duelo em São Paulo. A equipe comandada por Fernando Diniz não é superada há sete jogos (três vitórias e quatro empates) e bateu o vice-líder Cruzeiro por 2 a 0 na última rodada. O confronto será mostrado pelo Premiere, a partir das 19h.

Sport x Fluminense

As equipes enfrentam-se, hoje, às 19h (de Brasília), na Ilha do Retiro, em Pernambuco, com transmissão ao vivo do Premiere. Após a derrota por 1 a 0 para o Fortaleza, o Sport busca se recuperar no Brasileirão. Na lanterna da competição, com 14 pontos e um jogo a menos, a equipe pernambucana está a 13 pontos do Santos, primeiro time fora da zona de rebaixamento. Já o Fluminense ocupa a oitava colocação, com 34 pontos, oito a menos que o

Mirassol, que fecha o G4. Em 23 partidas disputadas, o Tricolor soma 10 vitórias, quatro empates e nove derrotas. Em 49 jogos disputados entre as equipes, o Fluminense soma 21 vitórias, contra 15 do Sport, além de 13 empates.

Mirassol x Bragantino

O jogo acontece, hoje, às 19h (horário de Brasília), no Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP), com transmissão do Premiere. No Brasileirão, o Mirassol vem surpreendendo ao se manter firme na parte de cima da tabela, ocupando a quarta posição, com 42 pontos em 24 jogos. Com 11 vitórias, nove empates e apenas

quatro derrotas, o time destaca-se pelo equilíbrio entre ataque e defesa, marcando 41 gols e sofrendo 24.

Já o Bragantino, apesar de enfrentar dificuldades, tem se mantido na briga pelo meio da tabela, ocupando a nona posição, com 32 pontos em 25 partidas. Com nove vitórias, cinco empates e 11 derrotas, o time busca mais regularidade, tentando transformar seu potencial ofensivo, com 31 gols marcados.

Botafogo x Bahia

Em fase de oscilação, o Botafogo não conseguiu se impor e perdeu para o Fluminense por 2 a 0 no último domingo

(28). Além disso, viu o rival encerrar uma série de nove jogos de invencibilidade alvinegra no clássico — com um empate e oito vitórias seguidas.

Suspensos no fim de semana, Barboza e Kaio Pantaleão devem retornar ao time titular contra o Bahia, às 21h30, no Nilton Santos. Cuiabano, que começou pelos lados contra o Flu, deve retornar à lateral esquerda, e Artur assumirá seu lugar.

Após ficar quatro jogos sem triunfar, o Bahia voltou a somar três pontos ao derrotar o Palmeiras por 1 a 0. Com as derrotas de Mirassol e Botafogo na rodada, o Tricolor baiano aproximou-se do G4. A única mudança que Rogério Ceni deverá fazer é a saída de Acevedo para a entrada de Jean Lucas, que cumpriu suspensão.

Santos x Grêmio

O Peixe, sob o comando do técnico Juan Pablo Vojvoda, ainda é o 16º colocado na tabela. No entanto, já conseguiu abrir cinco pontos de diferença em relação ao Z4 e tem condições de passar a vislumbrar, por exemplo, uma vaga na próxima Copa Sul-Americana. O Tricolor, por sua vez, chegou ao 10º lugar e soma 10 pontos a mais que o primeiro integrante da zona de rebaixamento. Um novo tirunfo tende a colocá-lo de vez na briga por um lugar na Libertadores de 2026. A partida contece a partir das 21h30, na Vila Belmiro com transmissão do Premiere.

Curtas

Valencia processa Netflix por documentário de Vini

O Valencia entrou com uma ação judicial contra a Netflix e a produtora brasileira Conspiração Filmes, responsável pelo documentário “Baila, Vini”, alegando que o conteúdo prejudica a imagem do clube e de seus torcedores. As informações são do jornal Marca. Segundo o clube, o documentário apresenta imagens com legendas que distorcem a realidade. Um exemplo citado é um trecho em que a torcida aparece gritando “mono, mono” para Vini Jr., quando, na versão do clube, o correto seria “tonto, tonto”. Antes de recorrer à Justiça, o Valencia já havia tentado, sem sucesso, obter uma retificação pública. O departamento jurídico do clube protocolou a denúncia no Tribunal Número 1 de Valência, pedindo que o documentário seja corrigido, que a sentença judicial seja incluída no material e que seja concedida uma compensação econômica.

Crespo: situação política do São Paulo afeta desempenho

Hernán Crespo evita responder sobre qualquer setor além do time do São Paulo, de departamento médico até composição do elenco. Após a derrota para o Ceará, pelo Brasileirão, porém, o argentino admitiu que a situação política do clube “não ajuda” o que acontece em campo. Apesar da “confissão”, Crespo mantém a postura de que não há o que possa ser feito por ele ou pela comissão técnica para amenizar o cenário crítico do bastidor. “É uma situação muito particular que, no todo, não ajuda. Mas temos que focar naquilo que podemos controlar. Tentar fazer bons jogos, ganhar, acreditar que podemos classificar às copas internacionais. Tentamos estar fora dessa situação [política]”, disse, em entrevista coletiva. A fala vem logo depois de o Morumbis registrar o pior público em uma partida desde 2019: foram apenas 12.342 pagantes na derrota de 1 a 0 para o Ceará.

Bortoleto diz estar pronto para desafio em Singapura

O circuito urbano de Marina Bay, onde será disputado o GP de Singapura de Fórmula 1, neste fim de semana, já está na mente do piloto Gabriel Bortoleto. Estreante nessa pista, o brasileiro disse estar pronto para os desafios que terá pela frente. “Estou muito animado para Singapura. A pista é totalmente nova para mim. Embora tenha me preparado no simulador, estou ansioso para ver o que ela nos reserva”, comentou. O piloto da Sauber elencou alguns aspectos que vêm sendo analisados nesta próxima etapa da categoria e encara as peculiaridades como coisa normal de um estreante na categoria. “A corrida noturna, os muros, o calor, a umidade. Mas é isso que a torna emocionante. Meu objetivo é me familiarizar com o traçado o mais rápido possível, encontrar o ritmo e aproveitar ao máximo todas as chances que tivermos no final de semana”, disse em entrevista ao site Motorsport.

Carvajal recebe suspensão por dois jogos na Liga

O comitê disciplinar da Uefa aplicou uma suspensão de dois jogos ao defensor Dani Carvajal, do Real Madrid, ontem. O atleta foi expulso na partida de estreia da equipe merengue na Liga dos Campeões por ter dado uma cabeçada no goleiro Rulli, do Olympique de Marselha. No lance, após revisão do auxiliar de vídeo, o capitão do time espanhol acabou sendo advertido com o cartão vermelho, em partida que terminou com vitória do Real por 2 a 1. Fora do jogo de ontem, contra o Kairat, no Casaquistão, Carvajal também fica fora do embate diante da Juventus, que acontece no próximo dia 22 de outubro, no Santiago Bernabéu. No confronto do último fim de semana, pela La Liga, o jogador sofreu uma lesão na panturrilha na derrota de 5 a 2 para o Atlético de Madrid. Entregue ao departamento médico, o jogador só deve retornar ao time no fim do mês.



Foto: Matheus Lima/Vasco

Rayan vem sendo o destaque do Vasco no Brasileirão

ENVENENAMENTO

Quais são os sintomas da intoxicação por metanol?

Associada a pelo menos três mortes no país nos últimos dias, substância usada ilegalmente para adulterar bebidas alcoólicas pode causar sérios efeitos à saúde

Gabriel Damasceno
Agência Estado

Associado a pelo menos três mortes em São Paulo e São Bernardo do Campo nos últimos dias, o metanol pode causar sérios efeitos à saúde. Especialistas ressaltam que identificar os sintomas rapidamente e buscar atendimento médico são medidas fundamentais para evitar complicações e óbitos.

Segundo Alvaro Pulchinelli Junior, médico toxicologista, patologista clínico e presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML), os primeiros sintomas aparecem logo após a ingestão da substância, usada ilegalmente para adulterar bebidas alcoólicas como gim, uísque, cachaça e vodca.

Essas manifestações iniciais da intoxicação são parecidas com os sinais de embriaguez, como fala pastosa e reflexos diminuídos.

Alguns dias depois, entre 16 e 30 horas após a ingestão, quando o metanol já foi metabolizado pelo organismo, surgem efeitos mais graves, diz a farmacêutica Andreia Vidal, gerente da unidade técnica de Toxicologia Ocupacional do laboratório DB (Diagnósticos Brasil). Ela lista náuseas, vômitos, tontura, fraqueza, dor abdominal e outros quadros que podem evoluir para óbito.

Além disso, a contaminação provoca alterações no sistema nervoso central que podem variar da sonolência



Uísque, gim, cachaça e vodca são alguns exemplos de bebidas que costumam ser alvo de falsificação com o álcool metílico

até a perda da visão, um dos principais impactos do consumo de metanol. “A pessoa passa a ter visão borrada, brilhante e diminuição da visão. Isso é extremamente importante, pois pode evoluir para um quadro de cegueira”, detalha Pulchinelli.

No último domingo (28), a Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia (ABNO) divulgou um alerta sobre o risco de neuropatia óptica por metanol, uma doença grave que pode causar cegueira irreversível.

A entidade cita que, mesmo com tratamento, muitos pacientes apresentam sequelas visuais permanentes. “Por

isso, trata-se de uma emergência médica e oftalmológica: quanto mais rápido o atendimento, maiores as chances de salvar a vida e preservar a visão”, diz o documento.

Ajuda imediata

Em casos de suspeita de intoxicação, a orientação é buscar atendimento médico imediatamente.

Embora sintomas como náuseas e vômitos possam ser confundidos com os de uma ressaca comum, eles costumam se manifestar de forma mais intensa. Além disso, Pulchinelli recomenda observar sinais de alterações no sistema nervoso central,

em especial aqueles relacionados à visão.

“Vá direto para o médico. Não ache que ficar em casa vai fazer os sintomas passarem; você vai estar perdendo um tempo precioso para a introdução do antídoto”, recomenda o toxicologista.

Bebidas adulteradas

O metanol, também conhecido como álcool metílico, é amplamente utilizado na indústria química, atuando como solvente, na fabricação de tintas e vernizes e em processos de refinamento. A substância, no entanto, também é usada de modo irregular na produção de bebidas falsificadas.

“O metanol não tem cheiro nem gosto específico. Ou seja, a pessoa não consegue identificar na bebida adulterada. Ela ingere sem se dar conta”, detalha Pulchinelli.

Segundo o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cerca de 25% do álcool consumido no mundo provém de fontes ilegais.

Nessa mesma direção, um estudo publicado em 2020, na revista *Nature Food*, revelou que, entre 2017 e 2019, foram registrados 306 surtos de envenenamento por metanol no mundo, resultando em 7.104 pessoas intoxicadas e 1.888 mortes. Mais de 90% desses casos ocorreram na Ásia, tendo como principais vítimas homens jovens.

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Tristão e Isolda

A lenda protagonizada pelos personagens Tristão e Isolda provém da oralidade do povo celta que habitou as regiões da Bretanha insular (Grã-Bretanha) e Bretanha continental (noroeste da França), numa certa fração do período medieval (476 d.C.–1453 d.C.). Mas há quem julgue que Tristão e Isolda tenham raiz oral na narrativa também anônima de Diarmuid e Gráinne, pois há evidências linguísticas, textuais, históricas e culturais para essa afirmativa. Vejamo-las: (i) Diarmuid e Gráinne pertencem ao chamado Ciclo Feniano (ou Ciclo de Fionn) da mitologia irlandesa, remontando tradições orais muito antigas que possivelmente se iniciam desde o século 8; e (ii) a versão conhecida como *Tóraighecht Dhiarmada agus Ghráinne* (“A perseguição de Diarmuid e Gráinne”) foi escrita em irlandês médio, aparecendo em manuscritos como *Book of Leinster* (circa 1160) e outras fontes do período pré-cristão no Eire.

Na trama ficcional, Tristão é o cavaleiro da Cornualha (condado sito no sudoeste da Inglaterra) que foi designado para conquistar a princesa Isolda num torneio realizado em terras irlandesas. Após lograr êxito em sua missão, foi incumbido de conduzi-la ao seu próprio tio, o rei Marcos, a quem ela estava prometida como prêmio. No trajeto do retorno, Tristão e Isolda acabaram experimentando, acidentalmente, a poção mágica do amor que tinha sido destinada ao casal Marcos e Isolda. Apaixonados subitamente em função desse lapso, Tristão e Isolda se envolveram numa relação irremediável marcada por conflito e traição e que culminou na dramática morte de ambos.

Muitos cronistas medievais foram influenciados pela narrativa de Tristão e Isolda. Nesse sentido, considerando as inúmeras versões e variações criadas ao longo do tempo, podemos citar as mais salientes: Béroul (França, 1170: escrita em verso num estilo mais popular que cortês); Thomas da Inglaterra (Inglaterra/França, 1170: versão mais antiga conservada, escrita em anglo-normando [dialeto francês da Inglaterra]); Chrétien de Troyes (França, século 12: escreveu outros títulos inspirados no amor cortês de corrente catequética, triângulos amorosos como em *Lancelot* e *Guenièvre*, além de poções de amor); Marie de France (século 12: escreveu alguns lais [pequenas fantasias escritas em versos octossílabos], entre os quais *Chevrefoil* [“O Galho de Aveleira”], diretamente atrelado à história de Tristão e Isolda); e Gottfried von Strassburg (Alemanha, c. 1210: escreveu a versão mais literariamente refinada, escrita em alemão médio-alto e considerada uma obra-prima da literatura medieval germânica).

No contexto renascentista, é também possível listar autores europeus que não citaram diretamente Tristão e Isolda como protagonistas do alinhavo literário, mas se inspiraram notoriamente neles. Dentre estes, pode-se citar: Matteo Maria Boiardo (c. 1441–1494), que escreveu *Orlando Innamorato*, poema épico publicado entre 1483 e 1495, que agrega tradição carolíngia (Carlos Magno e seus cavaleiros) com a mitologia bretã (dotada de elementos mágicos e românticos); Ludovico Ariosto (1474–1533), que escreveu *Orlando Furioso*, epopeia do renascimento italiano que consiste numa continuação progressiva da obra de Boiardo (publicada em 1516 e revisada até 1532); Luís Vaz de Camões (c. 1524–c. 1580), que escreveu *Os Lusíadas*, trazendo influências do amor cortês e do ideário cavaleiresco; e William Shakespeare (1564–1616), que escreveu *Romeu e Julieta*, obra que possui narrativas medievais europeias (como as lendas arturianas) e que se insere numa tradição amorosa e trágica, além de coincidir, alhures, com o amor proibido, os encontros secretos, a morte dos amantes e os desafios às convenções impostas.

A partir do século 13, *Tristão e Isolda* foi integrado ao Ciclo Arturiano, na forma prosaica que estimulou vasta produção francesa. Nesse universo do romance de cavalaria, Tristão é um cavaleiro da Távola Redonda que ama Isolda, esposa do Rei Marcos, enquanto Lancelot ama Guenièvre, esposa do Rei Arthur. Além do campo literário, essa estória também influenciou a música clássica ocidental. O compositor germano Richard Wagner (1813–1883), que finalizou a ópera *Tristão e Isolda* (WWV.90) em 1859, após três anos de trabalho intenso, baseou-se no texto de Gottfried von Strassburg para estruturá-la em três atos.

O filólogo, medievalista e professor francês Charles Marie Joseph Bédier (1864–1938) publicou, em 1900, a reconstrução literária intitulada *Le Roman de Tristan et Iseut*, considerada atualmente como a versão mais influente da estória fragmentária de Tristão e Isolda. Escrito no gênero romance, em estilo fluido, foi traduzida para inumeráveis idiomas e é considerada a versão mais lida no século 20.

No Brasil, *O Romance de Tristão e Isolda* foi lançado pela L&PM, Hedra e Editora 34. Esse constructo romanesco sempre será uma referência para literatos e leitores que buscam lemniscáticas reflexões para e sobre os reais dilemas humanos.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“O amor está acima da morte, como o céu acima do oceano”.

Henri Lacordaire
(1802–1861)

Mortes na história

- 1310 — Beatriz de Borgonha, nobre francesa
- 1684 — Pierre Corneille, dramaturgo francês
- 1940 — Zeng Jiongzhi, matemático chinês
- 1972 — Dom Felipe Benito Conduru Pacheco, bispo católico paraibano
- 1992 — Petra Kelly, ativista e política alemã
- 2013 — Tom Clancy, escritor norte-americano
- 2017 — Lourenço (Lourenço Olegário dos Santos Filho), cantor e compositor pernambucano
- 2018 — Charles Aznavour, cantor e compositor francês

Obituário

Berta Loran

28/9/2025 — Aos 99 anos, no Rio de Janeiro. A atriz veterana nasceu em Varsóvia, na Polônia, em 1926 (completaria seu centenário em março). Chegou ao Brasil aos nove anos de idade, fugida da perseguição nazista aos judeus na Europa. Ela naturalizou-se brasileira em 1957. Estreou no cinema em 1955, no filme *Sinfonia Carioca*. Depois de uma carreira consolidada no cinema e no teatro, entrou para a TV Globo em 1966. Na emissora, teve uma longa carreira, fazendo parte de elencos que construíram a história do humor da televisão brasileira. Sua última atuação na TV foi na novela *A Dona do Pedaço* (2019).

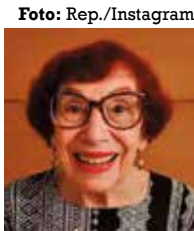


Foto: Rep./Instagram

Marquinho PQD

29/9/2025 — Aos 66 anos, no Rio de Janeiro. Ao longo de mais de 40 anos de carreira, Marcos de Souza Nunes, mais conhecido como Marquinho PQD, consolidou-se como um grande compositor do samba, com mais de 400 músicas, 100 delas feitas em parceria com Arlindo Cruz, que morreu em agosto passado. Dessa união, surgiram sambas como “Pedras no Caminho”, “Silêncio no Olhar” e “Quem Sabe de Mim Sou Eu”, todas gravadas por Arlindo. Fundo de Quintal, Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, Jovelina Pérola Negra, Roberto Ribeiro, Agepê, Alcione, Grupo Molejo, Exaltasamba e Grupo Pixote são alguns que gravaram canções de PQD.



Foto: Rep./TV Globo

